

Revista da Semana

Anno XXXIII

--

N. 48

--

Preço 1\$500

--

12 de Novembro de 1932



Aos Bravos do 3º Regimento



Inauguração da placa oferecida pelo escultor Adalberto de Mattos, sob o patrocínio do RADICAL, ao 3º Regimento de Infantaria, que teve tão destacada actuação no Valle do Parahyba. Vêem-se entre os presentes o general Daltro Filho, ex-commandante dessa unidade; capitão João Alberto, chefe de Polícia; dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal; dr. Jones Rocha, secretario do Interventor carioca.

PEDAL CLUB



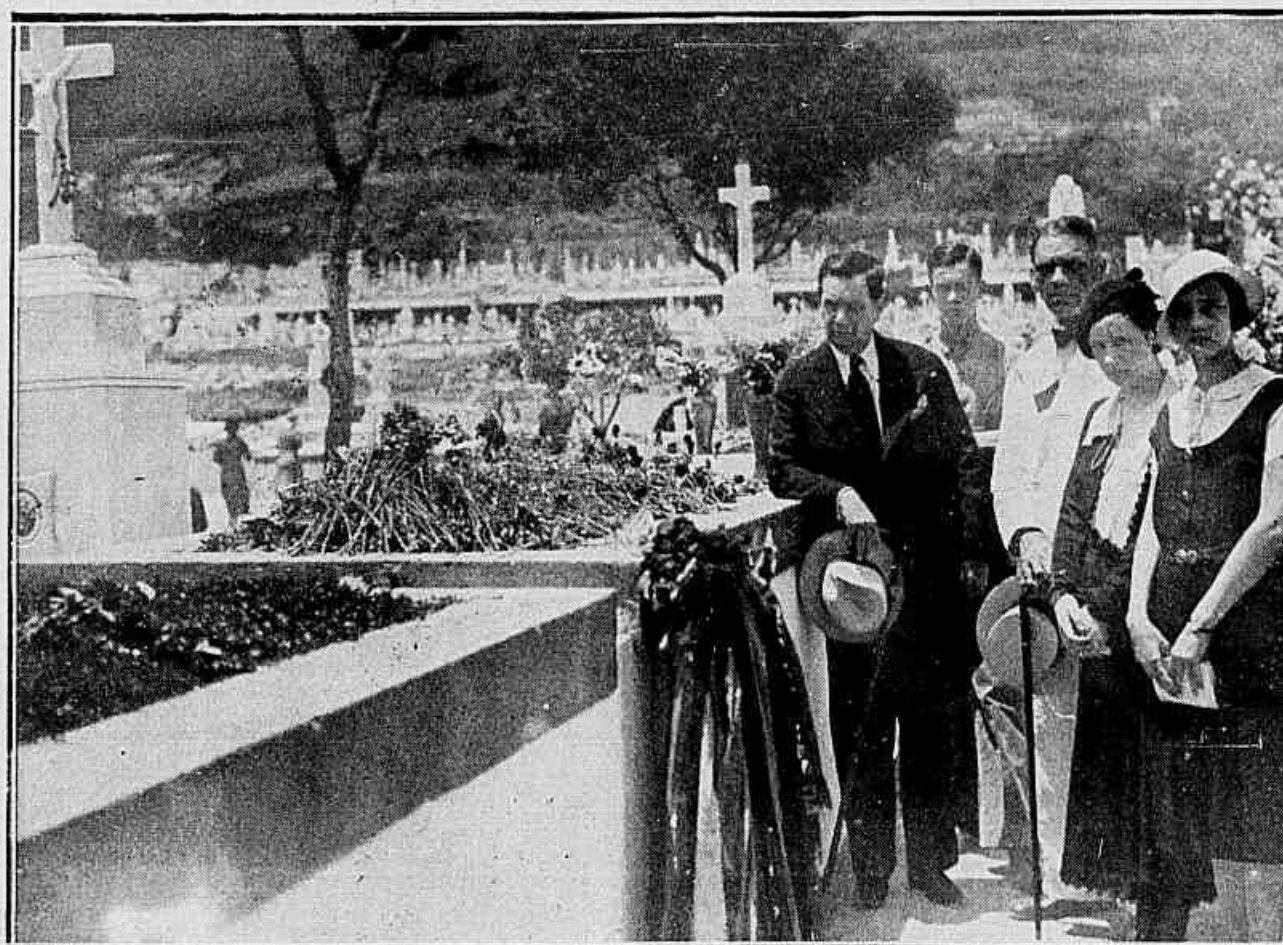
Posse do dr. Herbert Moses (x) na presidência do Pedal Club.

CARDEAL LEME



Grupo feito no Palácio Archiepiscopal por ocasião da cerimonia commemorativa da ordenação sacerdotal do Cardeal Leme, Principe da Igreja e Arcebispo metropolitano do Rio de Janeiro.

No tumulto de um Bravo



O general Góes Monteiro, acompanhado de sua exma. familia, em visita, no Dia de Finados, ao tumulo do seu saudoso irmão, o bravo major Cicero Augusto de Góes Monteiro.

O chá das Côres



Foi uma nota devéras encantadora o "Chá das Côres", realizado sabbado ultimo, em favor das Obras Dominicanas, no Casino Beira Mar. Grandes e illustres nomes da sociedade estiveram á frente do bello empreendimento. A distincta senhora Nobre de Mello, embaixatriz de Portugal, presidiu á mesa roxa; as mesas amarela e azul tiveram a presidencia das senhoras Paulo de Bitencourt e Bnarque de Macedo. Presidiram ás demais mesas as senhoras viuva Arthur Monteiro, baroneza de Pinto Lima, Julieta Leal Teixeira, Pedro Paranaíba, Alice Saraiva Wright, Elza Faria Carvalho e Menezes de Almeida Junior. O chá foi servido pelas gentis senhorinhas Bella e Cecilia Betim Paes Leme, Madeleine e Odile Kammerer, Maria Cecilia e Maria Luiza Heitor de Mello. Um lindo e suggestivo programma fez as delicias de um mundo fidalgo e fino que accorreu ao Beira-Mar Casino, tendo sido o chá de sabbado ultimo uma maravilha de bom gosto e arte, tal a sua organização.

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 55\$

Avulso 1\$500—Atrazado 2\$000

Este numero consta de 44 paginas

ANNO XXXIII

Rio de Janeiro, 12 de Novembro de 1932

NUMERO 48

A minha amiga Léa, propagandista ardente do Feminismo, como sabem, esteve hoje aqui, em casa. Mas tirante a alegria e a doçura que nos traz sempre a presença duma pessoa querida — especialmente quando é ella que nos procura — não gostei nada de a ver. Muito abatida, muito desanimada... Ella, que por temperamento, educação e constante vigilancia de si propria dispõe de todas as energias e todos os entusiasmos, deu-me, logo ao entrar, uma impressão de fadiga, de doença ou, peor que tudo isso, das condições physicas e moraes de quem volta duma longa lucta e nella soffreu uma derrota cruel. Não lhe revelei, está claro, essa observação, porque são coisas que nunca se dizem — senão falando de terceiras pessoas. Ao contrario, a mais simples noção de *savoir vivre*, como a experiencia mais elemental da hypocrisia feminina, indica que, nesses casos, a gente se expanda num mixto, tanto quando possível exagerado, de affecto e admiração. Um pouco de bem fingida inveja tambem tem a sua applicação e até, não raro, constitue o mais efficaz elemento de agrado... Por isso, longe de exprimir qualquer sentimento de consternação affectuosa ou compassiva solidariedade, abri-lhe os braços avidos de a apertar, fitei-lhe uns olhos deslumbrados, encantados, que positivamente a divinizavam:

— Mas como você vem bonita, e brilhante, e triumphal!

— Acha? perguntou ella, não porque tivesse duvidas quanto a si propria mas para bem se certificar da minha sinceridade.

— Naturalmente. E' a propria evidencia. Donde se prova que, sem rigorosamente a favorecer, o calor lhe põe em destaque mais vivo as feições e a expressão.

Com um sorriso vago, pouco convicto, Léa murmurou: "Sim, talvez..." E tendo, num relance de olhos em torno, escolhido a poltrona mais confortavel — aquella em que eu faço as minhas leituras e as minhas sestas — nella se deixou cahir, languidamente. Dirigi-lhe ainda algumas palavras para qualquer outra puramente convencionaes, não para ella a quem quero tanto bem. O ambiente envolveu-a de



suavidade. Aquelle semblante anuveado, crispado, relativamente se desfogou, serenou. Mas o caso era grave de mais para se resolver com uma simples troca de beijos e de phrases...

— Em todo o caso... declarou ella, ao cabo dalguns instantes — se lhe pareço menos feia ou insipida que de costume, será uma questão de aspecto, nada mais. Levantei-me hoje em pessimas condições, tanto de corpo como de espirito. Como sabe, dá-me o sol em cheio, assim que nasce, na janella do quarto. A veneziana, de fendas largas, deixa passar quasi toda a claridade. E hoje a claridade ardia... Ergui-me, pela impossibilidade de continuar no leito... Depois, enganei-me com o banho e só ao mergulhar verifiquei que estava quente de mais. Resultado: lassidão, melancolia... Em seguida, um café absolutamente requentado...

O meu instincto de dona de casa atalhou, revoltado:

— Admira, com a criada que você tem, uma perola, um anjo...

— Pois é... O café estava requentado e o anjo respondeu-me torto. Tudo conspirava contra mim, na terra e no céu! Para escapar ás realidades que me atormentavam, tentei refugiar-me no puro idealismo, na arte pura. Quiz tocar um pouco de Chopin. O piano estava desafinado!

— Assim, de repente?

Léa olhou-me com uma severidade quasi fulminante:

— Parece que você não está acreditando muito nestas coisas...

— Que idéa!

— Tanta estranheza, tanta pergunta... Estava desafinado o piano, e com as teclas duras e fanhoso como um tacho. Ha nisto alguma coisa de impossivel?

— Nada, absolutamente.

— Peguei então nos jornaes...

Que semsaboria! Uns crimes muito ordinarios, umas pessoas que chegam e partem, sem a menor importancia, uns annuncios de festas, de espectaculos a que a gente logo toma a resolução definitiva de não ir... Francamente, para que é que se compram, se publicam jornaes assim?

Abanei a cabeça meigamente, como aos exageros e rabugices duma creança:

— Mas nem sequer lhe interessaram as constantes victorias da Causa?

— As victorias da Causa... echoou lugubremente a minha amiga. — Não sei se valeu realmente a pena tamanho esforço e tanto barulho... Para que? Começo a acreditar que em cada um desses triumphos houve, para nós, mulheres, uma positiva derrota, e que, se os homens se obstinaram em nos negar o Suffragio e outras egualdades, não foi senão para que mais ardorosamente as desejássemos e de nenhum modo desistíssemos de as alcançar. Ainda hontem, na Liga, me mostraram as mil probabilidades, a quasi absoluta segurança da minha eleição. Mas para que? A politica... A disciplina partidaria, os conluios e panellinhas, as intrigas... as revoluções... Francamente, estou cansada de tudo isso. Cansada, desilludida para sempre.

Alarmada deveras com essas ultimas palavras, perguntei:

— Não lhe resta então nenhum ideal na vida?

— Sim... declarou ella, preguiçosa, voluptuosamente. — E é curioso: trata-se duma figura que vi ha dias, no cinema, e esta manhã me acudiu á lembrança e se fixou, e está exercendo em mim uma especie de obsessão deliciosa... Sim, quizera passar o resto da vida em maillot e sentada diante dum bom ventilador...

Clara Lucia

Por amor de Jorge

conto de J. Bruno Ruby

— Olhe para aquillo... disse-me Bertaut. — Que coisa horrivel!

Voltando a cabeça, vi, sentada no passeio, com os pés mergulhados na sargeta, aquella a quem no bairro chamavam "a Maria". Um homem embriagado é repugnante, uma mulher muito mais; e cada vez que eu avistava essa desgraçada, verdadeira imagem da ruína e da miséria, apertava-se-me o coração.

— O mais interessante é nunca ella se ter endefluxado... observou, sorrindo, Bertaut.

— Decididamente, ha um Deus que protege os berrachos... e ainda não se sentiu enojado!

— Não sejamos, porém, impiedosos para essa mulher... ponderou, já sério, o meu amigo. — Sabes tu que, o anno passado, com toda aquella idade, ella tirou das chammas dum incendio um pequeno de cinco ou seis annos? E', portanto, uma mulher de coração. E quem sabe que circumstancias a levaram áquelle estado!?

Quando nos separámos, as palavras do meu camarada bailavam-me na cabeça. Era uma hora da manhã. Ao metter-me na cama, pensava na pobre creatura que ia passar a noite sob a chuvarada. Pelo que ouvira de Bertaut, reflecti que, se alguém se houvesse in-

teressado por ella, talvez Maria não rolasse a tal degradação...

No dia seguinte, deveras impressionado com o caso, falei com varias pessoas do bairro, contando como na vespera encontrara a pobre mulher e a pena que ella me inspirara.

— Ora! respondeu-me alguém. — Ella gosta daquillo mesmo!

— Em todo o caso, seria bom pô-la ao abrigo de maiores misérias, internal-a num asylo...

— Num asylo, a Maria! (E não foi uma nem duas mas dez ou doze pessoas que assim, pouco mais ou menos, me responderam). Mas nem quer ouvir falar em semelhante coisa! Faz questão da sua liberdade!

Reflecti de novo, porque a imagem da creatura se fixara no meu espirito, claramente me demonstrando como eu e tantos outros que passamos ao lado de taes infortunios, sem tentar dar-lhes remedio ou pelo menos attenual-os, somos uma bôa sucia de resequeados Moraes, de desalmados... O egoismo social, feito de tantos egoismos individuaes, parecia-me de repente qualquer coisa de monstruoso.

Machinalmente, por assim dizer, fui á procura da Maria pelas ruas do bairró. Não me seria difficil encontral-a. Bastava visitar as tabernas e perguntar por ella.

Encontrei-a a sahir dum desses estabelecimentos em que os vapores do alcool barato se casam com a musica dos gramophones estafados. Fui no seu encalço. Eram onze da manhã. Ainda não estava embriagada. Caminhou algumas centenas de metros e deixou-se cahir num banco, ao sol. Sentei-me ao seu lado e notei que tinha a roupa ainda encharcada da chuva da vespera.

— Então que é isso? principiei, para entabolar conversa — Molhada dessa maneira... Passou a noite na rua?

Maria deu de hombros, soltou uma risadinha amarga:

— E onde queria o meu bom senhor que eu a passasse?

— Escute, se não tem com que pagar o aluguel dum quarto, conheço varias pessoas, inclusivamente um amigo meu, que lhe arranjariam um bom abrigo...



A confiança exclue a duvida

Quando ensaiamos nadar pela primeira vez, dominamos o medo; desde, porém, que conseguimos vencel-o, graças a um braço protector, o medo se transforma em inteira confiança.

O mesmo ocorre com a saude. Depois de havermos conseguido, uma vez, dominar a dôr com

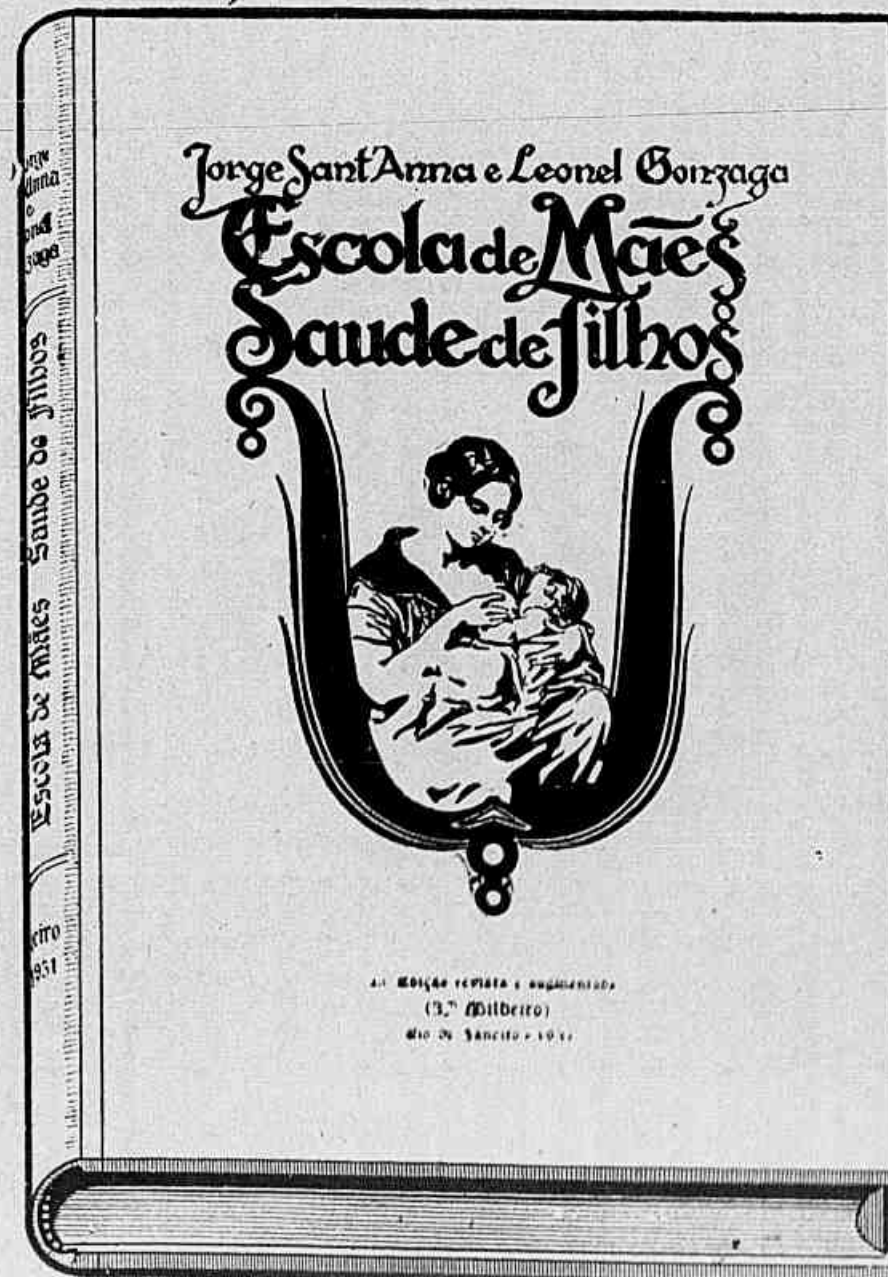
o remedio de confiança

temos a certeza da victoria sempre que de novo ella appareça.

Para as dôres de cabeça, dentes, ouvidos; nevralgias, enxaquecas; colicas das senhoras; resfriados, etc. Levanta as forças, reanima e é totalmente inoffensivo.



CAFIASPIRINA
o remedio de confiança



— Em troca de que? redarguiu ella, com outra risada, ainda mais sarcástica.

Assim, muito menos embrutecida do que eu julgava, ella suspeitara a intervenção do moralista, do reformador social...

— Exigem, por exemplo, que eu deixe de beber, não é assim? Escandaliza-os que eu ande pelas tabernas em vez de ficar em casa, muito socegada, gosando os rendimentos!

— Isso de rendimentos, não sei; mas, quanto ao resto, effectivamente me parecia melhor...

— Também a mim! Se pensa que ando nesta vida por meu gosto!... A questão é que... preciso de esquecer.

— Esquecer o que?

Senti que seria para ella um allivio, uma consolação contar o seu tormento a alguém capaz de a comprehender... No entanto, calou-se e, logo depois, levantou-se, para se ir embora:

— Não, a minha historia não interessa a ninguém.

E partiu de facto, arrastando os chinelos e apertando machinalmente na mão os dez francos que eu acabava de lá pôr.

Durante alguns dias não a vi. E, como resolvera tirar o sentido do seu caso, confesso que quasi a tinha esquecido quando, uma noite, ao voltar para casa, depois do theatro, dei de repente com ella. Estava, como daquella outra vez, sentada á borda do passeio; era decididamente a sua posição predilecta; e, como principiava a chover, o drama que tanto me impressionara ia se repetir em toda a sua hedionda crueldade. Apesar da repugnancia que Maria me inspirava, tomei-lhe o braço para tentar conduzi-la. Tinha os olhos ainda bastante lucidos e logo me reconheceu:

— Ah, é o senhor? resmungou ella. — Mas deixe-me em paz, estou muito bem assim! Ora que homem tão...

Começava a insultar-me. Mas a piedade entrara no meu coração. Senti-me como investido duma missão de apostolo. Sentei-me junto della:

— Está bem, fique á sua vontade. Quando quizer, iremos juntos tomar alguma coisa.

Maria voltou-se para mim, com outro semblante, uma physionomia quasi intelligente:

— O senhor é deveras um bom rapaz e não quero que faça mau juizo de mim. Perguntou-me outro dia a minha historia. Pois bem, ahi vae ella: Quando moça, trabalhava numa casa de modas. Ganhava perfeitamente a minha vida; e, ao casar-me com Jorge que era tão sério e trabalhador como eu, vivia cheia de esperanças de ventura. Realmente, teríamos sido immensamente felizes, se os nossos dois filhinhos não morressem... Depois dessa dupla desgraça, pareceu-nos que a nossa mocidade acabara e Jorge passou a ter uma unica preocupação: ganhar o bastante para fazer uma casa no arrabalde, pequenina e socegada, onde envelhecessemos juntos, querendo-nos sempre bem. Mas que luta! O que nós trabalhámos, as privações que soffremos... Enfim, um bello dia vimos que tínhamos completado trinta e cinco mil francos. Jorge não cabia em si de contente. Meu pobre Jorge, tinha coisas de creança; e nesse dia nenhuma creança lhe ganharia em contentamento, vontade de rir, pular, dançar! Comprou um lindo terrenozinho em Epinay e começou a construir elle mesmo, por suas mãos. Era sapateiro de seu officio, mas entendia um pouco de tudo. Todas as tardes, depois do trabalho, ás seis horas, ia para o "seu" terreno. E lá passava os domingos inteiros. Quanto a mim, estava prohibida de visitar as obras. Só poderia ver a casa depois de acabada, para ter a surpresa. Coisas de creança, como vê... Durou isso um anno. Enfim, num sabbado, disse-me Jorge, satisfeittissimo: "Vou dar a ultima demão e á noite vir-te-hei buscar para cearmos e dormirmos no nosso palacio. Prepara o farnel".

Maria fez uma pausa, sacudiu os cabellos brancos:

— Mas anoiteceu e elle não veio. E a noite inteira o esperei em vão. Pela madrugada, não podendo mais de impaciencia, de afflicção, abalei de casa para saber o que teria acontecido. Quando cheguei á nossa casa, á nossa casinha tão linda, nova em folha, com uma

bandeira ao alto do telhado, vi Jorge estendido no chão, morto, já frio... E, quando acabámos de o enterrar, senti que também eu tinha morrido, cá dentro. E tinha. Perdi o gosto, a força de trabalhar. Começou o descalabro...

— Mas a casa! exclamei. — Você tinha a casa, era um valor e não pequeno.

— Vendi-a. Vendi-a, para comprar um bonito jazigo para o meu Jorge, e o resto... bebi-o.

Como na vespera, deixara cahir a cabeça sobre os joelhos, mas, desta vez, não porque ella lhe pesasse, mas porque precisava de chorar. Senti com toda a segurança que chegara o momento de fazer alguma coisa:

— Tudo isso está muito bem, observei; mas, se o seu Jorge a visse nesse estado, não havia de ficar muito satisfeito... Ora, escute, eu preciso duma governante, uma mulher que me trate do apartamento... E com certeza Jorge gostaria mais de a ver trabalhando do que sentada assim na rua, com os pés na sargeta. Vamos... Faça isso em intenção de Jorge, pelo amor que lhe teve, que lhe tem e terá sempre.

— Mas anoiteceu e elle não veio. E a noite inteira o esperei em vão. Pela madrugada, não podendo mais de impaciencia, de afflicção, abalei de casa para saber o que teria acontecido. Quando cheguei á nossa casa, á nossa casinha tão linda, nova em folha, com uma

Para o FIM de ANNO

Ultimos Livros Infantis de Monteiro Lobato

EM TODAS AS

Viagem ao Céu . . . 5\$
O Sacy 5\$
Aventuras de Hans Staden 5\$
As reinações de Narizinho 10\$
Contos de Grimm . . . 5\$
Contos de Andersen . . 5\$
Alice no Paiz das Maravilhas 5\$

Outras Edições Infantis:

MONTEIRO LOBATO

A Menina do Narizinho 5\$000
O Marquez de Rabicó 4\$000
A Caçada da Onça 4\$000
Aventuras do Príncipe 4\$000
A Cara de Coruja 4\$000
Irmão de Pinocchio 4\$000
O Circo de Escavallinho 4\$000
Robinson Crusoe 6\$000
Peter-Pan 5\$000
A Penna de Papagaio 5\$000
O Pó de Pirlimpimpim 5\$000
Fábulas 4\$000

CONDESSA DE SEGUR

Blondina 2\$500
A Princesa Rosia 2\$500
Ursão 4\$000
Camondongo Cinzento 2\$500
O Bom Henriquinho 2\$500

YANTOCK

Capitão Farofia 4\$000

VIRIATO CORREA

Reino da Bicharada 5\$000
Arca de Noé 2\$500

OUTROS AUTORES

As mil e uma noites
(2 volumes) — Cada 5\$000
Os Tres Mosqueteiros
de Pau 5\$000
Aventuras do Barão de
Munchhausen 5\$000

Volumes cartonados com
ilustrações em
preto e a cores



Cia. Editora Nacional
Rua dos Gusmões, 26 e 28 - S. Paulo

Maria deu de hombros:

— Mas tudo isso são palavras... O senhor lá me quer em sua casa!

— Experimente! E puz-lhe sobre os joelhos o meu cartão, com o endereço. — Venha quando quizer.

— Não pode ser... murmurou ella ainda. — Uma velha como eu...

Voltei para casa, apprehensivo. Viria ella? E se viesse? Era um nunca acabar de perguntas que a mim proprio me fazia...

Maria veio. Veiu oito dias depois, transformada, com o cabelo penteado, quasi asseada e em jejum. E offereceu-me os seus serviços, que acceitei. Não digo que ao principio tudo corresse na perfeição... Bastava, porém, eu proferir o nome de Jorge para ella se corrigir, entrar na ordem. E não tornou a beber uma gota de alcool!

Sempre que conto a historia de Maria, os amigos me mettem a ridiculo, fazem commentarios deste jaez: "Quer dizer que o amor ainda opera milagres!" E riem-me na cara. Eu, porém, francamente, não acho que seja caso para isso.



Para dormir bem

O cronista medico dum jornal inglez lançou recentemente uma theoria de grande interesse para as pessoas que tem mau dormir. Todo o magnetismo existente no ar — disse elle — exerce influencia no organismo humano. Basta

gestos, talvez porque a crise geral lhes affectasse especialmente o somno — passaram a estender-se, para repousar, parallelamente á agulha da bussola, esperando assim readquirir o bom somno do tempo de creança. Aquellas cujo travesseiro ficava para o Sul deram meia volta. Os mais defei-

de se tornar negociante de sangue-sugas.

Naquelle época eram poucos os seus recursos. Lamartine pensou em utilizar as terras que possuia na Asia Menor e que lhe tinham sido dadas pelo Sultão, para nellas fazer criação de sanguessugas. E já o orçamento estava prompto,



Homenagem dos funcionarios do Centro de Saúde de Campo Grande ao chefe do mesmo centro dr. Soares Filgueira por occasião de seu anniversario.

reflectir nos effeitos causados pelos ambientes tempestuosos, as altas e baixas pressões, os ares "pesados". Ora a Terra, com o seu envoltório gaseoso, é constantemente percorrida por correntes magneticas vibrantes dum polo ao outro. E quem quizer dormir bem deve se deitar no sentido dessas correntes: com a cabeça para o Norte e os pés para o Sul.

Nunca, ao que parece, se mudou tanto na Inglaterra a posição dos leitos domesticos. Todos os individuos que passavam as noites agitadas — talvez em razão de jantares indi-

tuosamente collocados eram os que dormiam no sentido Este a Oeste ou vice-versa. As correntes os cortavam — magneticamente — em fatias delgadas, como rodela de salchichão. Esses deram um quarto de volta. E bem perversas serão as correntes se não passarem a exercer uma influencia suporificia nossas pessoas que docilmente adoptaram o sentido dos meridianos.

Lamartine criador de sanguessugas

O grande Lamartine esteve durante certo tempo em risco

Um Corpo Soberbo e Saúde Maravilhosa para as Mulheres

Pobrezinhas as mulheres doentias, consumidas, de cutis pallida e um corpo fraco e feio.

Para que invejar a personalidade e a felicidade de outras mulheres — mulheres que se distinguem pela sua bella silhueta, por suas pernas bem formadas e por sua grande vitalidade e energias? Porque ter um aspecto desagradavel quando facilmente V. Ex. pôde obter um corpo magnifico, vibrante de juventude e saúde?

A sciencia recommenda as Pastilhas McCOY de Oleo de Fígado de Bacalhau,

cheias de vitaminas que vigorizam e dão saúde. — V. Ex. ficará surprehendida da rapidez com que estas pastilhas hão de ajudar-lhe a augmentar varios kilos de peso e da presteza com que hão de restabelecer sua saúde dando-lhe novo vigor e vida.

Compre hoje mesmo nas boas pharmacies uma caixa de pastilhas McCOY. Têm todas as maravilhosas propriedades do oleo de fígado de bacalhau sem sabor nem cheiro e, o que é ainda mais commo, são tão efficazes no verão como no inverno.

com o lucro annual e liquido de 55.000 francos, quando o poeta resolveu renunciar a tal projecto

— Não, realmente — disse elle aos seus amigos — não me posso conformar com a idéa de ver no meu papel de cartas e á entrada da minha casa o letreiro "Alphonse de Lamartine, criador de sanguessugas". E vendeu os terrenos.

Pensamentos

Os filhos são para os paes, segundo a educação

que receberam, uma recompensa ou um castigo.

P. SENN.

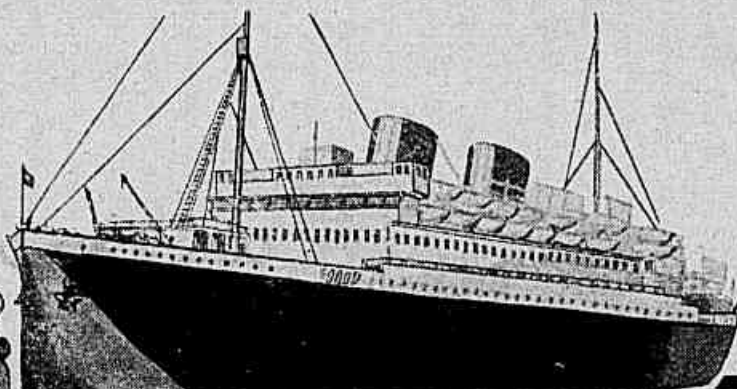
Quando meus amigos são vesgos olho-os de perfil.

JOUBERT.

O amor materno é a unica felicidade que passa além do que se esperava.

SOPHIE GAY.





A

VISAMOS aos nossos distinctos clientes que acabamos de receber pelo Alcantara e pelo De-seado os mais modernos e variados sortimentos de casemiras inglezas.

ALFAIATARIA GUANABARA
Rua Carioca, 54

- PÓ DE ARROZ 6%
- BRIÇANTINA 6%
- ESMALTE 6%
- ROUGE 2%
- BATON 3%
- EXTRACTO 25%
- LOÇÃO 16%
- AGUA LAVANDE VIDRO 9%
- AGUA COLONIA LITRO 38%
- 1/2 " 20%
- 1/4 " 12%
- 1/8 " 7%

Orygam de Gally



PRODUCTOS DE ALTA QUALIDADE

Eliminador do Acido Urico

LYTOPHAN

Rheumatismo • Arthritismo

Força Publica de Minas



Visita dos commandantes da Brigada e Sector, ao 11.º B. I., acantonado nos ultimos dias da revolução em Limeira (estado de S. Paulo). Sentados: ao centro, coronel Lery Santos, commandante da Brigada Lery, tendo á sua direita o tenente-coronel Alvino Menezes, commandante do sector e capitão Laurentino do Conceição; e á sua esquerda: capitão Antero de Mendonça, commandante do 11.º B. I., e tenente dr. Esmerino Barbosa. Em pé, da direita para a esquerda: capitão dr. Plinio Coutinho, tenentes Benedicto Moura, dr. Arsenio Garzon, André Cortez Granero, Didimo Cordeiro e Arthur Candido da Cruz.

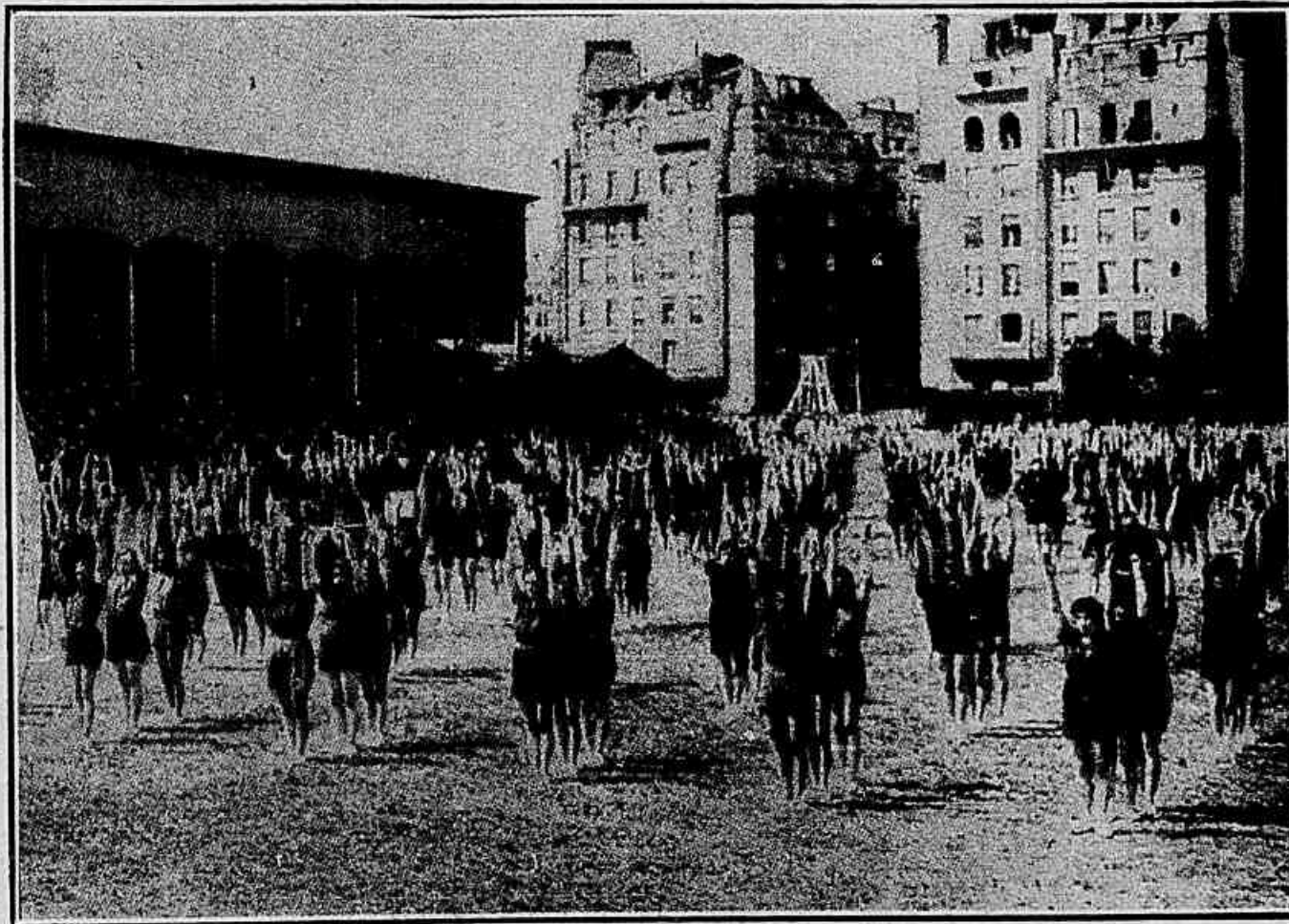
O conde de Maeterlinck

Para honrar uma carreira magnifica de homem de letras, o rei Alberto acaba de conferir o titulo de conde a Maurice Maeterlinck.

linck, que o mez passado fez 70 annos de idade e ha quarenta é uma das mais puras glorias das letras belgo-francesas. Já em 1911 o autor de Pelléas et Mélisande, da Vie des Abeilles, de l'Oiseau Bleu, de tantas outras obras de pen-

sador e de artista, conquistara outro glorioso titulo litterario: o premio Nobel. Maeterlinck contou recentemente a um jornalista a historia da sua estréia nas letras, poderosamente favorecida por um artigo entusiasta de Octave Mir-

Grande festa de atletismo do Femina-Sport, o grande club de Paris



Mais de oitocentas graciosas e robustas sportivas evoluindo sob a direcção dum antigo campeão olympico, Payssé, dão a prova de que a belleza deriva directamente da saúde. Somente as socias daquelle club participaram dessa festa sportiva.

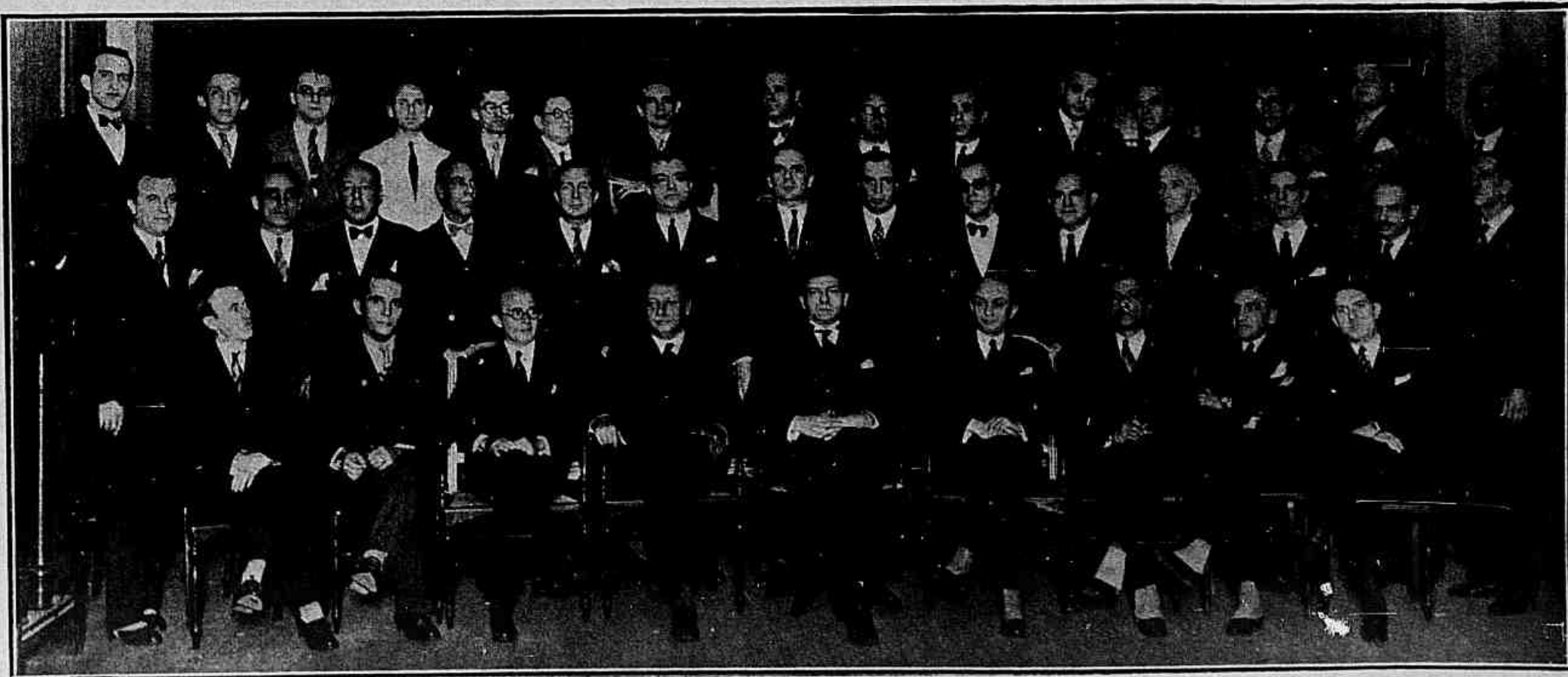
Faz Rostos Formosos...



O Creme Rugol, formula da famosa doutora de belleza dra. Leguy, é um producto insubstituivel para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos effeitos:

- 1.º — Elimina rapidamente as rugas.
- 2.º — Evita que a pelle, em qualquer estação do anno, se torne aspera ou secca.
- 3.º — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
- 4.º — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
- 5.º — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
- 6.º — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e loução.

O Creme Rugol é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

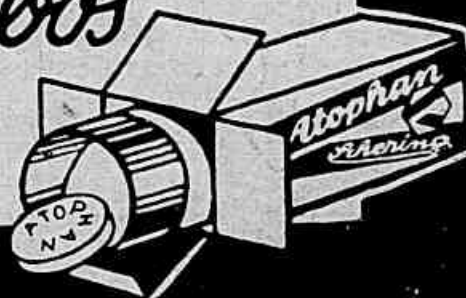


Funcionarios da 3.ª Directoria do Tribunal de Contas. Grupo tirado por occasião do anniversario natalicio do director, dr. Mario Newton de Figueiredo.

Rheumaticos,
uma boa noticia!
Atophan
mais barato



e
tambem em tubos
de 10 compr.
Tubos de 10 e 20 comprimidos



beau no Figaro de 24 de Agosto de 1890:

— Morava então em Costacker, perto de Gand, com a minha familia. Meu pae era um pomicultor apaixonado. Ha até uma variedade de pecegos que tem o seu nome: Polydore Maeterlinck. Nunca lera um livro meu e deveras o contrariava que eu escrevesse. Um dia, á hora do almoço, chegou o correio, com uma carta dum parente nosso que residia em Bruxellas e o qual nos mandava um recorte do Figaro com o artigo de Octave Mirbeau.

— Nada sei do sr. Maurice Maeterlinck — escrevera Mirbeau. — Não sei donde é, se é velho ou moço, rico ou pobre; sei apenas que não ha homem menos conhecido do que elle e sei tambem que escreveu uma obra-prima, uma admi-

navel, pura e eterna obra prima que basta para immortalizar um nome e fazer abençoar esse nome por todos os apaixonados do bello e do grande... Fm summa, o sr. Maurice Maeterlinck deu-nos a obra mais genial destes tempos e tambem a mais extraordinaria e mais ingenua, superior em belleza ao que de mais bello possa haver em Shakespeare. Intitula-se esta obra La Princesse Maleine. Haverá no mundo vinte pessoas que a conheçam? Duvido.

— Houve, na minha familia, acrescenta Maeterlinck, um momento de verdadeiro estupor. Por fim, meu pae disse: "Deve ser caçoada." Em Gand, toda a gente conhecida commentava o caso do mesmo modo: "Esperemos um pouco. Tem que haver uma reacção, um desmentido. Isto é por

força uma partida que pregaram ao filho do Maeterlinck". Houve um verdadeiro assalto ás livrarias, mas ninguem encontrou o livro em questão. Naturalmente! Só se tinham tirado quarenta e cinco exemplares com a machina de impressão dum amigo meu... Por signal que era eu que tocava a roda...

Assim foi "lançado" o joven Maeterlinck numa época em que um artigo do Figaro bastava para fazer, dum dia para o outro, a reputação dum escriptor. Mas o autor da Princesse Maleine ficou ainda seis annos em Gand, exercendo a contra-gosto o mister de advogado até ao dia (1896) em que, considerando-se enfim capaz de viver da sua penna, atirou jubilosamente a loga para o lado.



Chapéu de feltro cinzento claro, guarnecido com fitas de velludo branco e marron, formando uma *torsade*. Este chapéu pôde ser feito em palha com essa mesma guarnição.

Chanel apresentou um bellissimo mostuario de modelos, onde consegue conservar sua linha: desde o singelo vestido de sport até á elegante toilette de baile segue a mesma linha, a mesma ideia, empregando para os seus modelos a maior variedade de tecidos, de coloridos e de detalhes de guarnição, applicados differentemente, mas sempre de maneira harmoniosa.

Os pontos importantes são: a linha do corpo entrada na cintura nas costas, o que dá a impressão de cintura alta na frente, e é ainda accentuada pela roda da saia levada para a frente; a linha de abotoamento de alto a baixo, seja na frente ou nas costas, em geral seus modelos teem uma tendencia para maior comprimento atrás do que na frente; naturalmente essa tendencia é mais accentuada nas toilettes da noite.

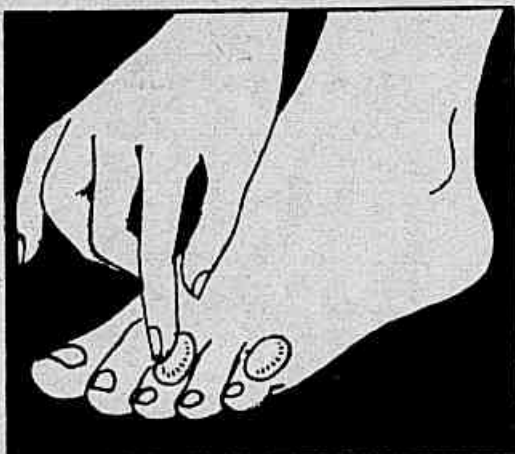
Tres generos de mangas são empregados nos seus modelos segundo a linha do conjunto da toilette: largura na parte de baixo acima do cotovelo ou na parte de cima; mas tudo isso sem exagero e com muita distincção.

Uma nota interessante é a dos cintos

CALLOS

CALLOSIDADES
NA PLANTA DOS PÉS
JOANETES

ALLIVIO
INSTANTANEO!



NÃO ESPERE! N'um instante o callo mais doloroso fica alliviado applicando-lhe os "Zino-pads do Dr. Scholl". Eliminam a pressão e o attricto do calçado. São protectores, impermeaveis e de effeito garantido.

Cortar os callos é expor-se a uma perigosa infecção! Os emplastos e os líquidos causticos irritam os dedos. Não ha nada mais efficaz e seguro que os "Zino-pads do Dr. Scholl."

Os "Zino-pads" são feitos em 4 tamanhos para Callos nos dedos, Callos entre os dedos, Callosidades na planta dos pés e Joanetes. A venda em toda parte.

Preço da Caixinha 5\$000

AMOSTRA GRATIS

Peca uma amostra e o livrinho "Tratamento e Cuidado dos Pés" pelo Dr. Wm. M. Scholl ao nosso departamento S. de nossa Loja: Cia. Dr. SCHOLL, RUA DO OUVIDOR, 162 - RIO

Zino-pads
do Dr. Scholl

Applicado - Soffrimento terminado



PARA CALLOS
ENTRE OS DEDOS



CALLOSIDADES
NA PLANTA DOS PÉS



PARA JOANETES



Frente e costas dum vestido de crepe-setim verde claro; uma guirlanda de papoulas vermelhas sobre uma fita de velludo do mesmo tom rodeia o pequeno decote na frente e acompanha o grande nas costas.



Manteau de seda de xadrez impermeavel: golla e grandes revers de seda cinzento claro, botões cinzentos.

de couro para acompanhar os vestidos singelos; é a sua guarnição com pedras de côr ou com metá.

Para a noite, sobre o principio do corpo flexivel, dos tecidos ajustados nas cadeiras, a parte de cima dos corpos e a largura das saias variam: pouf atrás nos vestidos de tulle ou de mousseline de seda; babado enforme que se enrola, recortes asymetricos formam godets muito em baixo; corpos cruzados, abotoados atrás com botões de vidrilho e guarnecidos com diversos laços na frente; decotes quadrados, boás de flôres; saias inteiras formadas por franjas de tecido. Muitas flôres guarnecendo os vestidos.

Coloridos: muitos effeitos de preto e branco, os marrons, os beiges, o azul Chanel, dois tons de verde, o parme para os vestidos do dia; para as toilettes da noite o vermelho Chanel, o preto e rosa, geranium e fuchsia. Os tecidos empregados por Chanel vão desde os soberbos tecidos fabricados especialmente para a sua casa—os velludos brilhantes e baços, chiffons de seda e de algodão, crêpes baços, setins e rendas desde as grossas de lã até ás mais finas.

Para acompanhar os vestidos lingerie devem ser usados os chapéus grandes de



Vestido de crepe marocain bege, guarnecido com mangas e faixa de velludo marton. Vestido de crepe marocain preto, cinto pespontado, mangas de velludo preto e capa do mesmo tecido do vestido, guarnecida com larga fita de velludo.

palha ou de tecido, mas os vestidos de seda são acompanhados por chapéus pequenos sejam elles de palha, de feltro, de velludo ou gros-grain. Os véus turcos com pasti-

lhas de velludo dão um chic aos chapéus pequenos.

MARINETTE



Lado e frente dum chapéu, com copa de gros-grain preto e grande flôr de fantasia de velludo branco; o calice da flôr e a haste de velludo verde.



O Amarellado desaparece DENTES MAIS ALVOS 3 GRAUS EM 3 DIAS

SE julga que os dentes amarelos, manchados e desagradaveis á vista são naturaes, use Kolynos—um centimetro deste creme dental numa escova sêcca duas vezes por dia. Em 3 dias verificará o seu engano. Os dentes apparecerão 3 graus mais alvos.

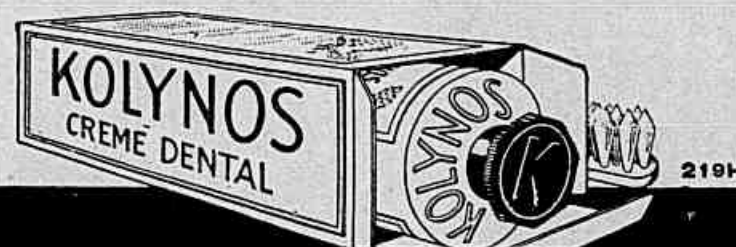
Kolynos contém dois ingredientes que limpam e alvejam os dentes admiravelmente. Um-o melhor agente conhecido para limpar—transforma-se em espuma e penetra nas mais pequeninas cavidades destruindo as bactérias causadoras da cárie e tirando as manchas e o tartaro-o outro ingrediente extermina milhões de germens nocivos aos dentes e ás gengivas, e concorre para manter os dentes limpos. O Kolynos, assim, limpa os dentes completa e suavemente dando-lhes novamente a alvura natural do esmalte e tornando-os em pouco tempo mais attrahentes do que nunca.

É o mais economico—

Um centimetro é o bastante.

O CREME DENTAL
Antiseptico

KOLYNOS



Penteado de Antoine com grinalda de flores de velludo rubi; as flores muito chatas adherem completamente á cabeça. Vestido de velludo vermelho acompanhado por luvas de velludo do mesmo tom com palma de suede.

Elegancia Masculina

Londres, OUTUBRO DE 1932

Eis aqui uma sugestão agradável de passeio, que tivemos ensejo de descobrir na praia famosa de Bournemouth.

Trata-se de um terno cinzento claro, de um padrão authenticamente escossez, admiravelmente combinado com camisa da mesma côr, chapéu do mesmo tom.



A nota alegre e viva é dada por uma gravata azul escuro com caramujos vermelhos e brancos.

Com esta combinação de azul e cinzento se usam sapatos Oxford em tom vermelho claro.

Para attender a uma carta de um dos nossos leitores, vamos dizer algo a respeito Em relação á lapella, esta continua a ser do córte da casaca. E' um erro pensar que mais ou menos larga, dependendo da lar-



a casaca tenha soffrido mutações ou modificações muito sérias. As innovações se verificaram apenas no que se refere ás linhas do collete. Estas continuam a ser mais ou menos á discrição do leitor. Assim, o collete de base recta, o collete de feitiço tradicional, com as suas duas pontas, ou o collete de trespasse terminando em dois bicos estão em moda e ao alcance de cada qual. Não ha regras. Ha apenas preferencias. O collete de base recta deve ser usado por uma pessoa magra e esbelta. Não fica bem em pessoas gordas ou corpulentas, porque tem a desvantagem de realçar um estomago alto ou uma cinta muito gorda.

JORGE GONÇALVES

ALFAIATE
RUA GONÇALVES DIAS, 5 — 1.º andar
(entrada pela loja)

gura do peito de quem vestir a casaca. Uma pessoa de peito estreito deverá usar uma casaca com lapela estreita. Uma pessoa de peito largo e forte poderá usal-a com lapela mais larga.

Os ultimos padrões de meias, que se encontram nas melhores collecções, procuram



APPLIQUE-SE
O GALLO
(EMPLASTRO)

MATA O
CALLO

BAUER & BLACK
CHICAGO, U.S.A.

apresentar algo de novo e de imprevisto. Por isso, taes padrões são muito graciosos e modernos, havendo modelos listados, enxadrezados ou levemente pintalgados.

Ha creações de todas as cores e feitios; mas devemos reconhecer que são de uma



graça e distincção unicas e de uma allure muito elegante.

Se o leitor pretender padrões modernos, tel-os-á em profusão, tudo dependendo do gosto de cada qual. Se se volver para os modelos conservadores, tambem os terá em grande quantidade.

PETER GREIG

Pensamentos

Assim que o homem sabe que a sua responsabilidade moral está subordinada ao seu conhecimento das leis da natureza, torna-se responsavel da sua propria ignorancia nos limites onde a póde remediar.

SULLY PRUDHOMME

A natureza não me disse: não sejas pobre; menos ainda: sê rico; mas gritou-me: sê independente.

CHAMFORT.



PETROLINA
MINANCORA

Symbo da hygiene, da graça e vitalidade dos cabellos. Usal-a uma vez é preferil-a sempre. Onde não se achar, a Pharm. Minancora, de Joinville, manda pelo correio 6 frascos, por 50\$; um por 10\$; 1 amostra gratis por 1\$, para despesas de correio.

Acha-se á venda em toda parte

Drogarias: V. Silva & Cia., Silva Gomes & Cia., Casa Hermann, Raul Cunha & Cia., Perfumarias Lopes S. A. etc. etc.

Deposito: Drogaria HUBER
Rua Sete de Setembro 61 — Rio



Inauguração da luz electrica em Remedios (Barbacena). O dr. José Bonifacio filho, prefeito daquella cidade mineira, rodeado pelo povo, que lhe prestou por essa occasião excepcionaes homenagens.

Dispensar cuidados á pelle significa

CONSERVAR E AUGMENTAR A

BELLEZA DA CUTIS

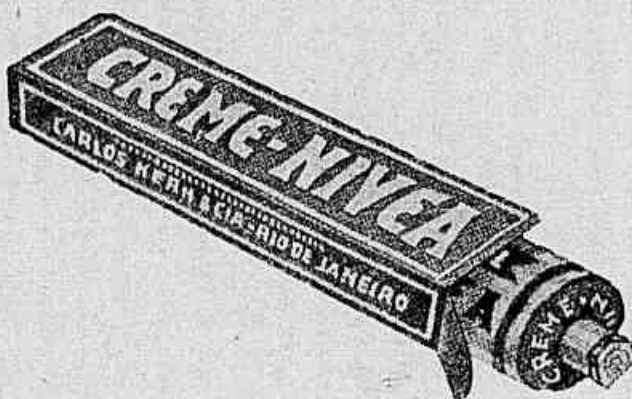
CREME NIVEA



deve ser o
companhei-
ro insepa-
ravel dos
banhistas.
Antes do
banho, uma

applicação de Creme Nivea nas partes mais attingidas pelos
raios solares evitará as lastimaveis queimaduras, propor-
cionando á cutis um aspecto encantador.

O Creme Nivea é fabrica-
do segundo as indicações
do afamado Prof. Dr. Unna
de Hamburgo.



CONCESSIONARIOS EXCLUSIVOS
PARA O BRASIL:

CARLOS KERN & CIA.

CAIXA POSTAL 1912

Rio de Janeiro

Correio



Arinda, filha do sr. Manoel
Granado e d. Victoria
Macedo Granado.



Darcléa, filha do sr. Ma-
noel de Freitas e d. Julia
Fernando de Freitas.



José, filho do sr. Mario Machado da Cunha.



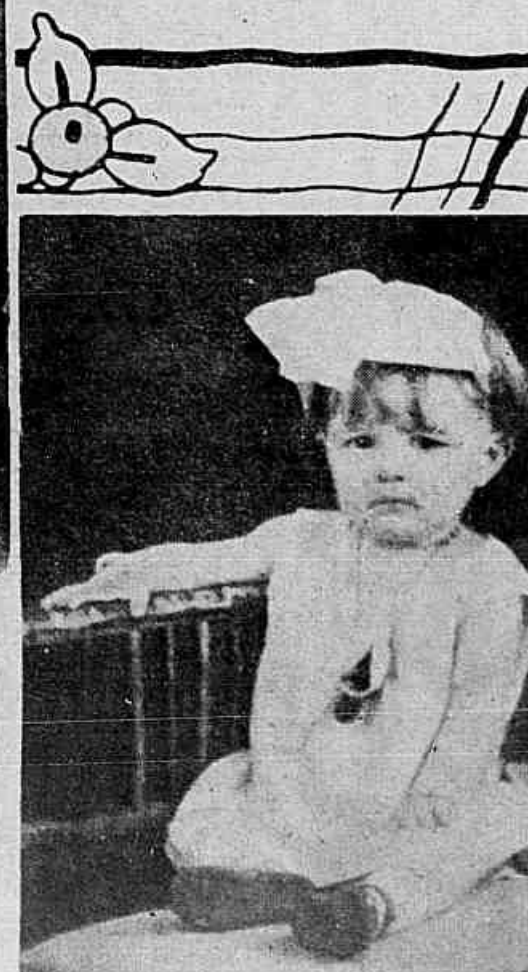
Lais Maria, filha do casal
Leonel e Olga de Oliveira
Lima (Curitiba—Paraná).



Therezinha, filha do
sr. João Lorena.



Luiz, filho do sr. Moriah
A. Silva.



Do lado: Enir, filha do sr. Luciano de Souza Brandão
e d. Lourdes de Souza Brandão.

CREME Dental
Eucalol
À BASE DE
EUCALYPTO

AGUAS DE COLONIA "ATKINSON"

Fresco como o orvalho depois de um dia de calor intenso, o perfume da Agua de Colonia "ATKINSON" é de todos o mais delicado e duravel.

CONHECIDA E USADA HA MAIS DE 100 ANOS EM
TODO O MUNDO

ATKINSON - Gold Medal - Agua de Colonia
ATKINSON - Royal Briar - Agua de Colonia
ATKINSON - Toilette - Agua de Colonia

ATKINSON
LONDRES - PARIS - BUENOS AIRES - RIO

A' venda em todo o Brasil



jornal, para quem? Quantos esquimós sabiam ler? Mas Lars Moeller explicou que, pouco tempo antes, também elle proprio não sabia ler; e, assim como elle proprio aprendera, assim os seus irmãos de raça, naturalmente inteligentes, aprenderiam... Foi depois buscar algumas figuras por elle desenhadas ás escondidas e mostrou-as ao sabio: — Começarei assim... disse elle. — As imagens interessarão immediatamente; depois virá o desejo de comprehender o sentido e de conhecer o texto explicativo.

Impressionado pela força de vontade de Lars Moeller e pelo papel de educador que elle queria desempenhar, Nordenskjöld, assim que regressou á Suecia, enviou ao seu ex-guia um prelo, typos, tinta de imprensa e papel. Immediatamente Lars Moeller deitou mãos á obra. Na sua choça coberta de gelos, á luz tenue da sua lampada, passou dias e noites a aprender o officio de impressor. Aprendeu depois a gravura, para reproduzir os seus desenhos em madeira e assim poder tirar maior numero de exemplares. Até que, um dia, appareceu o primeiro numero de A LEITURA.

Lars Moeller triumphava.

Solidão voluntaria

Ao largo da praia elegante de Bournemouth encontra-se a illota de Brownsea, cuja superficie se reduz a duzentos hectares. De longe, avista-se um campanario gothico emergindo dum pinheiral, um velho castello arruinado e algumas casas de apparencia pobre.

Em 1896, morava nessa illota lord Baden-Powell, chefe dos boy-scouts britannicos. Desde 1928, é proprietaria exclusiva de Brownsea uma rica senhora inglesa. O seu mordomo está sempre alerta na costa, para afastar os visitantes importunos; e assim, desde 1928, ninguém consegue aproximar-se da dama solitaria.

Pela criadagem se sabe que ella se levanta habitualmente ás duas horas da tarde e se deita pela madrugada. Durante a noite, acompanhada dum cão-pastor, mrs. Bonham-Cristie percorre os seus dominios, onde pullulam coelhos e patos bravos. Ao domingo, a filha do mordomo toca organ na capella gothica para a sua patrão, que ninguém acompanha ao santuario. Mrs. Bonham-Cristie anda sempre vestida de preto.

Apezar dos grandes esforços nesse sentido empregados, nenhum jornalista chegou ainda á presenca da mysteriosa dama de Brownsea. Só os romancistas podem, a seu respeito, dar curso á imaginação. E não tardará de certo o dia em que algum delles escreva O mysterio da dama de preto.



Literatura polar

Pensa-se geralmente — diz, num artigo de revista, o sr. Henry Flamand — que, entre os Esquimós e os Lapões, se não encontram fórmulas de pensamento escripto e que esses povos absolutamente não possuem "litteratura nacional." Essa lacuna foi já preenchida.

Actualmente existe uma imprensa polar.

Foi nas regiões dos gelos, no extremo norte da Groenlandia, em Godhaab, que se publicou o primeiro jornal polar — A Leitura — e tal resultado foi devido á intelligente iniciativa dum esquimó, Lars Moeller, antigo guia da expedição de Nordenskjöld. O explora-

dor notara a extraordinaria ansia de saber de Lars Moeller, que falava, lia e escrevia perfeitamente o sueco e cuja vivacidade de espirito maravilhava a equipagem. Um dia, declarou elle a Nordenskjöld que, uma vez de volta a casa, se faria jornalista.

O cientista não podia deixar de sorrir. Fazer um

A Rainha do Collegio Pedro II



Grupo feito após a coroação da "princesa" do quinto anno do Externato do Collegio Pedro II, senhorinha Alice Corrêa.

Odorans

o antiseptico por excellencia
para a bocca e a garganta

Em
Líquido
e Pasta

Bailado das horas



Hora certa



«Na hora»



Hora de entrada



«Viste, Manoel da Hora,
O passo que dei agora?»



Hora de saída



Hora da boia



Hora solenne



Hora da onça...



Hora de espera



Horas mortas.



Hora zero...

PAUL

Esgragnolle Doris A Abertura do Amazonas

POUCOS brasileiros ignoram este nome: Amazonas. Não bastava a corographia patria para memorá-lo, consagrou-o a historia nacional. Foi no dia de Riachuelo, na pessoa de Barroso, na lembrança do navio chefe da sua divisão, navio cuja proa-ariete tanto afundou na realidade naus inimigas como immaterialmente ambições de Lopez. Talvez, nos vencendo em Riachuelo, Lopez assestasse canhões contra Montevideo e Buenos-Aires, desprovidos o Uruguay e a Argentina de forças navaes.

Desde o século XVI, desde o dilúculo do nosso Descobrimento, o Amazonas, o Mar Doce, suscitou a attenção de quantos pelas navegações iam alargando a geographia, sabendo e ensinando globo terrestre ao desdobrar de velas e soffrer de tempestades.

Increpam muitos brasileiros de fanaticos da natureza patria, sem se lembrarem que, por varias razões, tal fanatismo é justo e em outros seria applaudido como prova de grande amor patrio.

Que paiz do mundo pôde apresentar como o Brazil systema hydrographico tão completo sobre extenso? Nenhum, estamos ouvindo dizer; e para gloria hydrographica do valle do Amazonas basta a importancia dos afluentes do rio mar. As pororocas d'elle constituem um dos mais terrificos sobre esplendidos espectaculos da scena do mundo universo, tão cheia de quadros pavorosos quanto de apothéoses incomparaveis.

Durante largo espaço de tempo o Amazonas esteve fechado á navegação e ao commercio do que se costuma chamar as nações amigas, embora muitas vezes se zanguem entre si e do amúo passem á guerra. Emfim, como o ser humano parece nascer para dar e levar pancadas desde a gestação... Não lhe gabemos mas não lhe discutamos o gosto.

A livre navegação do Amazonas liga-se sobretudo um nome, o de Tavares Bastos, o pensador, esse um dos mais alevantados titulos de ornato a intelligencias humanas.

No monumental estudo de Tavares Bastos—*O Valle do Amazonas*—estuda-se á farta o assumpto da livre navegação das aguas amazonicas.

Em 1847, pela primeira vez, no Congresso de Lima, o Perú pretendeu por accão commum das republicas do Pacifico—Perú, Chile, Bolivia, Equador e Colombia—alcançar a livre navegação das grandes arterias fluviaes da America do Sul.

Mas, através de todas as peripecias da questão, o Brasil manteve-se adstricto ao isolamento do Amazonas.

Em 1862 era Tavares Bastos membro da Camara dos Deputados, ahi representante do 1.º districto da provincia natal, Alagoas. Apresentou projecto referente á livre navegação amazonica. Em Agosto de 1862 os pares de deputado alagoano rejeitavam o projecto do collega nortista.

Tambem outro politico, d'esta vez sualista, Brusque, vinha em auxilio da propaganda de Tavares Bastos. Projecto secundando-a foi adoptado na Camara dos Deputados por grande maioria, encalhando no Senado. Entretanto a questão, a exemplo do rio, continuava a correr.

Finalmente a 7 de Dezembro de 1866 triumphava a idéa pela qual Tavares Bastos tanto pugnara, desde as famosas

Cartas do Solitario, a solidão a melhor amiga do pensador.

Tavares Bastos, para esclarecer-se, visitára o Amazonas. Publicou impressões no *Diario do Rio de Janeiro* dirigindo-as mormente ao publico, na expressão do publicista, "um governo permanente", como elle pensava "que um mesmo governo não pôde dizer sim e não".

Ficou Tavares Bastos fundamente impressionado com a visita ao Amazonas. Amigo do visitante dizia-lhe que o rio, com innumeras ilhas, ilhotas, furos, bra-



Tavares Bastos (1839-1875), o propugnador da abertura do Amazonas conseguida em 1867.

ços, lagos, afluentes, rios e mais rios, era qual o firmamento com a immensidade das constellações.

E talvez nunca a comparação tanto se gravasse no animo de Tavares Bastos como na tarde em que, estendendo olhar sobre a amplitude das aguas do Solimões, o viajante de pé, na proa do vapor, via ao longe o sol afundar-se no rio com a mesma majestade com que no poente parece descer ao oceano.

Emfim a 7 de Dezembro de 1866 realizava-se o grande sonho de Tavares Bastos. D. Pedro II e seu ministro dos Estrangeiros, o pernambucano conselheiro Sá e Albuquerque, ouvido o Conselho de Estado, subscriviam decreto no intuito de promover o engrandecimento do Imperio, animando a navegação e o commercio do rio Amazonas e seus afluentes. Não só com tal intuito como o de estender o a dois outros grandes rios, o Tocantins e o S. Francisco, o decreto de 7 de Dezembro de 1866 abria aos navios mercantes de todas as nações as aguas dos tres caudales brasileiros. No Amazonas a navegação iria até á fronteira do Brasil, no Tocantins até Cametá, no Tapajoz até Santarem, no Madeira até Borba, no Rio Negro até Manáos. No S. Francisco a navegação deter-se-ia em Penedo.

Afluentes do Amazonas havia só com uma das margens brasileira. A navegação em taes afluentes dependeria de previo accordo com os Estados ribeirinhos quanto a limites e regulamentos policiaes e fiscaes.

As disposições do decreto de 7 de Dezembro em nada alterariam a observancia das disposições dos tratados vigentes de commercio e navegação com o Perú e Venezuela.

Desde 1850 funcionava a Companhia de Navegação e Commercio do Amazonas cujas paquetes sulcavam as aguas do rio, paquetes de boa marcha, bons camarotes, asseados e com serviço digno de elogio,

dirigida a empresa no Pará pelo zelo do sr. Pimenta Bueno. Agassiz, de visita ao Amazonas, só teve a louvar-se da companhia.

Mas ia esta ter concorrentes desde 7 de Setembro de 1867, data da abertura official da navegação amazonica.

Na noite de 6 de Setembro de ha sessenta e cinco annos Belem do Pará appareceu toucada de luminarias. Defronte do palacio do presidente da provincia, banda de musica annunciava a festividade do dia seguinte.

A primeira luz da manhã de 7 de Setembro echoaram salvas de artilharia nas fortalezas e nos navios ancorados no porto da bahia de Guajará.

Casavam-se em commemorações duas datas, a da Independencia da patria e a da liberdade do Amazonas.

Ao espoucar de foguetes, bandeiras nacionais trapejaram aos ventos, já nos edificios publicos, quer nos navios de guerra ou mercantes, egualmente nos consulados, tambem nas fortes, ainda nas casas particulares.

A's oito da manhã, quem presidia a provincia desde 1.º de Junho de 1867, o vice-almirante Joaquim Raymundo De Lamare, sahia de palacio. Dirigia-se á cathedral, um dos mais bellos edificios religiosos nossos, a fim de assistir a *Te Deum*.

Findo este, houve parada militar e recepção em palacio, bem preparada a sala do throno, onde nas provincias costumava estar a effigie do imperador.

A's onze da manhã, o vice-almirante De Lamare, em grande gala, veneras ao peito, deixava o palacio com luzida comitiva.

Passou o presidente da provincia por diversas ruas embandeiradas e com tapetes de areia. Caminhou entre alas compactas de povo até ao embarcadouro. D'ahi foi ao vapor *Paraense*, capitanea de esquadilha de sete navios, um dos quaes norte-americano. D'elles, por motivo da maré, a corveta *Nitheroy* só largaria a uma e meia da tarde.

A's prôas da esquadilha fenderam aguas, signal para o arremesso de girandolas e de vinte e um tiros da fortaleza da barra. Foram navegando os vapores até á bahia de Marajó, onde o *Paraense* se deteve. Para bordo d'elle passaram os commandantes dos outros navios e os espectadores da cerimonia da abertura do rio.

No convez da *Paraense* o vice-almirante De Lamare procedeu á leitura do decreto de 7 de Dezembro de 1866.

Em seguida pausada e solennemente foi proferindo estas palavras de outros tantos echos patrioticos:

"Em nome de Sua Magestade o Senhor D. Pedro II declaro abertos á navegação de todas as nações amigas os rios Amazonas até á fronteira do Brasil, do Tocantins até Cametá, do Tapajoz até Santarem, do Madeira até Borba, do Rio Negro até Manáos".

Fallara a primeira autoridade da provincia em nome do neto do Principe Regente que a 28 de Janeiro de 1808 abria da Bahia os portos do Brasil ao commercio das nações amigas atropeladas pelo bloqueio continental.

O vigario geral do bispado e d'este governador, o conego Sebastião Borges de Castilho, paramentado, procedeu á benção da bahia de Marajó. Sabe-se quanto a religião catholica é augusta em momentos taes.

O presidente DeLamare deu os vivas do estylo nas solemnidades officiaes, sau-

dando a religião do Estado, o imperador e sua familia, a nação brasileira, accrescentando vivas ás nações amigas, ao commercio, á navegação, á industria e ás artes.

Cabia aos presentes a assignatura do auto da inauguração. Em seguida um orador, em nome da Companhia de Navegação de Maranhão, veio dizer o jubilo geral.

A esquadilha moveu-se, buscando aguas acima até á ilha de Arapiranga. D'ahi procurou aguas abaixo, dirigindo-se a Belem.

Na ponta do Mosqueiro fez-se a esquadilha encontradiça com a corveta *Nitheroy*.

Para bordo da náu de guerra, de nome tão tradicional na marinha desde Taylor, se transportaram o vice-almirante DeLamare e seu sequito.

Na corveta estava mesa disposta para jantar de trezentos talheres. No decurso da refeição levantaram-se vivas e saudações não só á data como ao governo, aos consules das nações amigas, á armada, ao exercito.

Não foram esquecidos os propugnadores do decreto de 7 de Dezembro, Tavares Bastos e Tito Franco de Almeida, o deputado paraense.

Os ultimos vivas foram vibrados em honra da inauguração e do imperador, acompanhados cada um d'elles por salva de vinte e um tiros.

Ao escuro das oito da noite a esquadilha ancorava em Belem, achando-a toda illuminada, muitas ruas clareadas a gaz.

A Companhia de Navegação e Commercio do Amazonas transformara a sua ponte e o seu trapiche em galerias, arcos, columnas, pilastra, estatuas, enfeitando tudo isso de flôres, com maior realce por cortinas de seda, bandeiras, lustres e candelabros.

O theatro Providencia, no largo das Mercês, deu recita de gala, continuando os festejos no dia seguinte, no qual o presidente da provincia abriu salões de palacio para baile de acolher dois mil convidados.

Na festa ouviu-se hymno, dedicado á abertura do Amazonas, da inspiração do maestro Henrique Eulalio Gurjão, o autor da opera *Idalia*, e musico tão fecundo quão aprimorado.

Só a 9 de Setembro de 1867 terminariam as demonstrações do jubilo official e popular com o fogo de artificio de rigor nas festas magnas de outr'ora. Mais de trezentos contos haviam sido gastos no regozijo de tres dias, em época de cambio entre 19 e 24. Mas não se honraria o gigante das aguas do mundo com uma festa de pygmeus regateadores ou pechincheiros.



Monumento commemorativo á abertura do Amazonas erigido em Manáos.

Esgragnolle Doris

:: :: FIGURAS E FACTOS :: ::

A transferencia de prisão

do dr. Arthur Bernardes



Flagrante do dr. Arthur da Silva Bernardes, ao ser transferido da prisão da Ilha do Rio para o Forte do Vigia. Vê-se, á esquerda, o ex-Presidente ao desembarcar no cães Pharoux; ao centro, o dr. Arthur Bernardes em companhia do capitão



o major Cordeiro de Faria, commandante do Forte do Vigia, e o capitão Dulcídio Cardoso.



Dulcídio Espirito Santo Cardoso, 4º delegado auxiliar; á direita, o ex-Presidente, tendo á sua esquerda pessoas de sua exma. família, e á direita o major Cordeiro de Faria, commandante do Forte do Vigia, e o capitão Dulcídio Cardoso.

NEVROSE, de Martins Capistrano — A. Coelho Branco Fo. — Editor — 1932.

Os contos de Martins Capistrano, neste seu novo volume, ampliam e confirmam o exito anterior de "Vertigem". São pedaços da vida, instantaneos que foram transportados da realidade viva para o eterno sonho da Arte, que é a verdade mais bella. E *Nevrose*, como o titulo já indica, é a visão filmesca da vida intensa, moderna e adoravel do nosso tempo, onde ha a febre da vertigem no amor como em tudo.

HOMENAGEM AO MINISTRO DE ESPANHA



Jantar offerecido ao ministro d. Antonio Benítez por motivo de seu regresso á Espanha.

Primeiro Salão do Livro

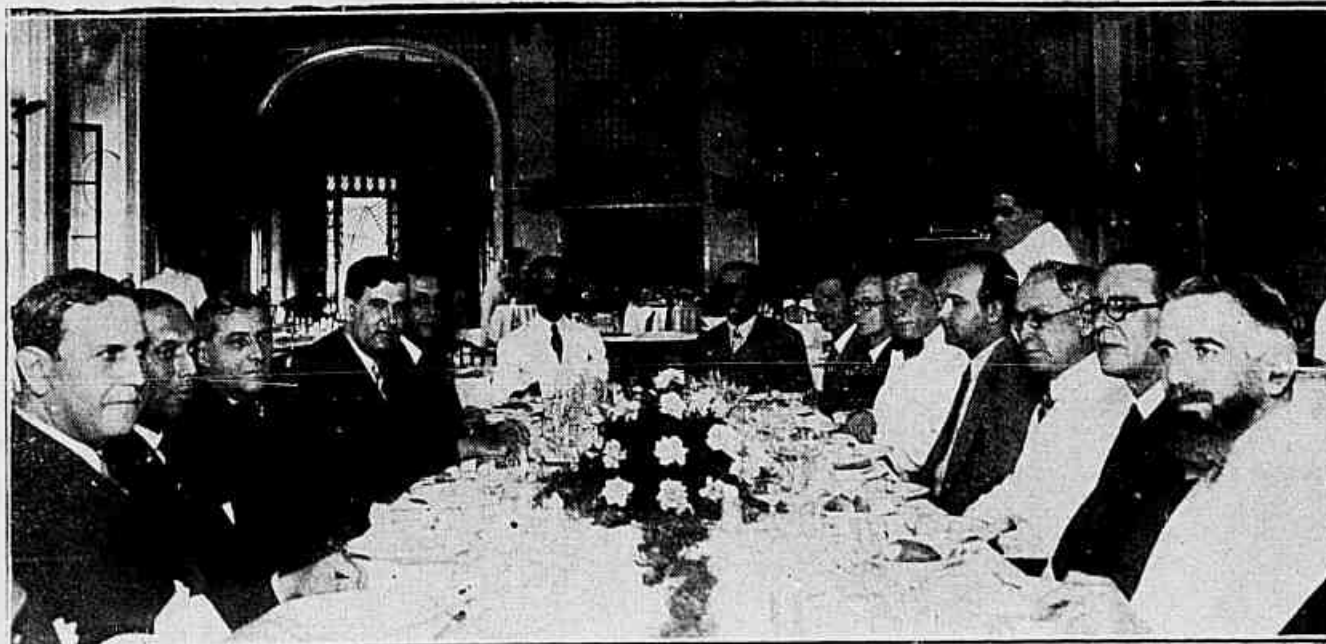


Inauguração do 1.º Salão do Livro (originaes de illustrações para obras literarias, musicadas e bibliographicas) realizada no Palace Hotel sob o patrocínio da "Associação dos Artistas Brasileiros".

A cordialidade da classe medica

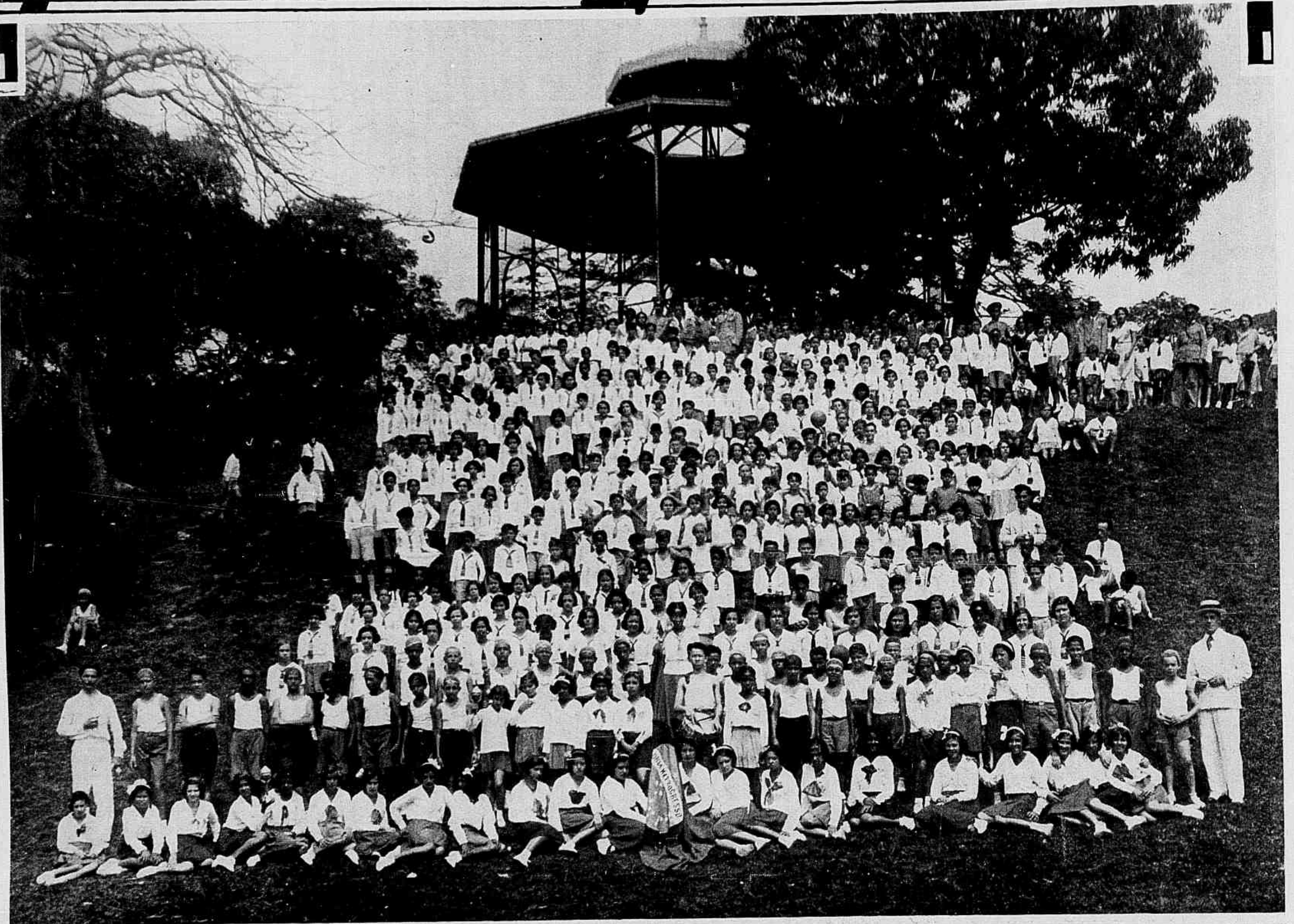


Almoço offerecido aos drs. Eduardo Meirelles e Orlando Góes pelos seus companheiros de trabalho, amigos e admiradores, por motivo de seu completo restabelecimento.



Almoço offerecido pelos membros do Conselho de Lavradores Mineiros, ora reunido no Instituto Nacional do Café, aos drs. Mauro Roquette Pinto, presidente do Conselho Nacional do Café; Ribeiro Junqueira, representante de Minas no mesmo Conselho, e Washington Pires, ministro da Educação. Saudando os homenageados fallou o dr. Ormeu Junqueira; agradecendo em nome d'aquelles o dr. Mauro Roquette Pinto.

A Parada Infantil da EDUCAÇÃO PHYSICA





Aspectos da grandiosa exibição de cultura physica realizada na Quinta da Bôa-Vista, com uma concentração de 3.500 creanças das nossas escolas primarias, sob a orientação de miss Lois Marieta Williams, chefe do Serviço de Educação Physica da Directoria de Instrucção. Tomaram parte nessa brilhante demonstração 25 escolas publicas. Os alumnos foram distribuidos em sectores pelos recantos do magnifico parque, entregando-se os collegiaes a divertimentos e exercicios que muito agradaram á numerosa assistencia.

As paisagens

PHOTOS:
Jerry
e Vieira

plásticas do rythmo

POR
SAUL de
NAVARRO



impelida pelo vento, levar pela suavidade ly-
rial de um sonho: é o seu momento musical
na symphonia muda de uma transfiguração
anatômica. E a alegria biológica opéra, na
maravilha allegorica do surto, a epopéa au-
gural de um silencio que se povoa de todos os
caprichos e devaneios do espirito, no garbo e
vertigem da Forma.

Nessa geometria agil e allucinante, cada fi-
gura é um valor divino, como si a nossa som-
bra fosse branca e radiosa, num disfarce an-
gelico de alma...

A dança mobiliza todos os sonhos e myste-
rios do nosso eu insondavel, esculpindo, ani-
mando e expandindo os nossos pensamentos
reconditos e as nossas doçuras profundas.
Deixa que se escapem de nós todos os thesou-
ros occultos, todas as nossas ansias sopita-
das, todos os nossos desejos escondidos.

A dança tem sido, através das edades,
a parábola viva, o symbolo alado,
a belleza branca e nua, livre e
vaporosa, da Especie. Todos os sonhos que
noivaram na alma humana foram o segredo
limpido de sua graça profana ou o mysterio
sagrado do seu encanto subtil, numa ronda
floral de desejos e visões, de peccados e
enlevos, de extases e orgias, em que deu-
ses e demonios, virgens e bacantes, satyros
e santos se entrelaçam e confundem: as
fragrancias do Eden e as chammas do In-
ferno formando a volupia dos contrastes
e a malicia dos paradoxos. Desenha numa
synthese fluida o milagre claro da Vida,
e propina a caricia petalar do rythmo plas-
tico a reproduzir, num prodigio decorativo,
a harmonia serena do Universo. E' a esthe-
tica precipite do gesto, a elegancia musical
do salto que se espiritualiza em vôo, do pulo
que se esfuma em nuvem, como se fosse
evaporação da Carne, na linha exul que se
torna aroma corporal ou asa subtil na im-
ponderalização do espaço...

Suggere todas as doçuras e requintes dos
sentidos e funde-os, num jogo macio de péta-
las soltas, rendilhando allegorias tão puras
que todo o lodo humano se transforma em
névoa e perfume. Na paisagem plastica do ry-
thmo, o corpo se dilue e deixa-se, como folha



Os corpos, na dynamica elastica da dança,
se entregam ao dominio célere do vento, no
fremido da voragem, tornando-se leves folhas
secas de outomno, corollas e borboletas, elfos
e willis, duendes e nymphas, yáras e sacys, syl-
phides e faunos — toda uma flôra fresca de
meiguices e toda uma fauna calida de desejos
lascivos. A dança deste seculo brutal e veloz
é um regresso á ferocidade... Ao som do jazz
os corpos se degradam no achincalhe dos mo-
vimentos delirantes, para gaudío bestial do
instincto, no afan exclusivo de uma perfor-
mance sexual, seguindo á risca os preceitos de
Freud e tentando superar a loucura selva-
gem das tribus africanas, em lances simi-
escos que envergonhariam os proprios go-
rilhas.



Mas, ainda assim, o tango argentino, com
a sua graça lenta e triste, alonga e espiritua-
liza os pares que lhe seguem o rythmo tão
distenso, esboçando uma synthese sonora do
pampa...

Ao flagello norte-americano das danças fe-
rozes prefiro a luxuria superlativa do nosso
maxixe, em que duas incognitas se buscam
e adhemer, juxtapondo-se os pólos do instin-
cto, no retorcido anseio dos sexos. E seria in-
justo si esquecesse o samba, que perde, á for-
ça de suavidade racial, o seu impeto primi-
tivo, desafricanizado por um assomo dolente
de brasilidade amavel.



Mas a dança, como suprema espiritualiza-
ção da plastica, só é uma escultura viva e agil
quando floresce num sonho casto de belleza
e tatála o encanto ritual de uma emoção sa-
grada.
E esse foi o sentido grego da dança.

Só o Oriente conhece esse profundo enlevo
no pendor asiático de subordinação absolu-
ta ao extase, numa offerta da vida ao mysterio
que nos vem na graça liturgica do silencio e
que faz da morte o mais suave enigma...

A bayadera hindú é a flor de lotus que se
humaniza num surto votivo de perfume para
prolongar o sorriso beatifico de Budha.

O bailado russo tem algo de mansuetude
sacerdotal, quando a rebeldia slava smorece
e deixa transparecer na esteppe abstracta
uma sombra alva de sheick no cossaco rude,
como si a neve se tornasse arcia de deserto,
avelludando o horizonte...

A dança oriental é o rythmo esoterico da
serpente, symbolo de todos os mysterios, des-
crevendo, numa allegoria flexivel e longa, o
rythmo espiralado de mundos presentidos e
de pensamentos tão vastos que se univer-
salizam e se tornam estrellas diluidas...

A dança, quando attinge tamanha espiri-
tualidade, vale por uma saturação do Uni-
verso, porque a carne se desliza por um pro-
digio ephemero e ganha a belleza substancial
de um symbolo que floresce. E então, no es-
plendor de uma apotheose da linha que tri-
umpho e depura toda a mácula da materia,
já não é visão terrena, mas symbolo que vôa,
alma que baila, á feição de phalenas adejan-
do sob a fascinação ineffavel da luz, numa
festa nubil de gestos e asas.

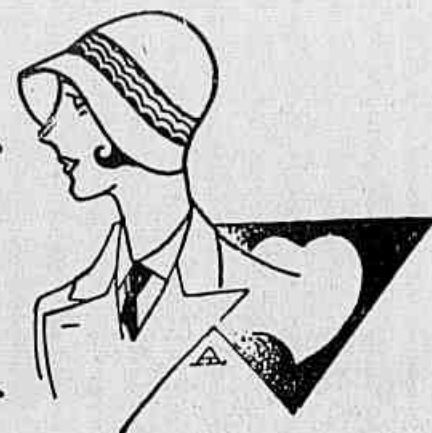
A dança deixa, por effeito dessa sublimi-
dade, de ser arte expressional do movimento
plastico da figura humana, e a graça volu-
vel de uma revoadas de symbolos, para tor-
nar-se um vôo angelico de belleza suprema,
alcançando, pela fuga das linhas, o rythmo
perenne da gravitação universal...

Saul de Navarro

(Motivos plasticos de bailado por Olenova e
seus alumnos.)



NOTICIÁRIO ELEGANTE



ANIVERSARIOS

NOVEMBRO
Aniversários
12
SABADO

as sras. Zulmira da Silva Machado, Adelaide da Silva Castilho e Maria dos Santos Mello; as senhorinhas Regina Ferreira de Almeida, Olga Nery Stelling, Djanira Gomes Fialho, Maria Luiza Ruy Barbosa, Maria Emilia Calmon de Góes, Rachel Machado Dutra, Rosita Felipe Nery; o illustre jurista dr. Astolpho de Rezende; o sr. Custodio Campos.

NOVEMBRO
Aniversários
13
DOMINGO

as senhoras Juvenal Pacheco, Laura Padilha e Gomes de Mattos; as senhorinhas Celina do Valle Vieira e Laura Fernandes Figueira; o coronel Eugenio Muller, ex-deputado federal; o sr. Affonso Viseu.

NOVEMBRO
Aniversários
14
SEGUNDA FEIRA

as sras. Adelia Gomes de Pinho, Stella Lisboa Barbosa e Maria Evangelina Alves de Brito Cunha; as senhorinhas Maria Sylvio Romero, Guimar da Silveira Azevedo; os drs. Manuel Murinho Nobre, Alberto Ramos Ferreira Lima e Christiano Franco; o commendador Oliveira Botelho.

NOVEMBRO
Aniversários
15
TERÇA FEIRA

a sra. Albertina Diniz, esposa do dr. Diniz Junior; as senhorinhas Maria Luiza Brasil e Odette Teixeira; a senhora Zuzú Guaraná; os drs. Avelino Pimenta Cardoso de Mello e Ricardo Xavier da Silveira.

NOVEMBRO
Aniversários
16
QUARTA FEIRA

as senhorinhas Judith Passos Lima, Maria Ignez Fleiuss, Evangelina Pessoa, Anna Felipe Nery, Myrthes Alves de Castro, Elizabeth Warren, Helena Martins Coelho, Maria Carolina Leitão, Maria de Lourdes Viseu e Carmen Muller; o dr. Oscar Rodrigues Alves; o dr. Manoel Coelho Rodrigues; a senhorinha Lysia, filha do casal Olegario de Azevedo.

NOVEMBRO
Aniversários
17
QUINTA FEIRA

a sra. Nina Ellery Silva Junior; as senhorinhas Aurora Bianco, Maria Izabel Pinto Delamare, Adelaide Vianna, Aracy Barroso e Wanda Gregorio da Fonseca.

NOVEMBRO
Aniversários
18
SEXTA FEIRA

a sra. Zaira Goulart; a senhorinha Bêbê Diniz; os drs. Florentino Avidos, ex-presidente do Espírito Santo, e Lafayette Rodrigues Pereira; almirante Affonso da Fonseca Rodrigues; srs. Alfredo Pinto de Vasconcellos e Paulo Tavares da Silva.

NOIVADOS

- a senhorinha Lygia Monteiro e o sr. Paulo Bandeira;
- a senhorinha Edith Mendes Tavares e o jornalista Alves Pinheiro;
- a senhorinha Zelinda Pereira e o jornalista Carlos Salgado;
- a senhorinha Mariazinha Porto Alegre e o tenente Gerardo Lemos do Amaral.

CASAMENTOS

- a senhorinha Regina Silveira e o 1.º tenente do Exército Jayr Jordão Ramos;
- a senhorinha Aurora de Azevedo Costa e o sr. Milton Forjaz de A. Coutinho;
- a senhorinha Yolanda de Oliveira Santos e o 1.º tenente do Exército Alfredo P. Soares Pinheiro;
- a senhorinha Maria Aparecida de Souza e o sr. Antenor Vieira da Silva;
- a senhorinha Helia Gonzaga e o 1.º tenente do Exército Homero del Carmine Bertucci.

DIPLOMACIA DE INTELIGENCIA E BOAS MANEIRAS

Um diplomata habil provê muito mais que todo o emmaranhado de artigos do mais conspicuo tratado internacional. Tacto e gentileza são faculdades de intelligencia subtil e dominadora. Quantas vezes o embaixador pouco amavel

não transforma em crises agudas o mais insignificante episodio nas relações de povos longa e profundamente presos pela mais sincera amizade e, por outro lado, quão uteis ao restabelecimento da paz e da confiança não se nos mostram os que trazem, na sua bagagem diplomatica, a flôr da distincção e das boas maneiras?

O sr. Martinho Nobre de Mello, por exemplo, que chegou ao Brasil ha poucos mezes, revelou-se, desde os primeiros contactos com o governo, a sociedade e as camadas intellectuaes, uma personalidade victoriosa.

Elle trazia consigo tres poderosas virtudes: a mocidade, o talento, o saber. Era um contingente magnifico. Tudo

baixada ás directoras da benemerita Casa de Santa Ignez, que realizarão alli uma *garden-party*. O producto dessa festa, que envolve a dupla attracção do ambiente fidalgo e da piedade de seus fins, hade ser grande; mas nunca será de mais lembrar o beneficio que trará ás fraternaes relações de Portugal e Brasil a sympathia ou a gratidão que as attitudes do illustre casal Nobre de Mello imperiosamente despertam entre nós.

MUSICA

Marcel Klass é o tenor que os salões elegantes veem disputando. Desde a primeira vez que o escutaram, o encanto de sua voz envolveu todas as almas. O

repete com a mesma ternura, com o mesmo desejo de renovação.

Patrocinado pelo Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica, realizou, quinta-feira ultima, no salão Leopoldo Miguez do mesmo estabelecimento, o seu primeiro recital a joven pianista Georgette Mayo Remy.

A brilhante recitalista acaba de conquistar o 1.º lugar na classificação organizada pela meza julgadora, ao lado de 30 candidatas, tendo com essa collocação demonstrado possuir os predicados que, a par de grande cultura adquirida, são necessarios para consagrar a eximia artista do teclado.

Acha-se agora no cartaz das boas horas de musica um nome brilhante nos meios artisticos de S. Paulo: Mariinha Porto, pianista das mais festejadas, professora do Conservatorio Musical e Dramatico daquelle Estado, far-se-á ouvir, dentro de breves dias, em um dos nossos bellos salões, e certamente receberá da critica carioca a consagração de mais uma victoria.

BABIES

Reina grande alegria no lar feliz do dr. Djalma Cavalcanti, conceituado advogado e jornalista, pelo nascimento de mais uma filhinha que recebeu o nome de Etelvina.

FESTA CAPIRA

Em homenagem á imprensa prepara-se para a tarde de domingo 27, no Jardim Zoologico, uma festa caipira em que tomarão parte alguns dos nossos mais estimados artistas regionaes, com sortes, desafios á viola, sambas, emboladas, caeterê, etc.

Certo, um interessante espectáculo a que não faltará concorrência de creanças... e de adultos.

PRIMAVERA, COPACABANA

Enchera-se a Atlantica. O domingo vivera a magia de um sol esplendido e a tarde morria, num langor, demorada e calida.

Os *trolloirs*, formigantes. E os autos na fita asfaltada, tantos que mal podem mover-se.

Algumas physionomias? Mas se ha, diante dos meus olhos, um lindo mundo e se o maior goso, aqui, é não fixar nada, é deixar a vista perder-se na confusão empolgante das imagens!

Limosinas... As embaixatrizes de França e Inglaterra, a ministra Michelet, da Noruega, as senhoras Betim Paes Leme (Alberto e André), a condessa de Morcaldi, a senhora e a senhorinha Lynch, as senhoras Carlos Guinle e Linneu de Paula Machado, as senhorinhas Mello Franco, a senhora Bueno do Prado, a senhora Trivino, secretária de Espanha, a almiranta Marques do Couto, as senhorinhas Oscar Costa, as senhoras Frontin Werneck e Frontin Moniz Freire, as senhoras Antonio de Farias e Pedroso Rodrigues, secretária e consuleza de Portugal, a senhora Luiz Pereira, a ministra Cavalcanti de Lacerda, a senhora Aloysio de Castro, a condessa de Bernstorff, a baroneza de Santa Margarida e a senhora Leitão da Cunha, a embaixatriz Oscar de Telfé, a senhora e as senhorinhas Fernando Magalhães.

E aqui, ao meu lado, passam as senhoras Regina San Juan, Carminha Barbedo, Gustavo Silva, Mario Frias, Silva Costa Wescheer, a embaixatriz Feitosa, a senhora Sloan Chermont, as senhorinhas Gilda da Rocha Miranda, Aldora Kós, Sylla Valandro, Adelaide Machado e Sophia Chagas, as senhorinhas Marina de Paiva Rio, Annita e Glorinha Rangel.

Uma parada formosissima, num fim de tarde macio e tepido.

M. DE D.



Senhorinha Luizinha Andrada, filha do sr. Antonio Carlos, ex-presidente do Estado de Minas.

porém seria em vão, se não lhe povoasse o rosto joven aquelle sorriso de constante acolhida e se lhe não brotassem dos labios aquellas formosas e jovias palavras que o seu instincto de artista vestiu de fascinação.

Ao seu lado, outra figura, a da illustre embaixatriz, compõe seductoramente o luminoso quadro da representação diplomatica de Portugal.

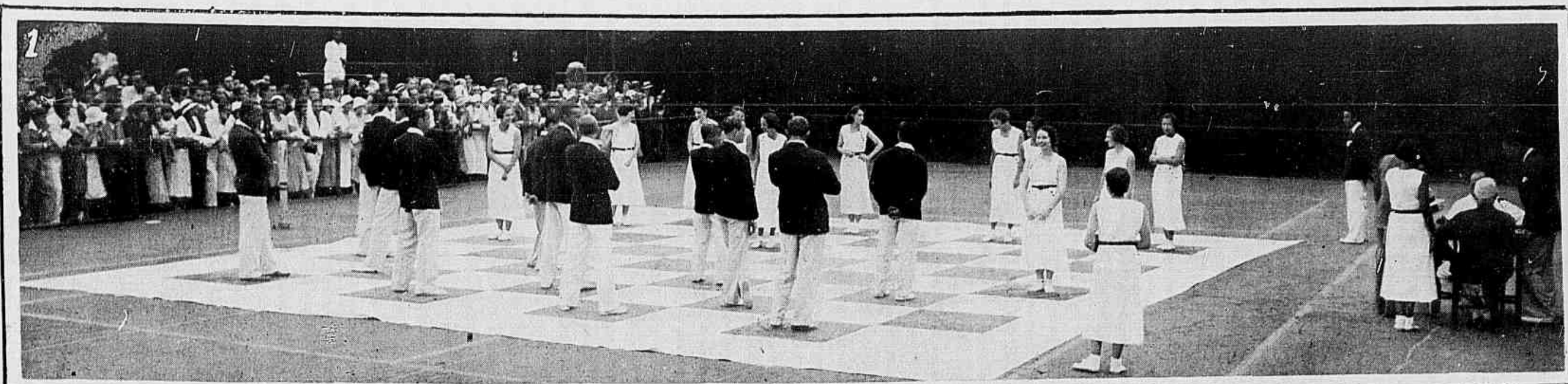
Nada nos admira, portanto, que o antigo palacete Street, em S. Clemente, seja actualmente um dos pontos selectos de reunião do grande-mundo.

Para dezoito do corrente — dia consagrado á bandeira nacional — a senhora Nobre de Mello offereceu o parquê da Em-

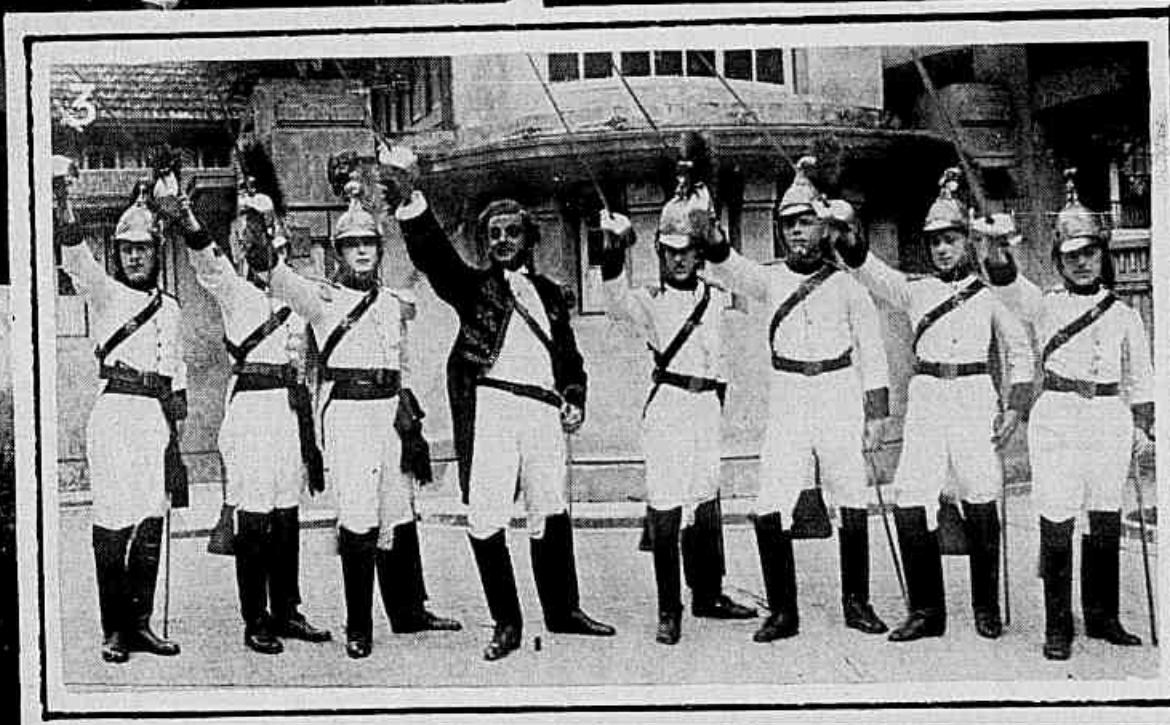
pedido de *bis* o perseguiu. Elle teve de cantar sempre. Por gesto, espontaneamente, mesmo obrigado. Uma voz assim não era para estar calada. Ouviramos *Una furtiva lacrima* por Caruso, por Schipa. Os mais velhos não haviam esquecido Tamagno e Bonci. Mas quem deixara de ouvir, com delicia, a dulcissima ária de Donizetti, cantada por esse russo de voz tépida, envolvente?

O recital de Klass, hontem, no *Municipal*, era aguardado, pois, com ansiedade.

Um rosario de emoções, uma linda, iresgotavel fonte sentimental, e a bella, vellutinea, a morna voz de Klass. Tudo isto junto é sempre uma pagina que se



O "Garden Party" no

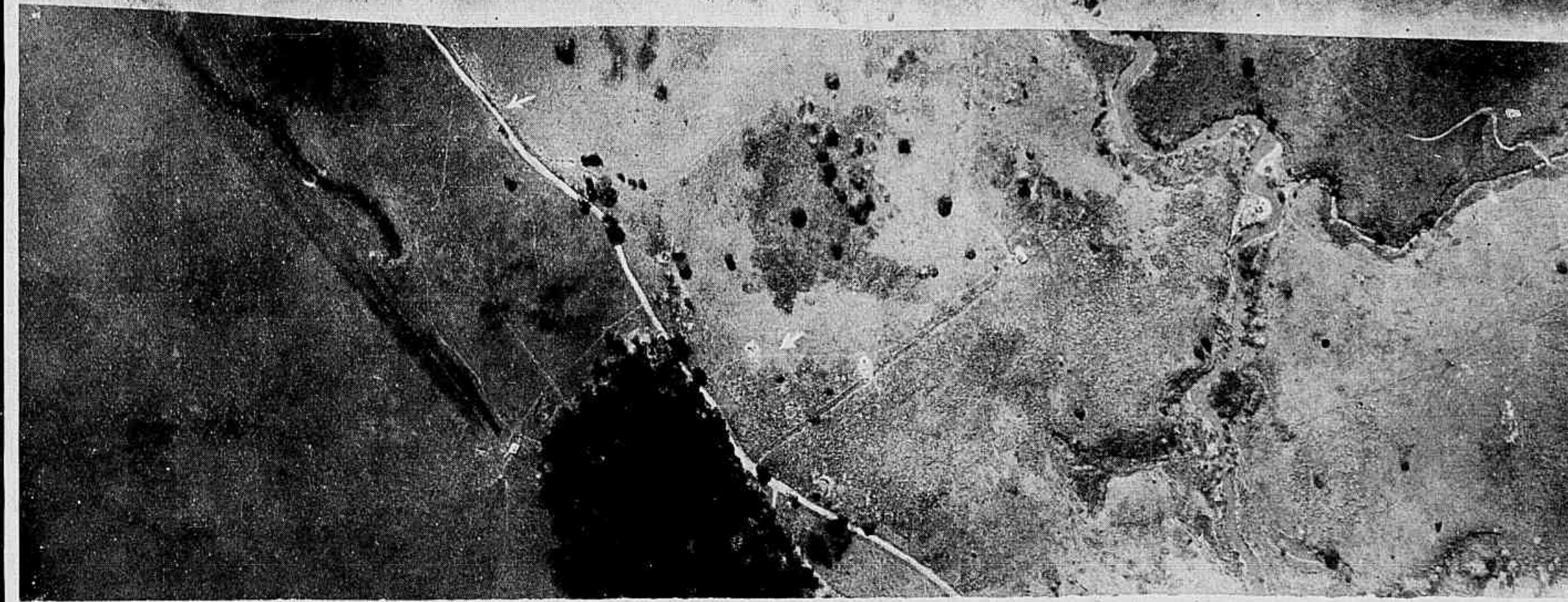
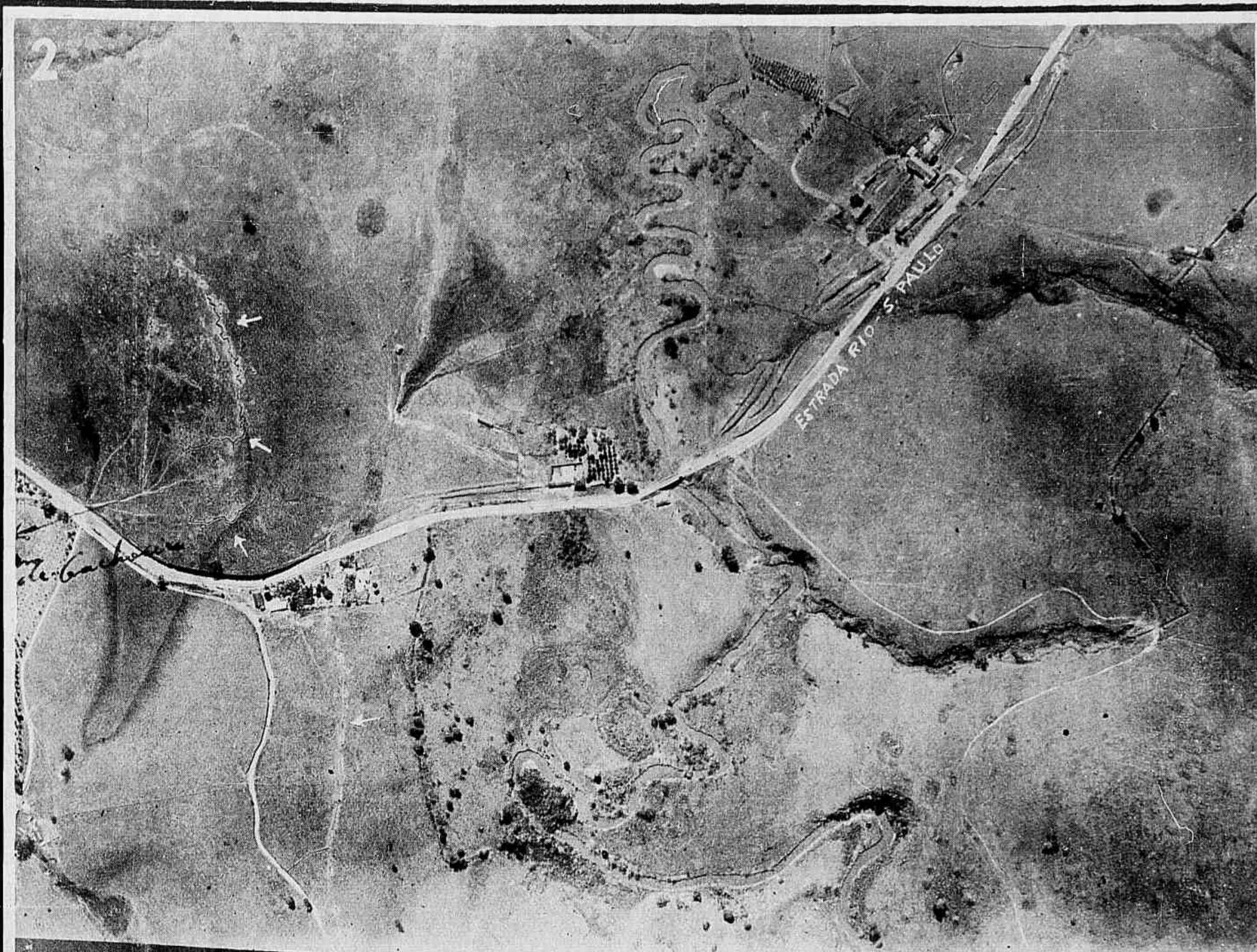
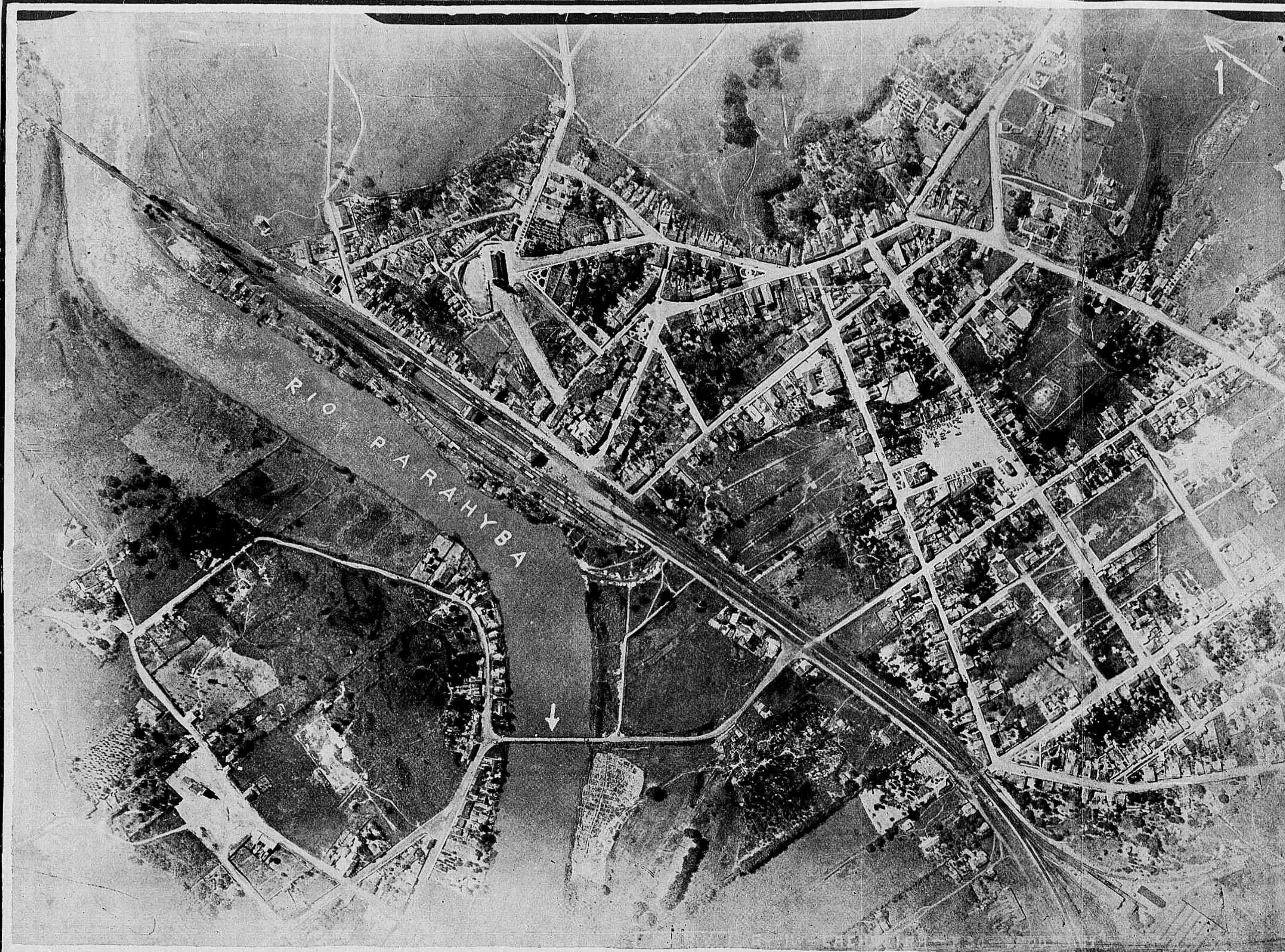


Publicamos nesta pagina: 1, o encantador taboleiro, durante o jogo. Constituem as pedras brancas as senhorinhas: Branca Rabello, Beatriz Goulart, Dora Del Vecchio, Heloisa Mello Franco Alves, Jenny Fulton, Lenita Napoleão, M. de Lourdes Saboya de Albuquerque, Magdalena Mourão Russell, M. de Lourdes Castello Branco, Martha Araújo de Sá, Maria Picorely, Ruth Mary Kammerer; pedras pretas: Aivaró de Almeida Lopes, Aloysio Napoleão, Fernando Vidal Filho, Fernando de Almeida Lopes, Hermano Barcellos Filho, Jorge Guinle, José Ellis Ripper, Marcello Carneiro de Mendonça, Paulo Castro Barbosa, Raul Sant'Anna, Roberto Gomes, Sergio Bonjean.

Vêm-se servindo de juizes de campo, incumbidos de movimentar as pedras: a senhorinha Flora Anysio de Sá e sr. Frederico Séve. 2, um flagrante do chá, notando-se assinalada (x) a mesa da senhora Getulio Vargas.



3, Roberto Vilmar, no papel de D. Pedro I, com o côro dos Dragões da Independência, com o qual cantou o Hymno da Independência. 4, um aspecto geral do garden-party. 5, as pedras brancas e pretas, vendo-se ainda, sentados, os srs. Luiz Pereira, director de xadrez do Fluminense F. Club, e o dr. Anysio de Sá, director social do mesmo Club, que dirigiram a interessantissima partida.



Vistas aéreas da Zona de Operações

A REVISTA DA SEMANA publica hoje, em primeira mão, algumas interessantíssimas photographias aéreas obtidas pela Aviação Militar durante a Revolução e que serviram para os trabalhos da turma do Serviço Geográfico, destinada no front para os serviços de levantamento pela estereofoto-photogrammetria.

Vemos: 1 — A cidade de Cachoeira, que tanto foi sacrificada pela luta, notando-se assignalada por uma seta a ponte destruída pelos revolucionários paulistas em sua retirada para Lorena. 2 — A importante linha de trincheiras Cachoeira-Jatohy, que os revoltosos não tiveram tempo de ocupar, quando abandonaram a linha de resistência Pinheiros-Villa Quimada — Silveiras. As pequenas setas brancas indicam a continuidade da linha de trincheiras, feitas em grande extensão, defendendo Cachoeira e tendo como eixo a estrada Rio — S. Paulo, cujo traço se destaca na photographia. 3 — Vista aérea dos famosos entrenchamentos de Engenheiro Neiva. E' de notar á sua frente uma pequena faixa branca, muito apagada, que representa as cercas de arame farpado. 4 — Vista aérea da região Morro Frio, com suas trincheiras e ninhos de metralhadoras e que se tornou conhecida, no decorrer da campanha, pelo rigôr de sua temperatura e inexpugnabilidade das suas posições.



Engenheiro
Neiva

NOTÍCIAS E COMMENTARIO

No Hospital de S. Francisco de Assis



Pessoas que tomaram parte no almoço realizado pelos medicos do Hospital de S. Francisco de Assis, em comemoração á passagem do decimo anniversario da fundação desse estabelecimento. Vêm-se no grupo: o dr. Belisario Penna, director da Saúde Publica; dr. Carlos Chagas; drs. Odilon Barrozo, Azambuja Lacerda, Jorge Jalour, V. Berardinelli e demais medicos do Hospital.

uma feição util e preciosa. E assim a sua obra realmente instrue estudantes ou leitores de todas as edades.

O seu ultimo livro encerra dois estudos a que ella dedicou, com a sua esclarecida e viva intelligencia, uma cultura esmerada.

Os dois continentes desaparecidos, e sobre os quaes tanto se tem escripto... e inventado, teem neste trabalho uma caprichosa reconstituição e, pela força evocativa e o entusiasmo do estylo, uma especie de ressurreição.

TAÇA QUEBRADA, versos de Alipio Rama; 1932.

O sr. Alipio Rama dedica os seus poemas "a todos aquelles que muito amaram e foram amados, porque elles terão alma para sentir este livro."

Uma ilha á venda

Ao que diz uma correspondencia de Belgrado vae ser — ou ia ser — vendida em leilão uma ilha situada perto de Spalato, na costa da Dalmacia.

Essa ilha, na qual foi edificada a modesta estação balnearia de Hvar, pertence na sua totalidade, comprehendidos os predios, a um cidadão yugoslavo chamado Jeliceo, o qual, tendo partido, como simples emigrante, no começo do seculo, para os Estados Unidos, de lá voltou muitas vezes millionario.

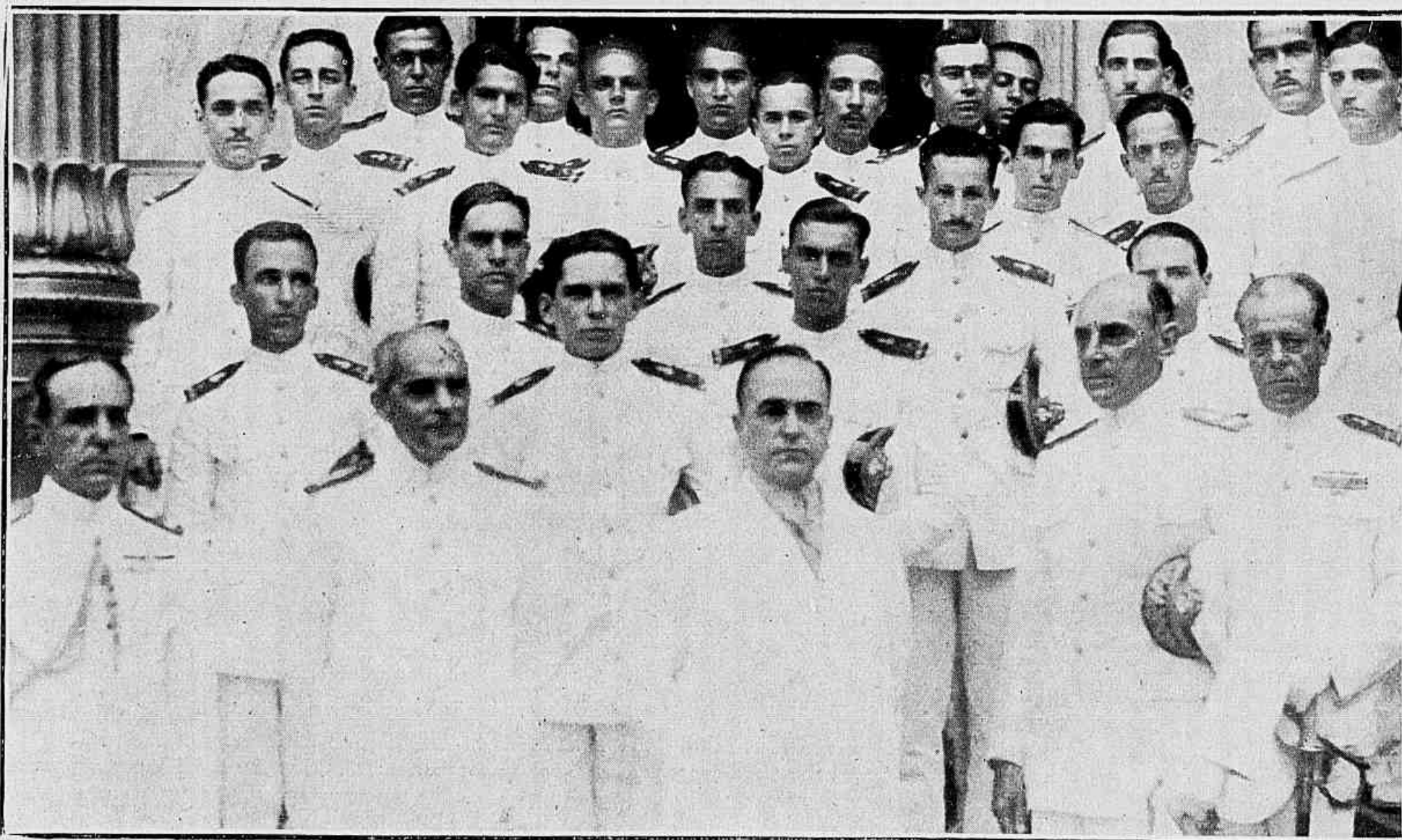
Attingido agora pela crise, vê-se obrigado o sr. Jeliceo a renunciar á sua suzerania sobre Hvar; e isso o deve desgostar bastante, pois que tal dominio constituia o motivo de orgulho da sua carreira.

Livros novos

LEMURIA E ATLANTIDA, de Rachel Prado; 1932.

A sra. Rachel Prado é uma educadora. Como professora, conferencista, novellista ou chronista de jornal, não deixa nunca de ensinar alguma coisa. Como os seus livros didacticos, os seus ensaios de critica ou de philosophia assumem sempre

OS NOVOS GUARDAS-MARINHAS



Grupo, feito á porta do palacio do Cattete, dos novos Guardas-Marinhas, por ocasião da sua apresentação ao dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, o qual se vê ao centro, tendo á sua direita o almirante Protogenes, ministro da Marinha.

EM DEFESA DO NORTE



O dr. João Lyra, cercado de amigos e admiradores, depois de pronunciar, no Lyceu de Artes e Officios, a sua conferencia sobre "O Norte e alguns dos seus factores de Brasilidade".

A Taça Quebrada realmente se pode comparar a uma bella amphora, decorada a motivos lyricos e romanticos, e transbordante de puro sentimentalismo amoroso.

O poeta encheu-a das exaltações e dos extases que constituem o culto da mulher eleita.

Em verdade, essa creatura — que, á força de adorada, se divinizou — se tornou por sua vez creadora de inspirações. Pode ser uma unica ou diversas successivamente e até ao mesmo tempo... A's vezes, com effeito, se diria que a musa suprema, a musa exclusiva variou dum poema para o outro... Que importa?

Nem por isso o livro, que a diversas louva e venera como se duma só se tratasse, se torna menos formoso — ou menos sincero.

O decimo anniversario do Brasil Kennel Club

O Brasil Kennel Club, que já tem uma rútila fulguração internacional, reconhecido e filiado como está ás principais entidades europeas, completou ante-hontem 10 annos de sua fundação. Constatamos com prazer que a sua existencia, entre nós, tem sido de um trabalho proficuo e perseverante, guardando a linha fidedigna de seu programma. Dentro do paiz e fóra delle, o Brasil Kennel Club está vinculado ás suas tradições idealistas. Realizador de um nobre empreendimento verifica-se que a sua directoria tem grande satisfação em dar o mais cabal desempenho ao seu esforçado trabalho, composta como é dos melhores elementos de nossa sociedade.

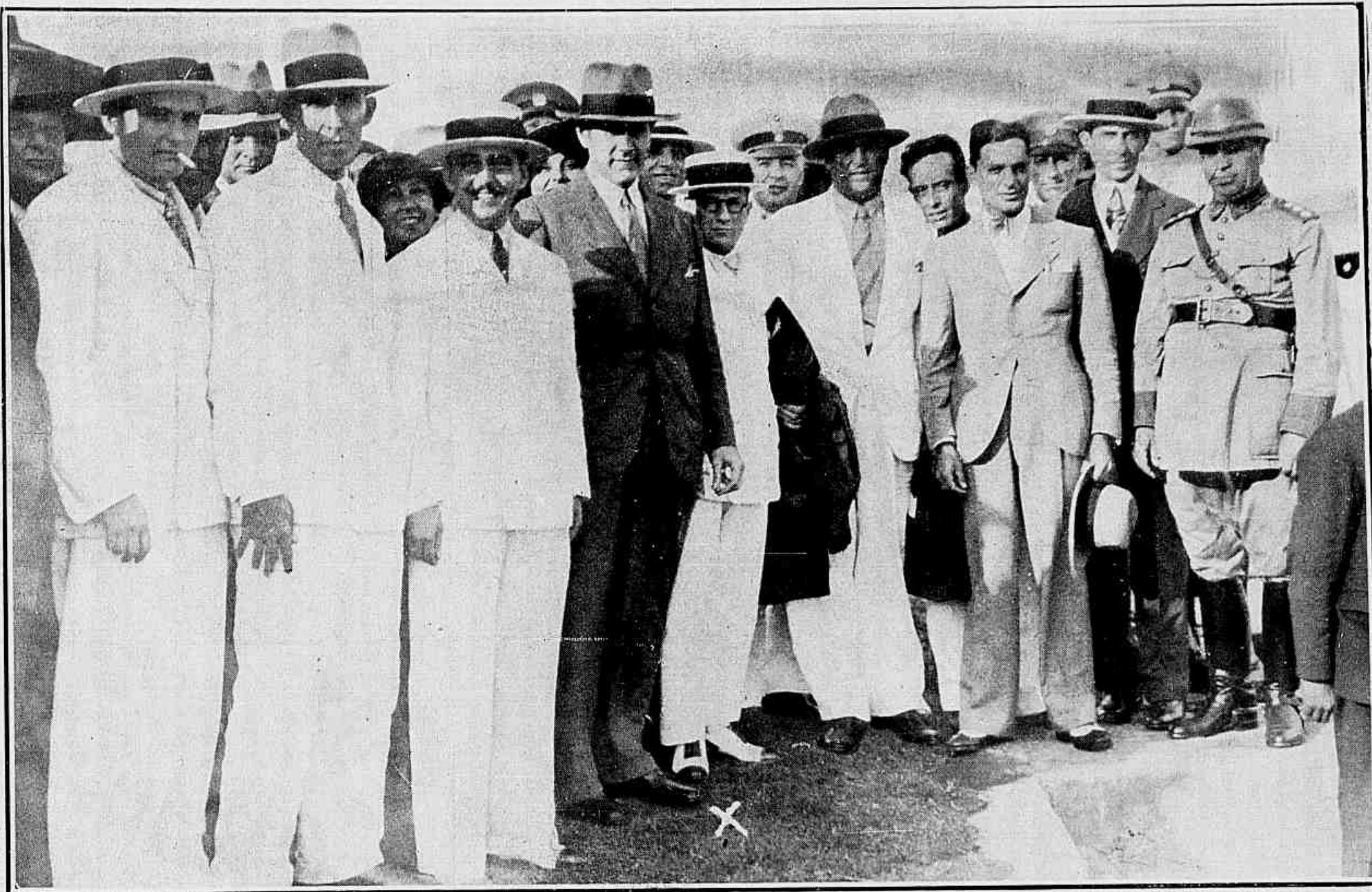
Fundado a 10 de Novembro de 1922, conseguiu conquistar, desde logo, um largo circulo de sympathias em todos os meios sociaes, onde conta grande numero de adeptos. Sociedade internacional de estímulo da criação de cães, aperfeiçoamento e selecção das raças, ella tem sabido satisfazer integralmente as suas funcções, como um verdadeiro órgão technico dessa especialidade, tornando-se hoje um agente indispensavel de consulta, informações e assistencia, com uma organização modelar em todos os seus serviços. Reconhecido de utilidade publica municipal por decreto n. 4008, de 10 de Setembro ultimo, certamente não desmerecerá do honroso titulo, procurando, cada vez mais, dar efficiencia ás suas actividades.

Nestes dez annos transcorridos, o Brasil Kennel Club deu de si uma demonstração que não honra apenas o seu nome, porque honra tambem o Brasil nas convenções internacionaes que tem assignadas e ratificadas com as mais importantes associações europeas, tornando os premios de suas exposições de character internacional.

Commemorando a auspiciosa data, será realizada amanhã domingo a XVIII Exposição Canina do Rio de Janeiro, no local da "Feira de Amostras," cujas inscripções serão encerradas hoje sabbado em sua secretaria á Ladeira Senador Dantas 7, havendo um director especialmente encarregado de attender ao publico e demais interessados.

A festa terá a presença da excellente banda de musica do cruzador *Dauntless*, gentilmente cedida por S. Ex. o embaixador britannico e commandante C. O. Alexander, como uma homenagem excepcional á alta sociedade carioca. Além dessa, tambem tocará uma banda da Marinha Nacional, obsequiosamente cedida pelo seu commandante.

O novo ministro da Justiça



Chegada ao Rio do novo ministro da Justiça, dr. Maciel Junior, que se vê ao centro (x) tendo á sua direita o ministro Oswaldo Aranha, dr. Trindade Cruz e capitão João Alberto. No extremo á direita do leitor nota-se o coronel Esteves commandante da Policia Militar.



A posse do novo ministro da Justiça, dr. Maciel Junior, que se vê ao centro (x) tendo á sua esquerda o dr. Mello Franco, ministro do Exterior, que se achava interinamente no exercicio d'aquella pasta.

Pró-monumento á Princeza Izabel



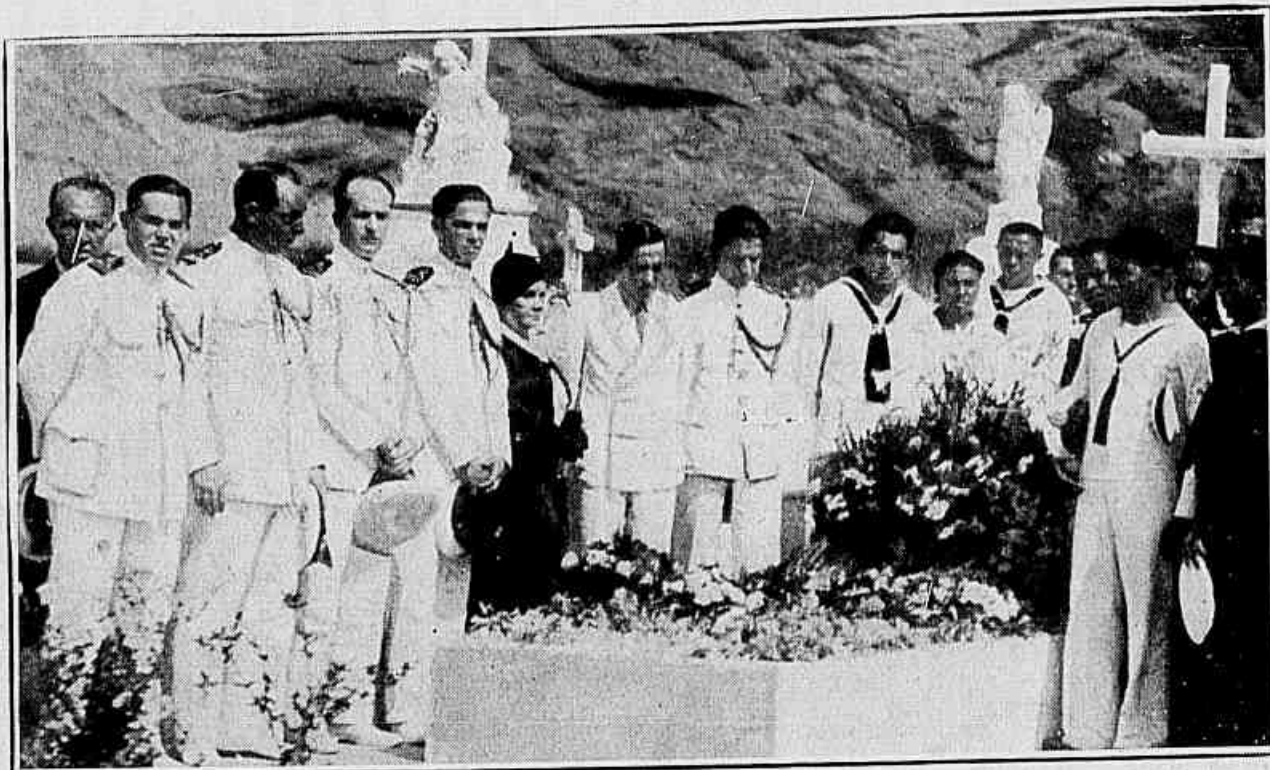
Aspectos da installação official da "Comissão Executiva pró-monumento á Princeza Izabel", realizada a semana passada na séde da Associação Brasileira de Imprensa.

O 2.º anniversario do Governo Provisorio



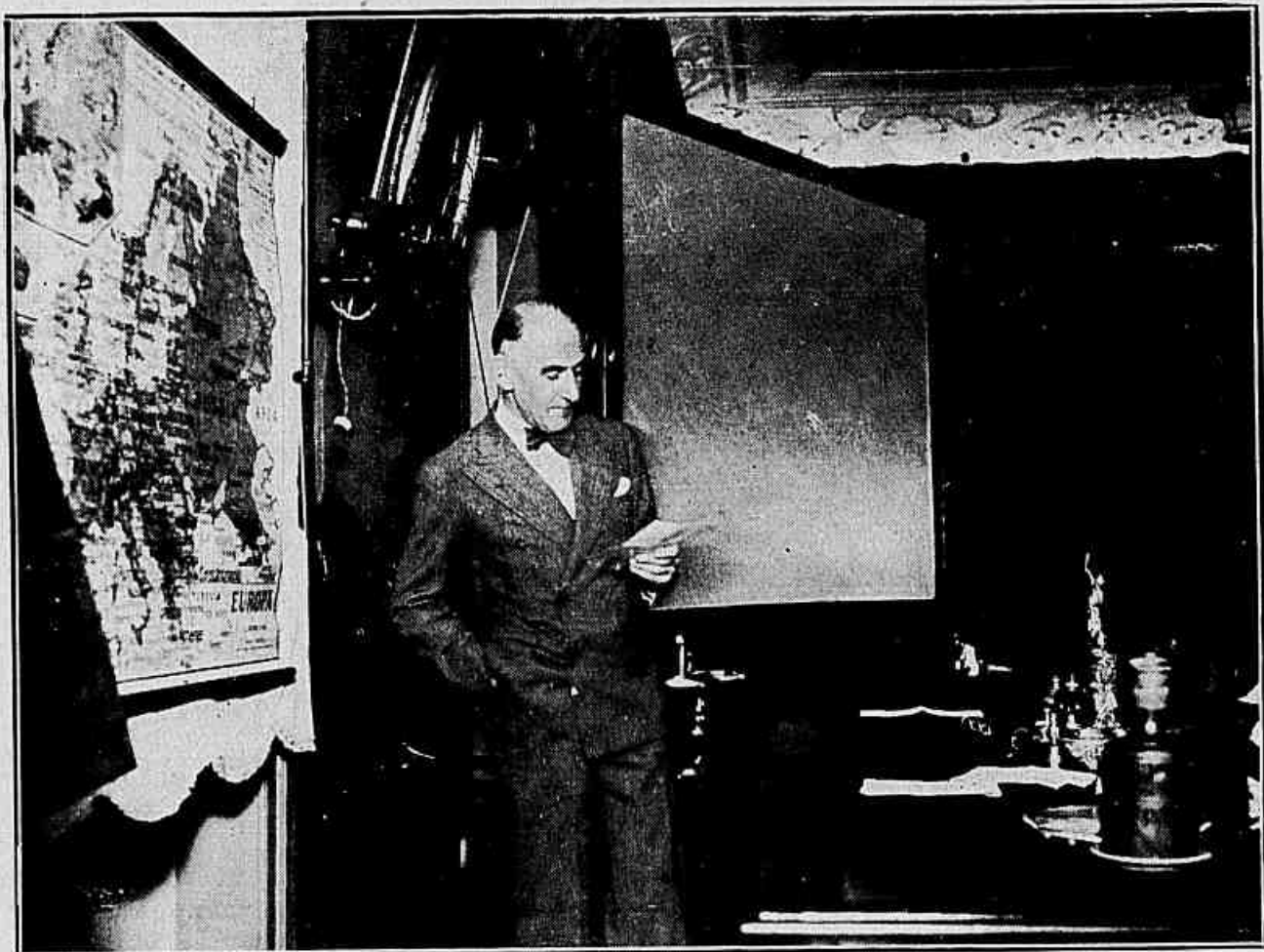
Missa mandada rezar pela passagem do segundo anniversario de governo do dr. Getulio Vargas, comemorado no dia 3 do corrente. Vêm-se, entre os presentes, o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, e o dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal.

Homenagem aos mortos do "S. Paulo"



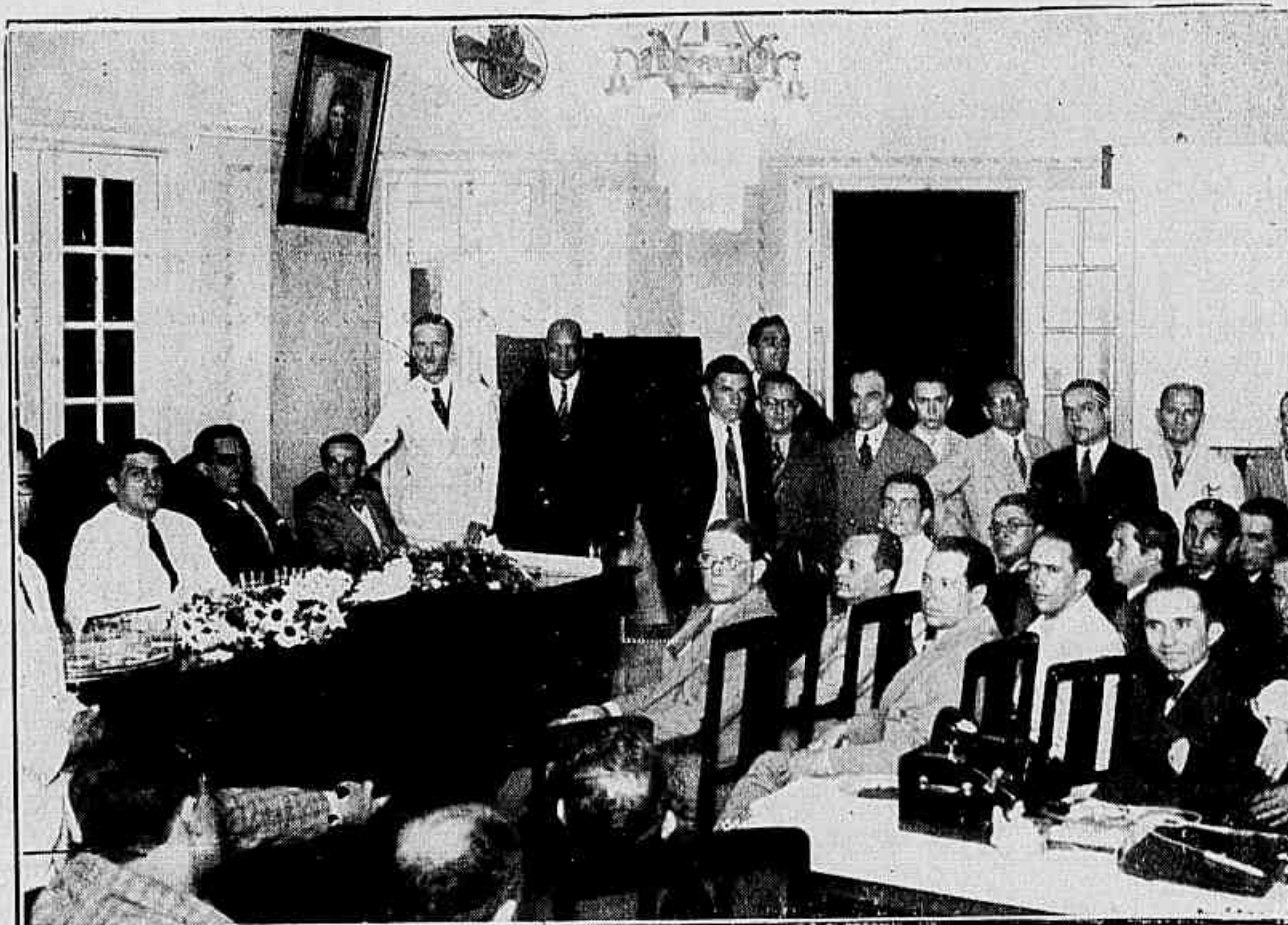
Visita dos marinheiros nacionaes aos tumulos dos marinheiros do "São Paulo" que succumbiam no Uruguay, por occasião da revolta dessa unidade de guerra em 1925. Nota-se: ao centro, a paisana, o commandante Amarel Peixoto; representantes das altas autoridades navaes e commissões de navios da nossa esquadra.

"O MUNDO SLAVO"



O professor dr. Thadeu Grabowsky, enviado especial e ministro plenipotenciario da Polonia, ao pronunciar na Universidade do Rio de Janeiro a sua erudita conferencia sobre "O Mundo Slavo".

Associação de Cirurgiões Dentistas



Reunião da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas na qual foi consignado um voto de louvor e agradecimento á Academia Internacional de Odontologia, com séde em Buenos Aires, pela distincção conferida ao professor Agrupino Ether, 2.º vice-presidente da Associação, admitindo-o em seu seio.

Continuando...

Por culto á verdade, temos accentuado o afincio com que a empresa Paschoal Segreto se vem esforçando para proporcionar aos habitantes do Rio diversões devéras alegres, sem exorbitar do recato adequado a contentar assistencias de ambos os sexos, de todas as edades e de todos os pendores.

De facto, a série de espectáculos que no Carlos Gomes tem apresentado a companhia dirigida pelo sr. Jardel Jercolis vem logrando successivamente notavel concorrência, tanto mais avultada quanto se não tem insistido na persistencia de cada cartaz.

Assim é que, ainda em pleno successo a revista "Morangos com Creme", já ella teve succedanea no fim da ultima semana, com promessas de exito analogo. E o empenho de variar é tão flagrante e tão habilmente conduzido que a "Salada de Fructas", agora desfructando as preferencias do publico theatroiro, se recommenda sobretudo pela vistosidade amena dos bailados, relegando a plano secundario, embora ainda apreciavel, o trabalho propriamente autoral.

E', por assim dizer, uma revista coreographica; e semelhante alternativa, impregnada de certa suavidade e de uma harmonia integralmente obtida, não deixa

absolutamente de comprazer, antes conquista novos louvores á empresa Segreto, que aliás mantém sempre e de qualquer fórma as suas consagradas tradições.

A par d'esse attributo predominante, seria injusto calar — mesmo sem intuitos de critica, ergo fugindo a especializações — que naquelles louvores tem legitima

partilha os artistas do Carlos Gomes, que dão, em geral, á "Salada de Fructas" os condimentos propicios a realçar-lhe o sabor.



Anniversario da senhorinha Zilma Cardoso Pessoa, gentilissima filha do dr. Pedro Tavares Dias Pessoa, illustre advogado no fóro de Nictheroy, e de sua exma. senhora. A anniversarian te está ladeada pelos seus paes e cercada por um grupo brilhante de amiguinhas e admiradores.

OS "ANJOS DA CARIDADE"



As gentilíssimas senhorinhas que serviram o chá de caridade no *Garden Party* do Fluminense, vendo-se da esquerda para a direita, as senhorinhas: Lenita Napoleão, M. de Lourdes Castello Branco, Abigail Alves, Noemi Russell, Martha Anyzio de Sá, Dora Del Vecchio, Elza Anyzio de Sá, Jenny Fulton, Ruth Mary Kammerer, Carmen Silva, Marina Lyra, M. de Lourdes Carvalho Lima, Adelia Carvalho Lima, M. de Lourdes Saboya de Albuquerque, Heloisa de Mello Franco Alves, Flora Anyzio de Sá e Magdalena Russell.

Foi uma reunião verdadeiramente encantadora essa de domingo, nos jardins e alamedas do *Fluminense*, de que aliás damos, noutra pagina, mais ampla e detalhada reportagem. Um grupo de senhoras da alta sociedade promovera-o. O motivo: auxilio ás obras dos Anjos da Caridade, instituição das mais sympathicas do meio catholico, presidida pela senhora Anyzio de Sá.

A' hora do chá, vimos a senhora Getulio Vargas, as embaixatrizes e ministras da Argentina, Portugal, Hungria, Uruguay, os embaixadores e ministros desses paizes e da Bolivia, as senhoras viuva Irineu Marinho, Anyzio de Sá, Juvenal Murtinho, Rubens de Mello, José Cortez, Bueno do Prado, Blandy, Mario Pollo, Solano Carneiro da Cunha e tantas e tantas outras num conjunto brilhante, movimentado, agradabilissimo.

O programma incluiu numeros attractantes, com Procopio Ferreira, Lamartine Babo, Olga Rita del Amico, Dalila Geraldo, Jorge Fernandes, Brenno Ferreira, Lely Morel, Roberto Vilmar e sua comitiva; bailados classicos de Klara Korte e suas alumnas.

Sensacional — o jogo de damas. As pedras? Um grupo distincto de moças e rapazes da *jeunesse dorée*. Momentos de jovialidade, de emoções, de grato prazer.

Homenagem ao general Rabello



Almoço offerecido ao general Manoel Rabello pelos officiaes do seu destacamento. Vê-se assignalado (x) o distincto chefe militar, entre amigos e camaradas que tomaram parte na homenagem.

O BAILE DO GYMNASTICO PORTUGUEZ

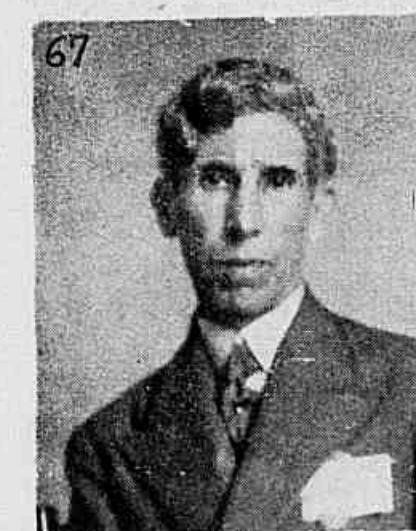
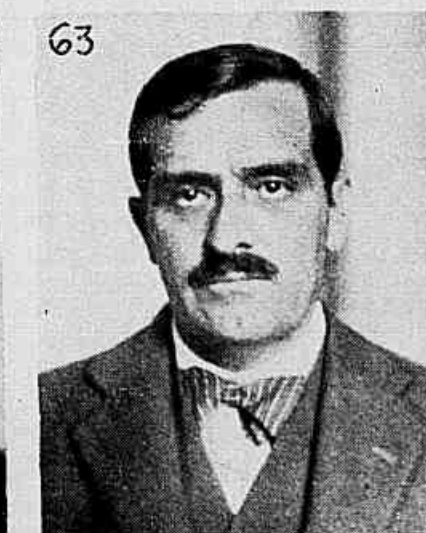
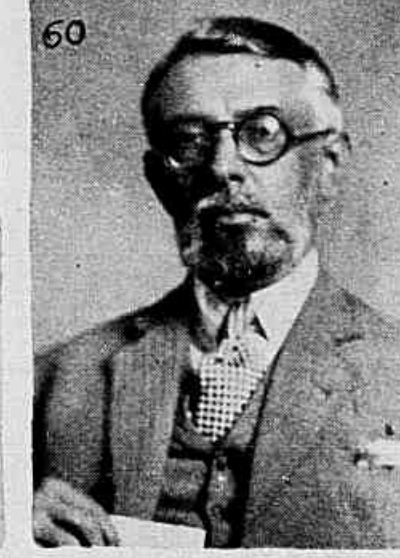
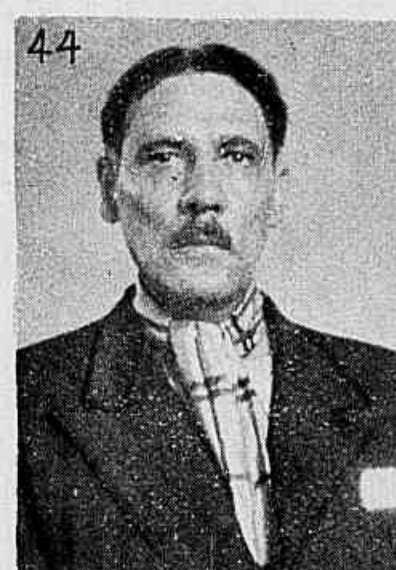


Dois suggestivos aspectos do encantador baile de anniversario do Club Gymnastico Portuguez, realzado a semana ultima com invulgar brilho e relevo social.

FORA DA PATRIA



1—General Bertholdo Klinger. 2—General Isidoro Dias Lopes. 3—General Luiz Pereira de Vasconcellos. 4—General Pantaleão Telles Ferreira. 5—General J. Sotero de Menezes. 6—General Firmino Antonio Borba. 7—General Nepomuceno Costa. 8—Coronel Euclides de Figueiredo. 9—Coronel Luiz Lobo. 10—Coronel Severiano Marques. 11—Major Ivo Borges. 12—Major Aristides Paes Brazil. 13—Major Cyro Vidal. 14—Major Joaquim de Aquino Correia. 15—Major José Novaes. 16—Capitão Othello Ribeiro Franco. 17—1.º Tenente Joaquim de Mello Camarinha. 18—Capitão Floriano Perizoto Keller. 19—Capitão Oswaldo Ferreira de Carvalho. 20—Capitão Sebastião Menna Barreto. 21—Sr. Casper Libero. 22—Sr. João de Mesquita Filho. 23—Sr. Joaquim de Abreu Sampaio Vidal. 24—Sr. Mariano Gomes da Silva. 25—1.º Tenente Sebastião Mendes de Hollanda. 26—1.º Tenente Agildo Barata. 27—Capitão Severino Ribeiro da Silva. 28—1.º Tenente Carlos Tamayo da Silva. 29—1.º Tenente Adauto Pereira de Mello. 30—Capitão André de Souza Braga. 31—1.º Tenente José Figueiredo Lobo. 32—Major da Polícia Paulista, Saldanha da Gama. 33—Capitão Tulio Paes Lima. 34—Capitão Rogerio de Albuquerque Lima. 35—Sr. Thyse Martins.



Militares e civis que, tendo tomado parte no movimento revolucionário de S. Paulo, foram embarcados no *Pedro I*, com transferência para o *Siqueira Campos*, em Recife, com destino ao estrangeiro.

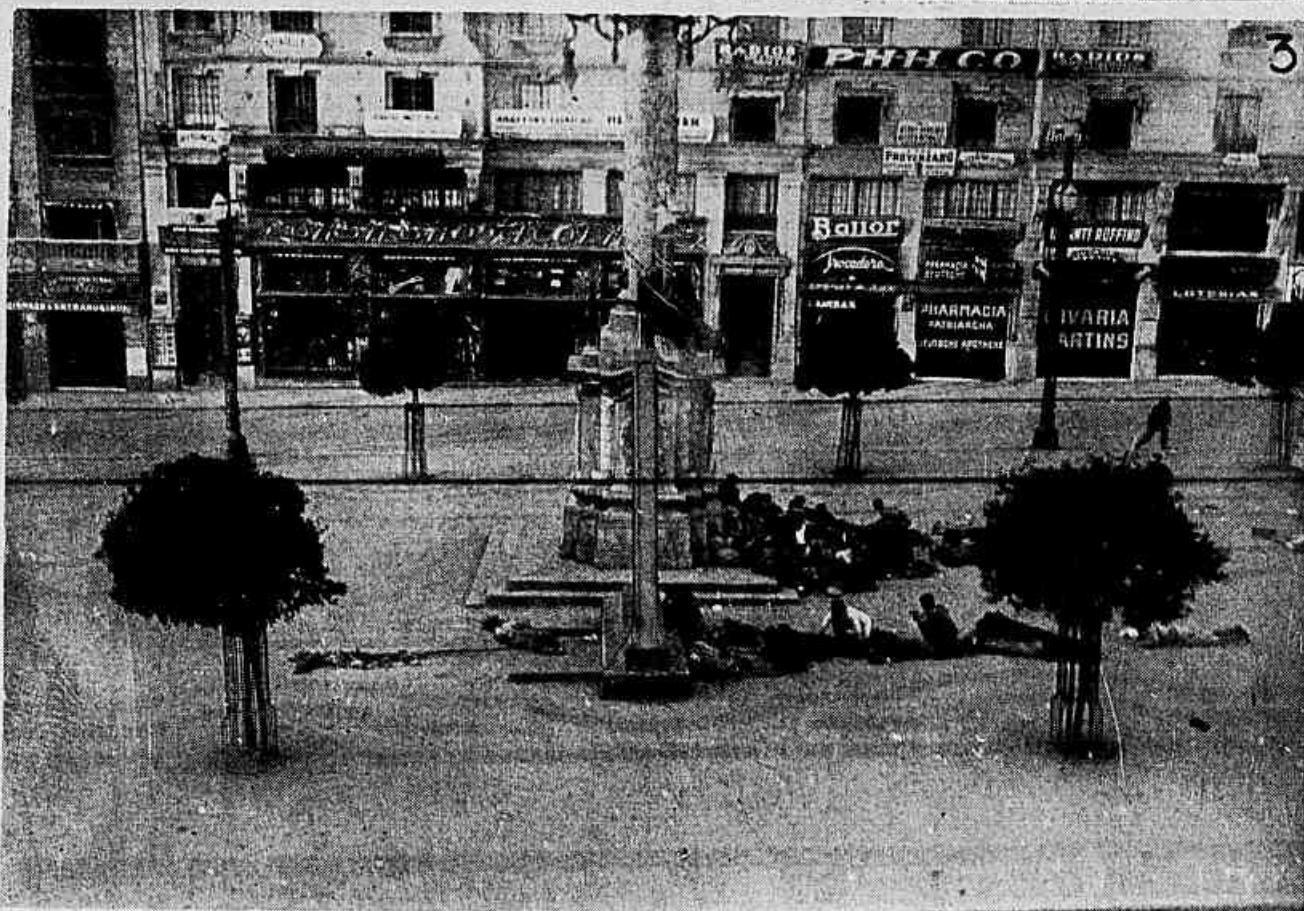


37 — Sr. Francisco Morato. 38 — Sr. Manoel Pedro Villaboim. 39 — Sr. Sylvio de Campos. 40 — Sr. Altino Arantes. 41 — Sr. Rodrigues Alves. 42 — Sr. Francisco Mesquita. 43 — Sr. Guilherme de Almeida. 44 — Sr. Ibrahím Nobre. 45 — Sr. Cesário Cunha. 46 — Sr. Antonio Pictecler. 47 — Sr. Antonio Pereira Lima. 48 — Sr. Paulo Duarte. 49 — Sr. Virgílio Benevenuto. 50 — Sr. Carlos de Souza Nazareth. 51 — Sr. Prudente de Moraes Netto. 52 — Sr. Alvaro de Carvalho. 53 — Sr. Vivaldo Coaracy. 54 — Sr. Oswaldo Chateaubriand. 55 — Sr. Simões Filho. 56 — Sr. Luiz Moreira de Freitas. 57 — Sr. Fonseca Telles. 58 — Sr. Waldemar Ferreira. 59 — Sr. Tenente Severino Sombra. 60 — Sr. Capitão Ondino de Almeida. 61 — Sr. Luiz Toledo Piza Sobrinho. 62 — Sr. Levein Vampré. 63 — Sr. Antonio Mendonça. 64 — Sr. Antonio Mendonça. 65 — Sr. Antonio Mendonça. 66 — Sr. Antonio Mendonça. 67 — Sr. Antonio Mendonça. 68 — Sr. Antonio Mendonça. 69 — Sr. Antonio Mendonça. 70 — Sr. Antonio Mendonça.

O Movimento Revolucionário



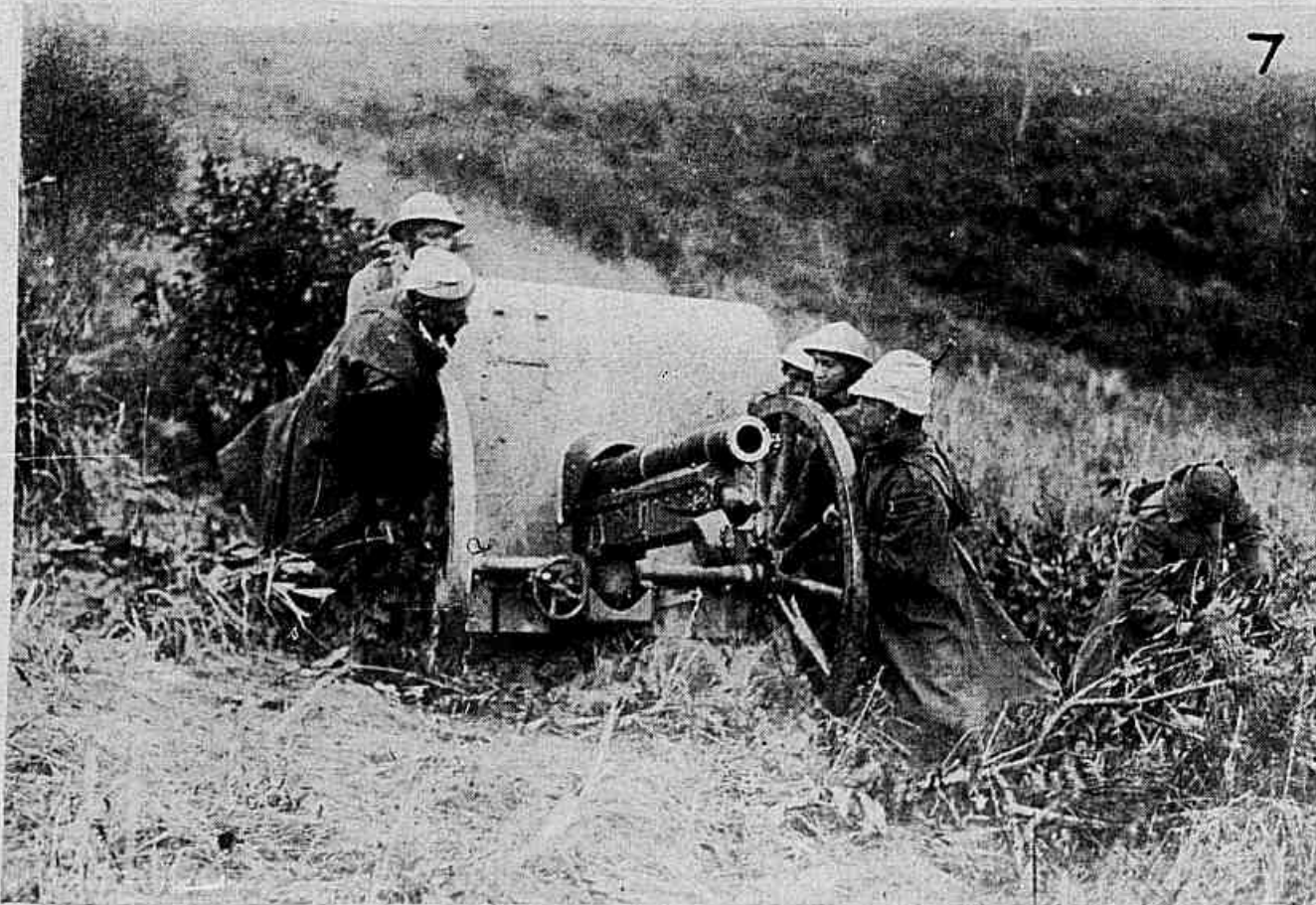
1



3



5

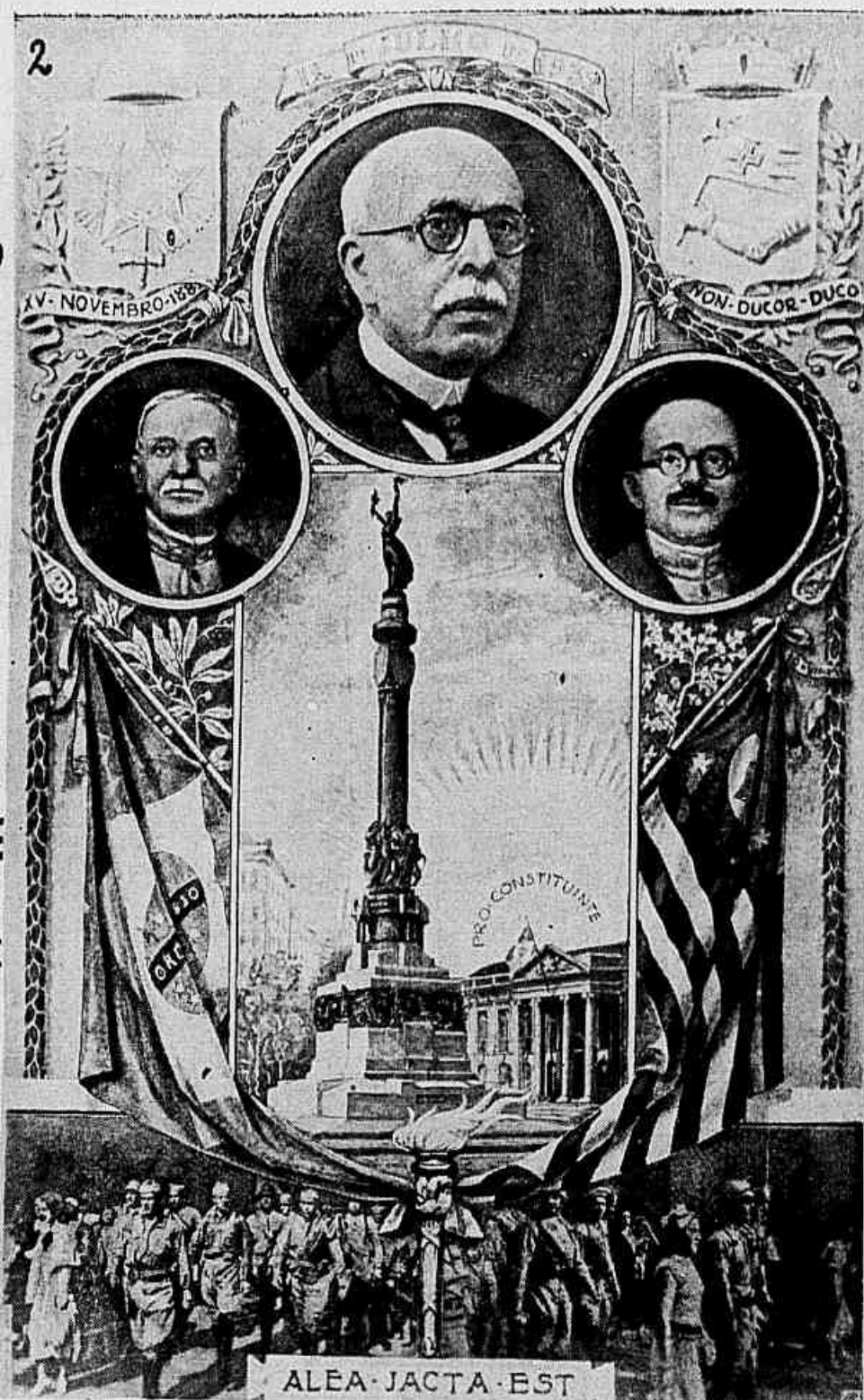


7

em
São
Paulo



4



2



6



8

1 — O coronel Euclides de Figueiredo em companhia de outros officiaes, ao abandonar a cidade de Cruzeiro. 2 — Cartão commemorativo do movimento revolucionario paulista, vendo-se os retratos do dr. Pedro de Toledo, generaes Isidoro e Klinger. 3 — Na praça do Patriarcha, no dia 1.º de Outubro, por occasião de um conflicto. Vêem-se manifestantes procurando esconder-se atrás de um poste. No chão, um popular cahido, com uma bandeira. 4 — Medalha commemorativa da revolução. 5 — Communhão no sector de Cunha. 6 — Metralhadora paulista no sector Sul. 7 — Transporte duma peça 75 no sector Sul. 8 — Artilharia no sector de Amparo.

JORNAL FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

CONSELHOS SOCIAES

SOMOS PREGUIÇOSOS?

"O periodo de crise não é favoravel á preguiça", disse com graça a heroína dum romance francez, dona de casa que as durezas dos tempos obrigam a passar sem criados.

Apezar de ainda não termos chegado ao ponto que chegaram os paizes da Europa e os Estados Unidos, onde só as pessoas muito ricas pôdem ter o luxo de ser servidas por criados, as dificuldades da vida impõem-nos hoje trabalhos que as nossas mães não tiveram necessidade de fazer; mas essa actividade obrigatoria (muito relativa) não consegue vencer a nossa preguiça; se cumprimos certos trabalhos penosos, que não podemos evitar, só fazemos bem feito no entanto o que nos agrada fazer.

Em face das occupaões numerosas, do orçamento restricto, do futuro ameaçador, como nos comportamos? Privando-nos do superfluo e mesmo um pouco do necessario. E' isso uma coisa muito louvavel, mas insufficiente; ao lado do trabalho material e inevitavel, ha um outro ao qual

TOILETTES PARA A NOITE



1— Vestido de setim preto: a saia muito longa forma uma pequena cauda. As hombreiras, que vão terminar nas costas, na cintura, são feitas com o proprio tecido torcido. Largo cinto de strass. 2— Vestido de renda preta, guarnecido com applicações de tulle franzido. A pala que cobre a parte de cima dos braços também é de tulle franzido. Botões de vidrilho enfeitam a frente. 3— Linda toilette de setim branco: a saia é en-forme atrás e franzida na frente sob a tira applicada.



Manteau de rali kasha preto, a golla de lontra com pontas de arminho.

não damos a atenção necessaria: o da organização. Contentamos-nos em atten-

der ás cegas ao mais apressado. E, no entanto, o que tem

mais importancia é estudar a situação no seu conjunto e procurar o methodo que

permitta organizar e simplificar os diversos trabalhos para poder cumpril-os

todos pelo melhor, sem que nenhum delles prejudique ao outro. Mas isso reclama um grande esforço; é preciso dominar os acontecimentos, em vez de nos deixarmos dominar por elles, e a preguiça (da qual pensamos estar isentos) faz-nos estacar de ante desse esforço que não se impõe materialmente, como a confecção duma refeição ou outro qualquer trabalho manual.

No entanto, um plano de coordenação providente é necessario: ajudar-nos-á a fazer face a mil difficuldades, se conseguirmos pôr em acção um emprego de tempo que economize nossas forças e garanta o perfeito funcionamento de todo o nosso trabalho.

Luctemos, pois, contra a preguiça: não nos condemnemos á somnolencia, á existencia crepuscular, façamos com que desabrochem todas as nossas faculdades, para vivermos vigorosamente, alegremente e perfeitamente.

PENSAMENTO

Se alguém nos magôa ou nos prejudica, por maior que seja a offensa, deixemos o espaço duma noite entre a injuria e a vingança: a aurora aos nossos olhos torna menos preto o mal que nos fizeram na vespera. Aquelle que se vingou á noite acorda contrariado.



Vestido de shantung branco, guarnecido com o mesmo tecido azul.

Nossa alimentação

O PÃO

O pão, considerado outrora alimento indispensável, está hoje posto no ostracismo, ou quasi, pelos higienistas. Quaes são as razões dessa mudança de opinião? Na realidade, o grande culpado é o publico que gosta do pão branco, quer dizer o pão contendo o minimo de gluten, o que era a base do bom pão escuro de outrora. Para satisfazer o publico, os cultivadores semearam qualidades de trigo ricas em amido. Acabando sua obra, o moleiro transformou seu moinho em laboratorio. O padeiro por sua vez, proseguindo no mesmo fito, poz no seu pão oxydantes, persulfatos, brometos, emfim toda uma pharmacia.

Exagera-se muito o mal que faz o pão; o que faz mal é abusar delle: comendo razoavelmente e sobretudo torrando o pão da vespera, nada se pôde receiar do pão. Mas o pão fresco comido em grande quantidade é nocivo e predispõe para a diabete o individuo que abusa delle.

MENU DE JANTAR

SOPA: CREME DE AGRIÃO
BACALHAU AU GRATIN
ARROZ

Doenças do coração MOLESTIAS INTERNAS

DR. OCTAVIO SIMÕES
Docente da Clinica Medica
Consultorio — Quitanda, 17 - V
Fones 4.0579 — 8.0784 — 8.0920

RIM COM VINHO TINTO E CHAMIGNONS

VITELLA ASSADA COM
MOLHO MONTGLAS
SALADA DE ALFACE
PUDIM DE QUEIJO
BOLO DE CHOCOLATE

SOPA - CREME DE AGRIÃO

Põe-se para cozer, dentro de meio litro d'agua fervendo, um bom molho de agrião (lavado e tiradas as hastas grossas).

Deixa-se cozinhar uns dez minutos; em seguida cõa-se a agua e bate-se bem o agrião. Põe-se numa panella 20 grs. de manteiga, em seguida o agrião batido, depois uma boa colher de farinha de trigo; mistura-se tudo e desfaz-se com a agua que cozeu o agrião, junta-se em seguida um litro e meio de leite, e deixa-se ferver lentamente uma meia hora, com a panella tampada. Na hora de servir juntam-se duas gemmas e 100 grs. de manteiga. Serve-se com torradinhas fritas na manteiga.

BACALHAU AU GRATIN

Põe-se para cozer 750 grs. de bacalhau, depois de ter estado de molho algumas horas. Põe-se tambem para cozinhar algumas batatas (umas dez pouco mais ou menos). Faz-se o seguinte molho: refogam-se em 30 grs. de manteiga duas cebolas picadas; assim que tiver tomado cõr mõlha-se com um copo de vinho branco e outro de

agua, e deixa-se reduzir.

Unta-se com manteiga um prato que possa ir ao forno e põe-se uma camada de batatas cozidas, cortadas em rodellas, por cima o bacalhau, picado em pedaços; rega-se com o mõlho e salpica-se por cima salsa picada; depois peneira-se farinha de rosca, pondo-se por cima pedaços de manteiga (30 grs.). Vae ao forno para tostar.

RIM COM VINHO TINTO E CHAMIGNONS

Depois de bem limpo de todas as pelles e fibras o rim de vitella (500 grs.) corta-se em fatias. Faz-se aquecer em fogo forte 100 grs. de manteiga, numa panella; refogam-se nella as fatias de rim até tomarem cõr. Em seguida são retiradas da panella e conservadas num prato tampado. Põe-se na panella onde se refogou o rim 25 grs. de farinha de trigo, mexe-se bem e desfaz-se em seguida com meio copo de caldo de carne ou de agua, juntando-se em seguida um copo e meio de

vinho tinto; deixa-se cozinhar um instante, juntando-se em seguida 125 grs. de champignons, 50 grs. de manteiga e por ultimo as fatias de rim. Arruma-se na travessa torradas passadas na manteiga e põe-se por cima as fatias de rim com seu mõlho.

VITELLA ASSADA COM MOLHO MONTGLAS

Põe-se para assar no forno um pedaço de vitella, pesando uns dois kilos. Prepara-se o mõlho pondo numa panella 50 grs. de manteiga, salsa picada, uma folha de louro, 30 grs. de farinha de trigo; quando a farinha alourar, despeja-se dentro tres quartos de litro de caldo de carne, um quarto de litro de vinho branco e alguns tomates sem as sementes. Quando o mõlho estiver bem grosso, cõa-se por um passador ou peneira.

Arruma-se a vitella numa travessa, arruma-se em volta fatias de presunto fritas na manteiga e põe-se sobre cada qual um pedaço de foie gras. Junta-se ao

PARA
GENGIVAS SANGRENTAS
só Pasta **Pyol**

mõlho, na hora de pôr na molheira, pedacinhos de presunto.

PUDIM DE QUEIJO

Rala-se um bom pedaço de queijo de Minas curado (duro) para obter-se um prato. Separam-se as gemmas das claras de uma duzia de ovos. As gemmas são batidas com 450 grs. de assucar, juntando-se em seguida o queijo ralado, uma colher de manteiga, e por ultimo as claras muito bem batidas. Unta-se uma fõrma com manteiga, despeja-se dentro a massa e põe-se para assar em forno regular.

BOLO DE CHOCOLATE

Bate-se dentro dum alguidar uma chicara de manteiga com duas chicharas de assucar e junta-se em seguida uma chicara de leite.

Bate-se bem tres claras, juntando em seguida as tres gemmas; bate-se um pouco mais para depois juntar a massa já feita; peneira-se tres chicharas de farinha de trigo com uma colher de fermento inglez; junta-se a massa, mexe-se bem, depois junta-se tres colheres de chocolate ralado. Unta-se uma fõrma com manteiga e polvilha-se com farinha de trigo, despeja-se dentro a massa e vae assar em forno regular.



Não Se Desespere!

MENTHOLATUM

É sem rival para inchações, cortes, pancadas, queimaduras, etc. Indispensavel num lar para um numero infinito de applicações.



REGULADOR SIAN

Um calix tomado ás refeições constitue o remedio ideal para as

SENHORAS

Normaliza as crises mensaes, evitando as colicas, enxaquecas, dores de cabeça, nervosismo etc.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

- PÓ DE ARROZ 6x
- BRIÇHANTINA 6x
- ESMALTE 6x
- ROUGE 2x5
- BATON 3x
- EXTRACTO 25x
- LOÇÃO 16x
- AGUA LAVANDE VIDRO 9x
- AGUA COLONIA LITRO 38x
- 1/2 " 20x
- 1/4 " 12x
- 1/8 " 7x

Orygam de Gally



PRODUCTOS DE ALTA QUALIDADE



A frente e o lado de trás dum chapéu de velludo marrom guarnecido com grande laço de velludo verde. A copa é fendida, vendo-se o cabelo.



QUE ESTÁ NA MODA

Os pequenos *bouffants* formam manguinhas ou guarnecem a parte de cima das mangas; muitas são também as mangas cuja maior largura é no cotovelo; mas vê-se também mangas completamente ajustadas no braço, a moda favorecendo assim todas as silhuetas, porque se as pessoas finas podem usar todas as modas o mesmo não se dá com as que têm a infelicidade de ser gordas. A pessoa que tem o busto avantajado não deve ainda augmental-o com as manguinhas *bouffantes* e as que têm as cadeiras desenvolvidas não devem usar as mangas muito largas na parte de baixo. Mas essas mangas *bouffantes*

são quasi sempre dum corpo com hombros bastante descidos.

As gollas-jabots, acompanhadas pelos seus competentes punhos, guarnecem duma maneira interessante as blusas dos *tailleurs* assim como os vestidos singelos; essas gollas são em geral feitas com tecido branco, seja elle de seda ou de algodão; algumas têm a sua nota de côr da

da por um laço, viez ou festão do tom do vestido, ou de um tom vivo quando guarnece um vestido escuro.

As echarpes e gollas formadas por flôres de velludo, gaze e seda são das mais interessantes novidades da moda actual.

Os tecidos com pintas continuam na moda: servem de guarnição para os tecidos lisos ou são elles



De uma a outra mulher

"Não, querida... para o meu rosto jamais faço uso de cremes. Antes o fazia..."

é claro: era mais jovem e ainda sem experiencia. Os cremes e o pó, ao obstruirmos os póros, causam a ruína de toda boa cutis. Desde ha annos me trato muito e... si conservo a cutis fresca é porque todas as noites, antes de deitar-me, applico-me um pouco de Cera Mercolized, a qual retiro de manhã com agua morna.

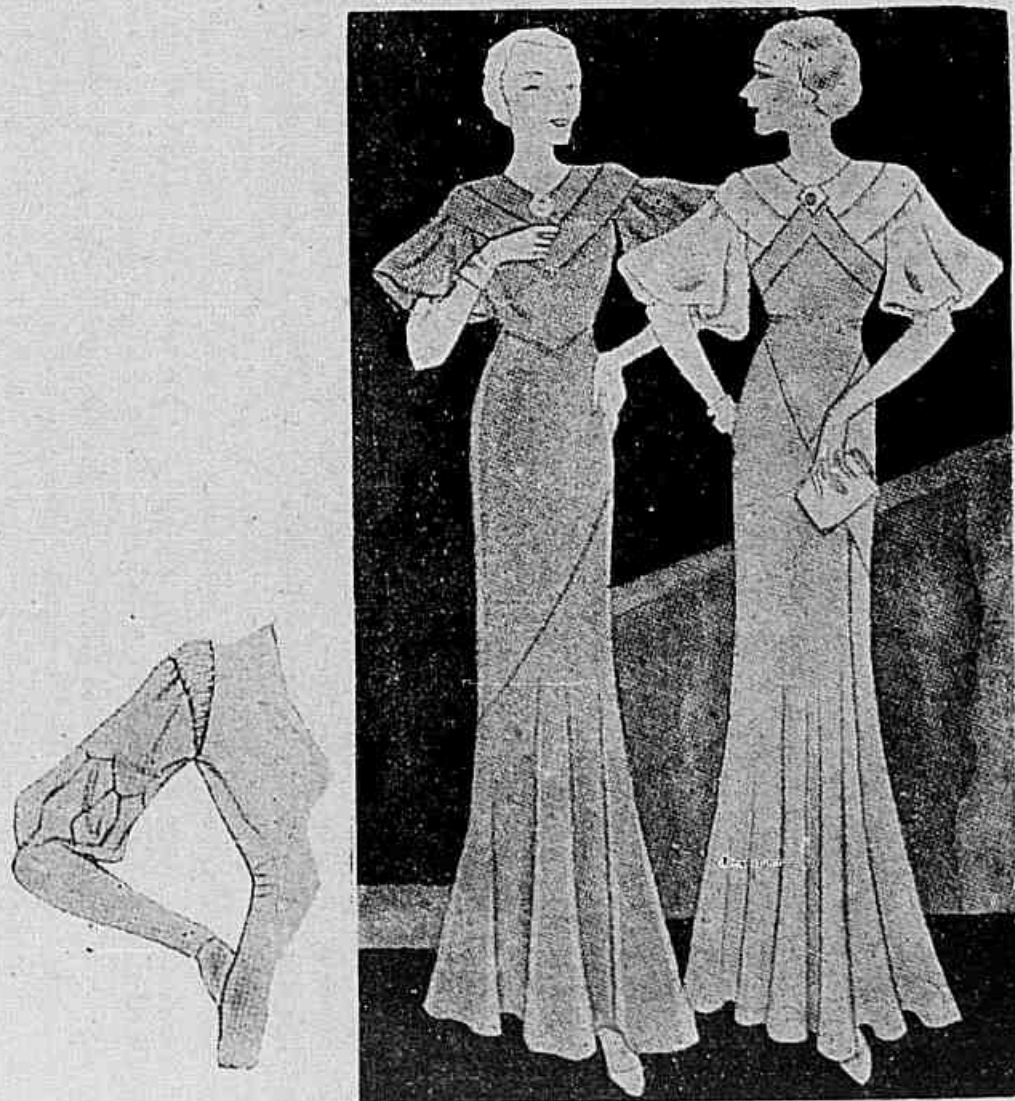
Como vêes, isto não tem nada de artificial nem de difficil. A Cera Pura Mercolized elimina toda a tez morta, e a essa cera devo o ter o "rosto de uma joven de menos de 25 annos" que tu tanto admiras. Eu obtenho a Cera Pura Mercolized em um magazine, porém creio que se vende também em todas as pharmacias e outras casas que negociam em artigos de toucador.

Si deseja eliminar o pello superfluo de uma forma instantanea, é preciso que faça uso do "Porlac" pure pulverizado. Usando-o methodicamente, dá resultados radicacs e definitivos.

A Cera Mercolized é vendida no Brasil pelo preço de 12\$000 e 7\$000.



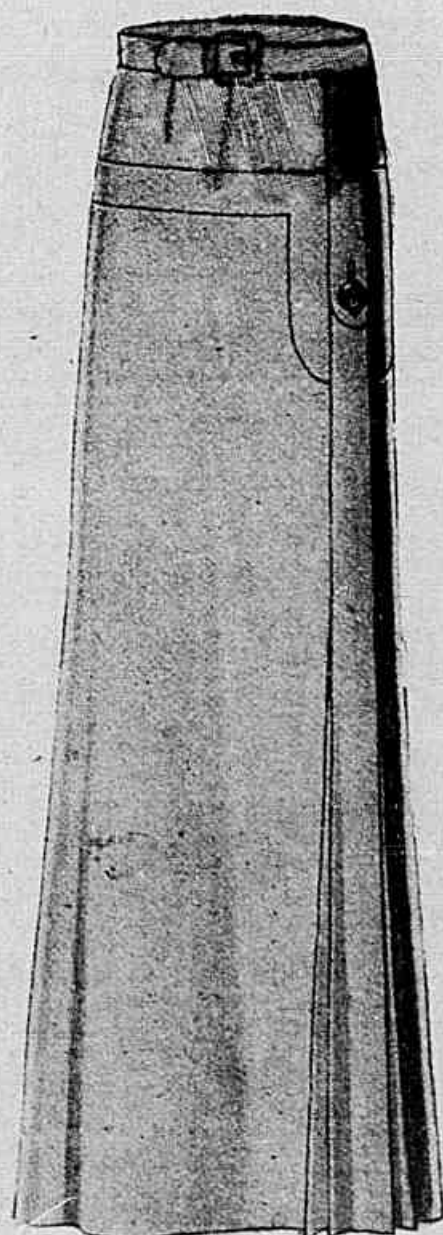
1—Vestido de crepe da China vermelho com pintas azul marinha e azul claro; a guarnição é feita com crepe da China azul escuro. 2—Vestido de crepe da China, a saia marrom sobre bastante alto num *corselet*; a blusa do mesmo tecido marrom com pintas vermelhas e brancas.



1—Vestido de crepe da China verde; a pala formada por tiras pespontadas, ajusta-se nos hombros, de onde saem as pequenas mangas *bouffantes*. Babado en-forme na saia. 2—Vestido de crepe da China cinzento formando *corselet* bastante subido; blusa de crepe georgette azul com manguinhas *bouffantes*.



1—*Tailleur* de lã de xadrez bege e branco; o casaco guarnecido com bolsos abotoados. Cinto de camurça bege. 2—*Ensemble*: saia e casaco de crepe da China, azul marinha; a blusa de crepe-setim branco.



Saia para acompanhar blusas de *linon* e *voile*, executada em linho branco; a roda é toda reunida na prega dupla do lado; esta é mantida por uma tira abotoada que sae do cinto.

enfeitados com os tecidos de um só tom.

As saias para as blusas, sejam ellas de lã, seda ou linho, têm em geral muito pouca roda: muitas são mesmo as que têm só uma prega dupla ou algumas pregas dum lado — o necessario apenas para poder andar desembaraçadamente.



Vestido para *demoiselle d'honneur*, de crepe-setim rosa claro guarnecido com galões de seda do mesmo tecido do vestido.



Toilette para baile de velludo ou setim rosa pallido; a frente *drapée* forma a faixa que se amarra na cintura nas costas; a grande originalidade deste vestido está nas suas manguinhas porque, apesar do seu grande decote, têm mangas. Guarnecem duma maneira encantadora uma echarpe de flôres de velludo chiffon de dois tons de rosa.



1 — Vestido *habillé* de crepe *romain* marrom; cinto de velludo marrom com fivella de strass. As mangas guarnecidas com renda de seda do mesmo tom. 2 — *Toilette* de crepe *georgette* preto, com pala e mangas de renda preta. Cinto do proprio tecido com fivella de strass.

1 — Vestido de crepe *georgette* azul saphira, guarnecido com renda de seda do mesmo tom. 2 — Capa de crepe *marocain* azul saphira com grande golla de arminho.

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^r EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4.000

DIGA COM NÓS

LU GO LI NA

D^r Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E SALSA.
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

VESTIDOS PARA O VERÃO



- 1 — Vestido de *linon* bordado, branco, com o bordado feito com linha azul. Babadinhos plissados guarnecem o corpo e a saia.
- 2 — Vestido de *linon* branco guarnecido com pontos abertos, formados por *barrettes* no vestido e na golla.
- 3 — Vestido de crepe *georgette* de fantasia, fundo amarelo pallido, com grandes papou-

PARTEIRA

MME. D. CESANI

Especialista diplomada attende qualquer caso. processos modernos, maxima hygiene, preços satisfactorios. Consultas gratis: das 10 às 17 horas.

Rua Francisco Muratori n. 2 — apartamento 7 — esq. rua Riachuelo — Tel. 2-1244

las vermelhas; o *drapé* da golla assim como a faixa de crepe amarelo pallido.

4 — Vestido de crepe *georgette* rosa claro; o corpo *drapé* na frente, manguinhas *raglan*.

5 — Vestido de *linon* verde claro, bordado inglês. Babadinhos plissados no decote, nas cavas e na terminação da saia.

PYJAMAS E TAILLEURS PARA PRAIA



1—Calça e casaco de *shantung* azul vivo. A blusa de *jersey* branco, guarnecido com *jersey* listado branco, azul e vermelho. Cinto de verniz vermelho. 2—Pyjama de flanela verde claro, casaco com botões forrados pelo mesmo tecido. 3—Saia de flanela branca com casaco de lã azul marinha, botões dourados e guarnição bordada a ouro. 4—Saia e casaco de linho branco, blusa de *linon* listado branco e vermelho.

AS ESPONJAS

Durante muito tempo as espongiarias foram consideradas como pertencendo ao reino vegetal. Mas foi-se obrigado a reconhecer que os caracteres que apresentavam unia-as sem contestação ao grupo ani-

mal, apesar de estarem a corpos solidos. Agora fixadas por meio de raízes está completamente ad-

mittido que a esponja faça parte da fauna marinha, que ella se reproduz por ovos que dão nascimento a larvas livres e moveis antes de fixarem-se, para não sahir mais do lugar que escolheram.

Distingue-se tres sortes de pesca de esponjas: a pesca com o escaphandro,

a pesca com a "gangavé" especie de rede-arração com armação metálica que raspa os fundos; em-

fim, a pesca com o tridente nas zonas pouco profundas.

A esponja viva, tal como é trazida do fundo do mar, não se parece em nada com a esponja do commercio. As fibras elasticas que compõem a esponja do commercio são apenas o esqueleto do animal que, em vida, é completamente coberto com um envolvero gelatinoso de tom castanho que se corrompe muito rapidamente ao contacto com o ar. Esse envolvero contém uma materia branca leitosa na qual o esqueleto está mettido; envolvero e liquido leitoso desaparecem depois duma lavagem energica com agua do mar.

A esponja, uma vez livre da sua ganga e lavada, não está ainda prompta para a venda, porque na maioria das vezes está ainda disforme e pesada, contém materias duras — taes como pedaços de rochedos, de coral ou plantas marinhas. A esponja do commercio deve approximar-se o mais possivel da forma espherica e, para isso, o negociante procede á aparação com a ajuda de tesouras especiaes e á limpeza das materias extranhas. As esponjas são em seguida separadas, secadas, seleccionadas e ensacadas para a expedição.

As esponjas muito finas, para a toilette, a chimica e a medicina, são pescadas pelos escaphandristas; são duma especie chamada *euspongia officinalis* ou orelha de elephante.

Duma maneira geral, as esponjas são exportadas ainda no tom escuro natural. O embranquecimento é effectuado por meio de permanganato de potassa, hyposulfito de soda e acido sulfurico.



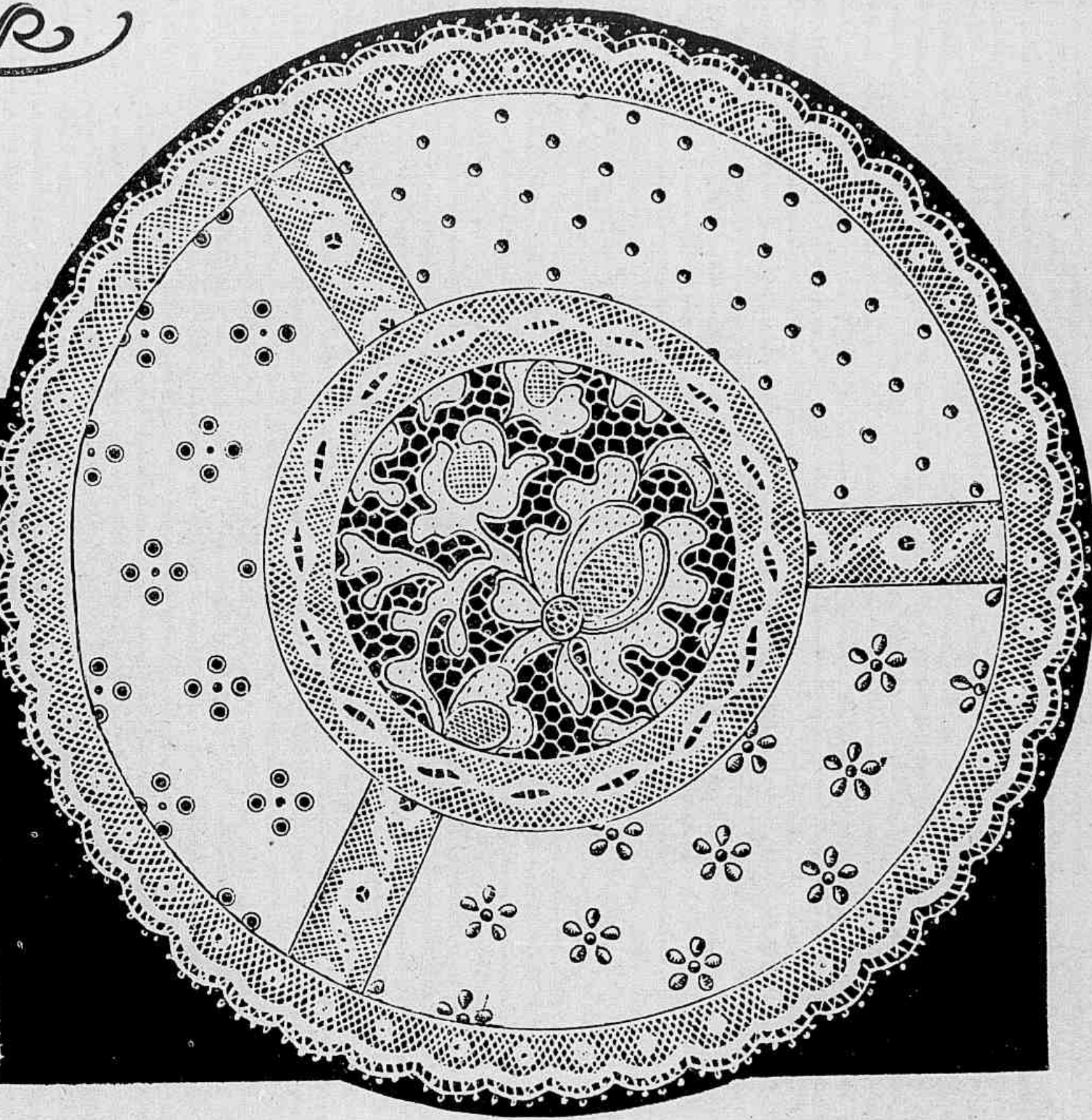
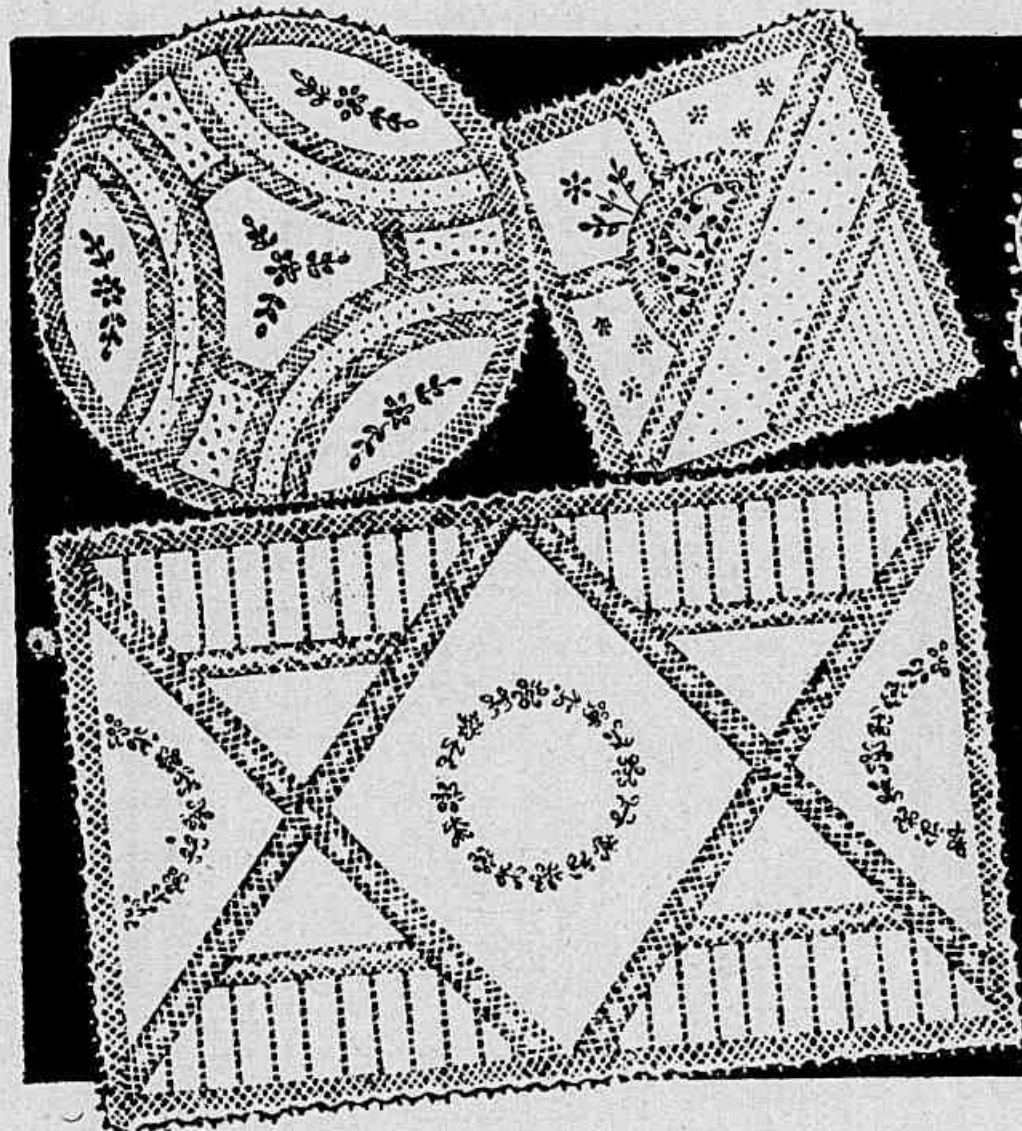
A ECLECTICA
AV. RIO BRANCO, 137-1º-EDF GUINLE
PHONE. 3-5206



Al Elegancia no LAR

Panninhos e centros para a mesa de jantar

Esses panninhos e centros são executados com entremeios e pontas de renda valencienne enquadrando incrustações de ren-las de tulle de salpico, de linon bordado ou linho com pontos abertos e bordado. Desenha-se sobre papel de architecto ou papel bem grosso o panno que se vai armar; alinhava-se primeiro o pedaço do centro que deve ser um pouco maior que a linha do risco. Continua-se em seguida pelos outros pedaços de tecido e alinhava-se por cima os entremeios e a rendinha da beirada; borda-se em seguida sobre as margens a reunir uma linha bem regular de ponto de "bourdon", muito fino com linha brilhante de bordar. Depois desalinha-se o trabalho, corta-se pelo avesso todo o tecido a mais e passa-se a ferro pelo avesso, molhando com uma agua de gomma bem rala. Nos panninhos que tem bordados, estes tanto podem ser feitos antes como depois de armados.



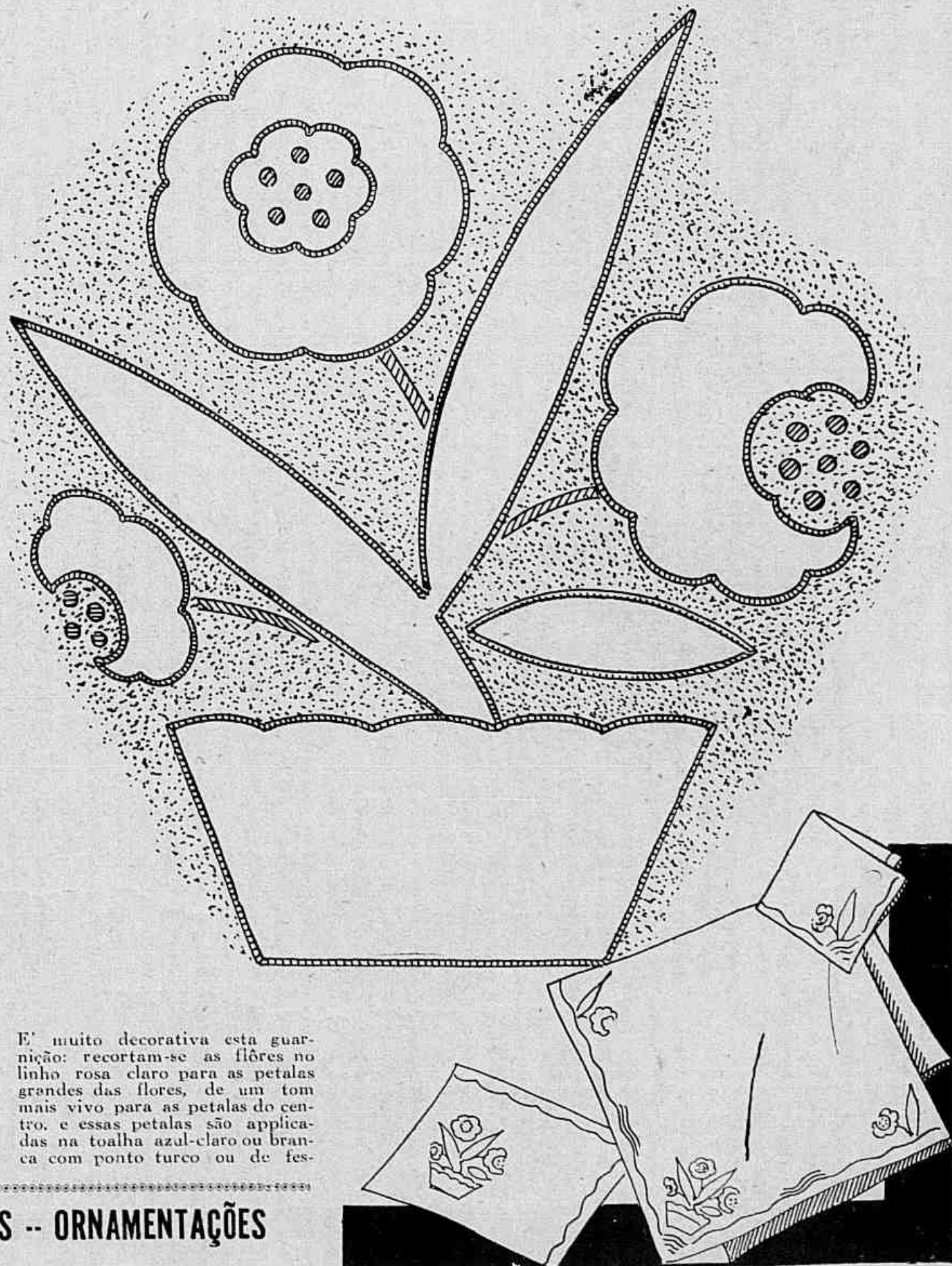
Almofadas com aplicações e bordadas

côr de palha, as folhas e hastes com seda verde claro. 4—Original almofada "A estrella do lago"—a parte de baixo



da almofada é de setim verde claro, representa a agua do lago; esta é bordada com seda azul e o reflexo da estrella com seda amarelo ouro. Também pôde ser pintada a agua. Sobre um céu de velludo azul escuro uma estrella de setim amarelo ouro e umas nuves formadas por um tafetá cinzento claro, são applicadas.

Guarnição bordada para toalha e guardanapos



E' muito decorativa esta guarnição: recortam-se as flôres no linho rosa claro para as petalas grandes das flôres, de um tom mais vivo para as petalas do centro, e essas petalas são applicadas na toalha azul-claro ou branca com ponto turco ou de festa.

1 — Almofada de setim azul claro, com applicação de velludo branco para formar a montanha de neve e os pinheiros são recortados em velludo verde escuro. As applicações são festonadas com seda do mesmo tom. 2 — Sobre uma almofada de setim azul turqueza, os zig-zags que a guarnecem são recortados no setim amarelo ouro e azul saphira. 3 — Almofada de velludo roxo bordada com umas espigas de aveia a seda

MOBILIARIOS DE ARTE -- TAPEÇARIAS FINAS -- ORNAMENTAÇÕES



65 = RUA DA CARIOCA = 67

=:

RIO

tão; os centros das flôres são bordados com bolas feitas a linha rosa ou amarela, as hastes bordadas com linha verde. As folhas, de linho verde, são applicadas com o mesmo ponto que as flôres; o vaso será de linho côr de barro ou verde. O ponto que rodeia as applicações deve ser do tom da applicação que prende ou todo no tom da toalha.

Vestidos

Singelos



1 — Vestido de linho branco guarnecido com linho vermelho. Os pannos da saia guarnecidos com prégas. Botões de madreperola, cinto do proprio tecido com fivela vermelha. 2 — Vestido de tricoline de seda, fundo branco listado de verde, a guarnição formada com tiras applicadas, no outro sentido do tecido. Pala de tricoline branca, botões de galalithe verde. Cinto de camurça verde. 3 — Vestido de linho branco, saia *en-forme*. Botões de madreperola, manguiinhas *raglan*. 4 — Vestido de *shantung* azul; as tiras em diagonal da saia, vão formar os pannos *en-forme*. O corpo cruzado forma uma capa que se termina numa mangueinha do lado direito. As mangas longas podem ser suprimidas. Largo cinto de camurça azul.

gada de Philippe IV e da infanta Maria Thereza em Fontarabia. As ceremonias do casamento começaram logo no dia seguinte.

Foram necessarios seis dias e muita lã vontade dos dois lados para concluir este importante negocio sem offender a etiqueta. O problema consistia em casar o rei da França com a filha do rei da Hespanha sem que o rei de França puzesse os pés na Hespanha e o rei de Hespanha na França, e sem que a Infanta deixasse seu pae antes de estar casada. Do lado da corte de França, onde a disciplina deixava a desejar, difficuldades de detalhe vinham a toda hora complicar tudo...

A questão das "caudas" deu muita massada a Mazarin. Um duque tinha se offerecido para carregar a cauda da Grande Demoiselle no cortejo nupcial, o Cardeal teve que pôr-se em campo para arranjar dois outros duques para as irmãs mais novas de Mademoiselle, duas meninas que a dama de honor da mãe dellas tinha trazido para assistir ao casamento. Encontraram somente um marquez e um conde; os outros duques não se prestaram. A dama de honor ficou indignada: impunha que as outras princezas tivessem para carregarem as suas caudas titulares da mesma categoria que o da irmã mais velha, ou então ellas não iriam...

As entrevistas dos dois monarchas tinham sido regradas com uma minucia digna das côrtes asiaticas. Viram-se somente numa sala construida de proposito na ilha dos Faisões e a cavallo na fronteira...

Quando tudo ficou combinado, no dia 3 de Junho, sem que os noivos nem seus paes se tivessem visto, o rei de França, representado por d. Luiz de Haro, foi casado por procuração na igreja de Fontarabia com a infanta Maria-The-reza... No dia 7, Anna da Austria levou sua nora a St. Jean-de-Luz, onde os jovens puderam então conhecer-se antes da celebração definitiva do casamento que teve lugar no dia 9 de Junho, na igreja de St. Jean-de-Luz.

Luiz XIV e Maria-The-reza tinham ambos vinte e dois annos.

A ETIQUETA NO CASAMENTO DE LUIZ XIV.

As questões de etiqueta e de protocollo tiveram grande papel na occasião do casamento de Luiz XIV. No seu livro sobre Luiz XIV e a Grande Demoiselle Arvede Barine dedica-lhe diversas paginas. Damos uns trechos muito significativos:

"No dia 3 de Junho de 1660, a corte de França

estava havia um mez amolando-se regamente em

St. Jean de Luz quando recebeu a noticia da che-



PELLOS DO ROSTO

Cura sem cicatriz e sem dór

DR. PIRES

(Dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna) AV. RIO BRANCO, 104 - 1.º and. - Rio

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

Pensamento

Os exemplos dos outros nunca são aproveitados; nem sempre as crues provas da experiencia pessoal nos impedem de recahir nas mesmas faltas.

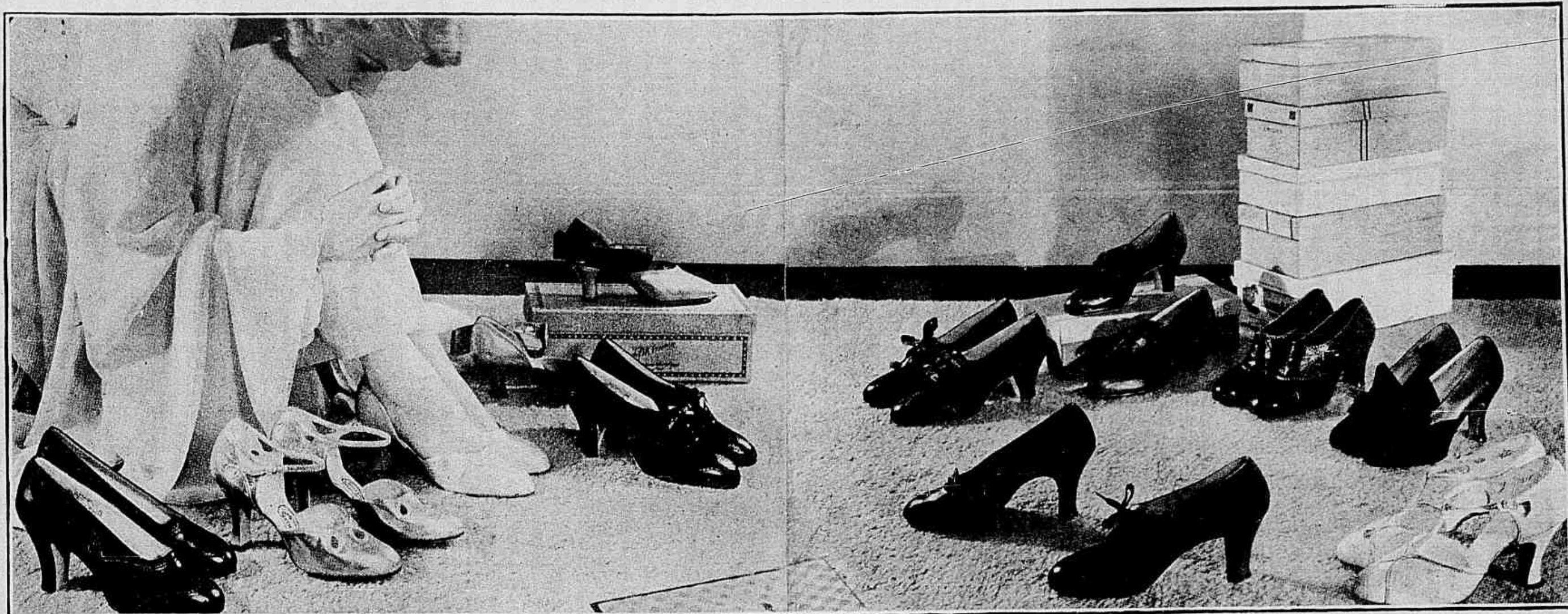
H. LUCAS.

PURGOIDS

PEQUENAS DRAGEAS

DE TODOS OS LAXANTES SÃO ESTAS OS MELHORES EVITAM COLICAS.

OS SAPATOS DA FACEIRA



Aquella que quer acompanhar a moda tem de ter diversos sapatos: uns para os sports, outros para os *tailleurs*, outros para os vestidos da tarde, outros para as toilettes da noite, outros para acompanhar os chics *déshabillés*, além dos chinelinhos de salto alto para o quarto.

Alguns vestidos



1 — Vestido de toile de seda branca, saia en-forme. Casaco de crepe marocain vermelho com mangas curtas. Pequeno chapéu de palha branca com fita vermelha. 2 — Vestido de shantung verde, a saia guarnecida com um panneau pregueado. Guarnição na góla e nos punhos de tafetá de xadrez branco e verde. 3 — Vestido de lã leve de fantasia, branco e marron, guarnecido com crepe marron.

Purgativos e laxativos

Muitas são as pessoas que abusam dos purgativos, o que é um grande erro, porque depois da acção irritante do purgativo o intestino necessita dum descanso, provocando com isso nova constipação intestinal. Além disso o purgante é muito deprimente; e preciso reservá-lo somente

para as ocasiões necessárias.

Porque não empregar antes os laxativos? Estes entretem a liberdade do ventre, que é o fim desejado por todos: um bom laxativo é eficaz e não tem inconvenientes. Quantas pessoas chegam aos setenta annos e mais, que tomaram sempre laxativos! E talvez mesmo por assim

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

GRANDE TÔNICO
VINHO DA VIDA
RESTAURADOR
DAS FORÇAS PHYSICAS E MENTAES

agrem que puderam chegar até aquella idade com saude. O laxativo combateu a toxidez alimentar e a infecção intestinal que encontramos em todos os nossos males, seja para produzi-los, seja para complicá-los, como disse muito

bem o dr. Pauchet. Tudo antes que isso!

A grande prudencia consiste, em vez de escolher laxativos, em variar-os; os oleos, os laxativos mecanicos são muito preferiveis, mas cada pessoa tem um laxativo com que se



LINDAS PESTANAS PODEREIS
OBTER USANDO

Cilion

Moura Brasil.

CILION escurece as pestanas, dá brilho ás palpebras, desenvolve os CILIOS, combate os terçoës e todas as inflamações.

A' venda nas perfumarias, pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:

Rua Uruguayana, 35
RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá instrucções detalhadas.

dá bem e deve usal-o. Portanto usem os laxativos se fôr necessario combater a preguiça intestinal, e deixem os purgativos só para quando fôr mesmo indispensavel a sua acção violenta.



1 — Vestido de linho amarelo claro. A pala formando ponta na frente é pespontada. A saia guarnecida com pannos formando pregas duplas. 2 — Vestido de shantung verde; as tiras applicadas da saia são guarnecidas em baixo com godets plissados. Góla e punhos de crepe branco.

DOR DE CABEÇA, DE DENTES,
GRIPPE OU QUALQUER DOR



GUARAINA
TUBOS E ENVELOPPES
NÃO DEPRIME O CORAÇÃO
LABORATÓRIO NUTROTHERAPICO - RIO

OS PYJAMAS



1 — Interessante pyjama para a casa, de crepe-setim rosa; a guarnição do bolero e a barra da calça de crepe georgette do mesmo tom. 2 — Pyjama de linho branco. O bolero, ajustado na cintura, forma uma espécie de pelerine que cruza na frente e abotoa-se dos lados. A golla, assim como a barra da calça, de linho verde. Botões de madreperola. 3 — Pyjama de crepe de fantasia enfeitado com babadinhos en-forme de crepe branco. Faixa de crepe branco. 4 — Calça de linho azul; a blusa de linho azul claro e o bolero de fustão branco.

REMEDIOS DE VALOR

DOR GRIPPE? RESFRIADOS?	GUARAINA ENVELOPPES E TUBOS
OPILAÇÃO? VERMINOSES?	OPILINA 8 PEROLAS PEQUENINHAS
FRAQUEZA? MAGREZA?	GUARANIL CONCENTRADO SABOROSO
SYPHILIS? BOUBAS?	TREPARGYL COMPRIMIDOS ARSEN-MERCURIO
MALEITAS? PALUDISMO?	MALEIZIN COMPRIMIDOS E AMPOLAS
PURGATIVO? LAXANTE ENERGICO?	PURGOLEITE TUBOS E ENVELOPPES
CONSTIDANTE? ANTI-DIARRHEICO?	TANOLETE COMPRIMIDOS
TOSSE BRONCHITE? COQUELUCHE?	HUSTENIL GOTTAS E XAROPS
ARTERIOSCLEROSE? VELNICE CORAÇÃO?	IODALB GOTTAS

Fazem nos rotulos as respectivas formulas.
A venda nas boas farmacias e drogarias.

Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & CIA - RIO



Blusa de crepe setim rosa pallido. A grande pala que forma as mangas amarra-se dum lado e conecta-se ao resto da blusa e das mangas por um ponto aberto, feito com barrolha de seda do mesmo tom.

Justiça chinesa

Uma creança de onze annos que, recentemente, causou a morte da sua mãe, em Kuikney, foi presa e condemnada, segundo a lei, a ser decapitada. A legislação draconiana do "Celeste Imperio" exige, com effeito, que o assassino de seu pae ou de sua mãe, qualquer que seja sua idade, quaesquer que sejam as circunstancias attenuantes a invocar, soffra a pena do "linghi". Esta consiste em retalhar o corpo do parricida com uma faca especial, depois de ceptar-lhe a cabeça. Qualquer attenuação a essa cruel sentença seria considerada pelos Chinezes como um attentado grave ao principio do respeito filial, que forma a base essencial do seu código.

No caso que citamos, a justiça seguiu seu curso. Não pensaram um só instante em interceder junto do governador da provincia

em favor do jovem condemnado, porque o proprio governador não o poderia indultar sem attrahir para cima d'elle a colera dos seus

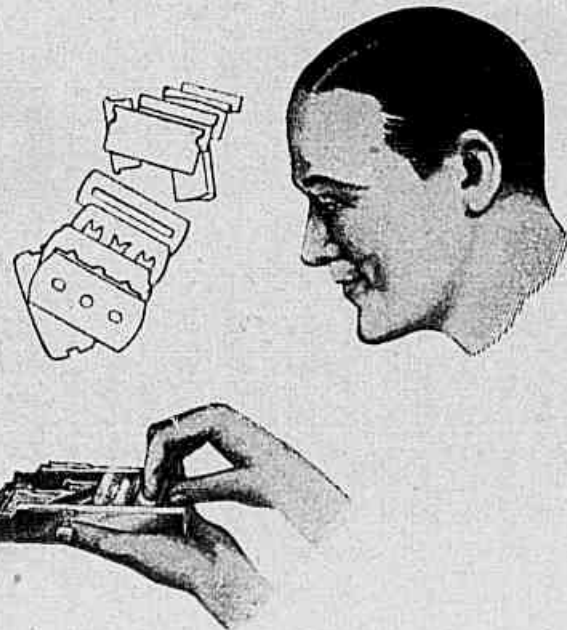
compatriotas e arriscar-se a um severo castigo. A misericordia não é, com effeito, uma virtude prezada no Celeste Imperio.

Allegro

Maravilhosa machina, afia sobre esmeril e assenta sobre couro qualquer lamina de um ou dois gumes.

Indispensavel para bem barbear-se.
APERFEIÇOAMENTOS IMPORTANTES:

A parte afiadora gira com simples pressão e apresenta ora o couro ora o esmeril.



A' venda nas casas de artigos dentarios, cutilarias, perfumarias, armas, cirurgia, optica etc.

DEMONSTRAÇÃO GRATIS

PAGINA DAS CRIANÇAS

Para os nossos Bebês

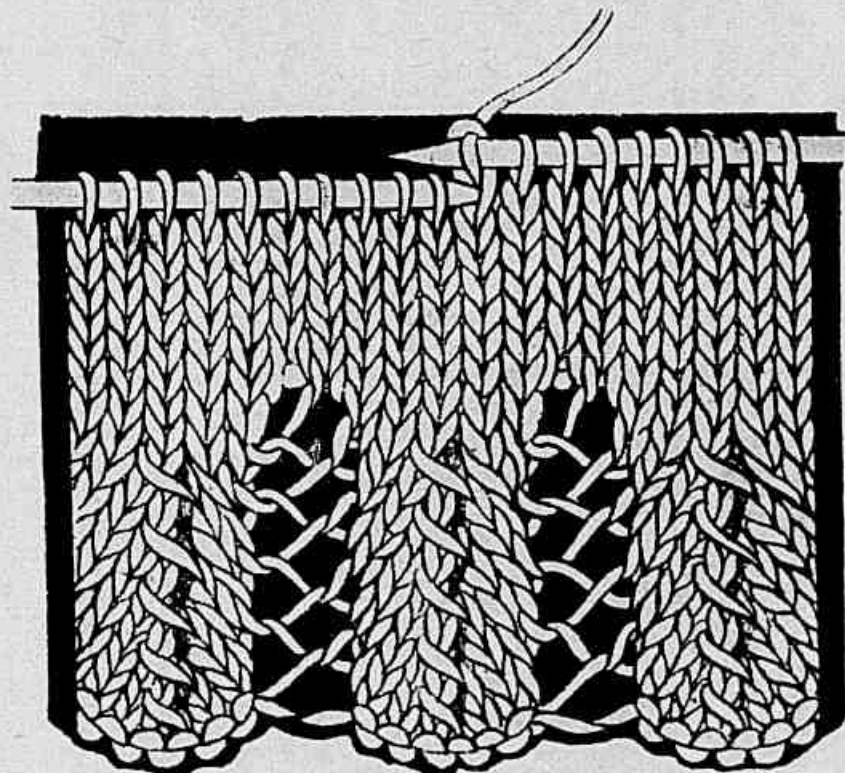
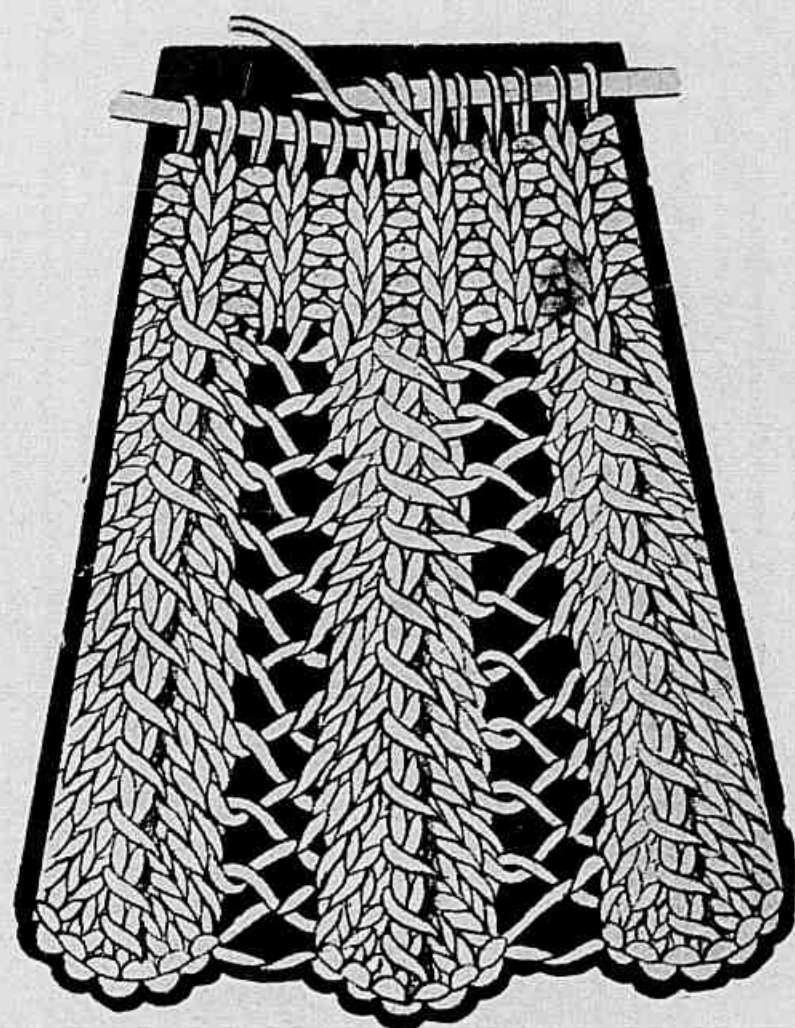
Vestidinho de tricot



1 — Vestido de linon branco com a pala e a barra guarnecidas com preguinhas finas feitas a mão; a gola, as mangueiras e a terminação do vestido de linon bordado e babadinho do mesmo tecido. 2 — Capotinho de flanela branca com bordado na pala feito com seda cor de rosa, com esta mesma seda é feito o ponto de festão. 3 — Manteau e chapéu de faïlle branca ou fustão enfeitados com soutache de seda ou de algodão conforme o tecido escolhido. 4 — Roupinha de linon de fantasia, com franzidos nos ombros. 5 — Vestido de flanela branca, guarnecido com grandes bolas bordadas com seda branca. Uma fita de setim branco rodeia a gola e amarra-se na frente. 6 — Babador de fustão debruado com um vize de cor. 7 — Fronha e lençol para berço, de linon bordado e renda. 8 — Coberta para berço ou carrinho de flanela, com o monogramma bordado no centro e barra de fitas de setim. 9 — Vestidinho de linon branco com bordado inglês. 10 — Babador de formato original, bordado e guarnecido com renda em volta. 11 — Capotinho de flanela, guarnecido com festonné e laços de fita.



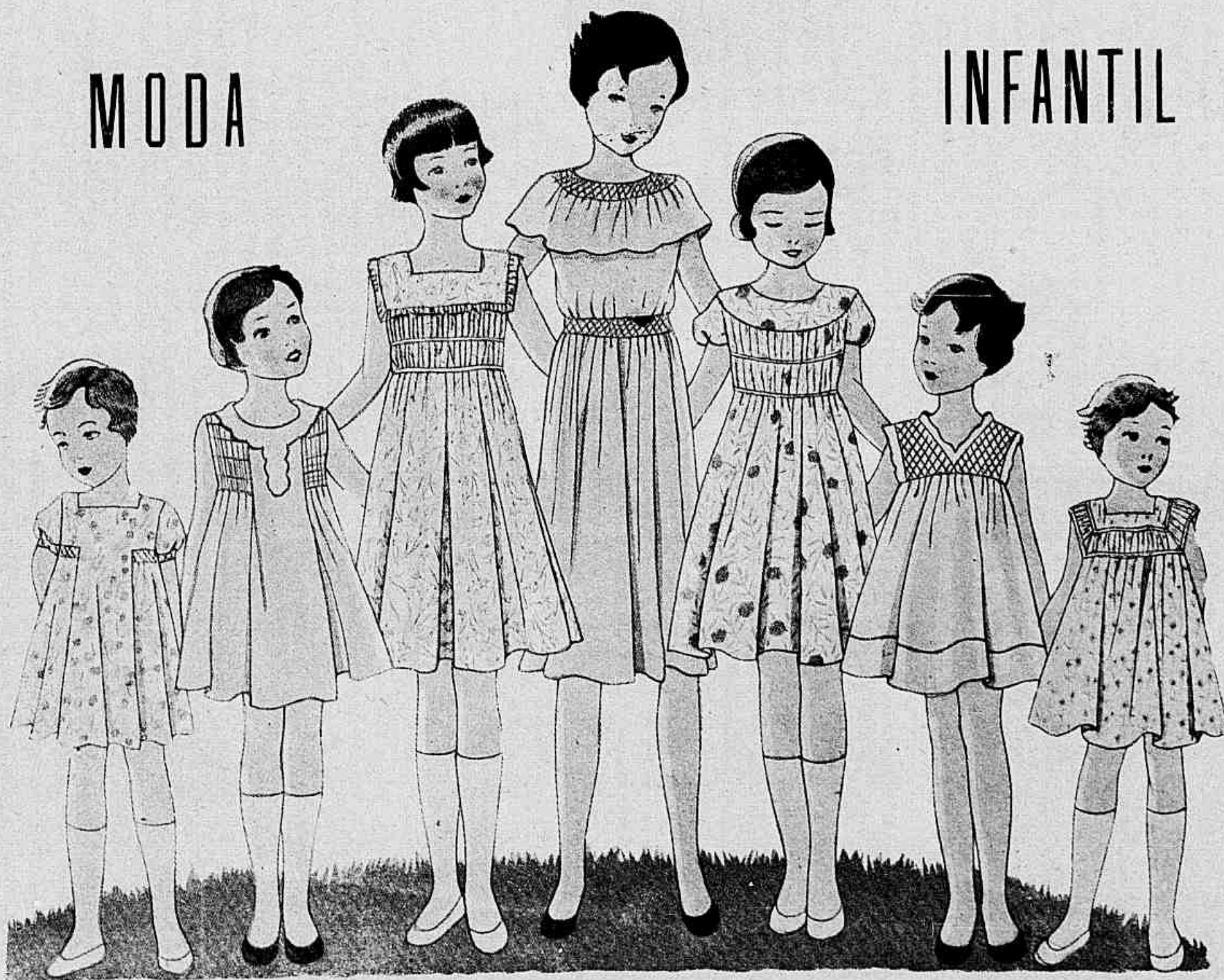
Para executar este vestidinho faz-se primeiro um molde de papel com as medidas bem exactas da criança. Começar pela barra da frente: para uma criança de dois annos, por exemplo, põe-se na agulha 116 malhas, trabalha-se primeiro o ponto rendado até obter-se cinco centímetros de altura, depois continua-se com o ponto de jersey até em cima. A partir da carreira 22.^a fazem-se diminuições dos dois lados da seguinte maneira: 1 na carreira 23.^a, depois 5 vezes 1 todas as 8 carreiras, depois 13 carreiras sem diminuições, 1 dimi-



nuição, 8 carreiras sem diminuições, 1 diminuição na 9.^a carreira, 8 carreiras sem diminuições. Depois, de cada lado, formar as cavas fechando 6 malhas na primeira carreira, depois uma malha em cada carreira seguinte (6 carreiras), 6 carreiras sem diminuições, 1 diminuição na 7.^a carreira a direita, em seguida durante 13 carreiras. Quando se tiver obtido 42 centímetros de altura, manter a metade das malhas num alfinete de segurança e trabalhar as outras malhas fechando, do lado da gola, 2 malhas na 1.^a carreira, 3 na 2.^a e na 3.^a, e 1 nas carreiras seguintes. Quando se tiver obtido 44 centímetros de altura, do lado das cavas, para enviezar a costura do hombro, fecham-se 6 malhas na 1.^a carreira, 7 na 2.^a e 9 na 3.^a. Faz-se a mesma coisa com as malhas deixadas de parte. As costas são executadas como a frente, deixando-se uma abertura na parte de cima para facilitar a entrada do vestido, querendo-se. A collerette é feita com o mesmo ponto rendado; começa-se pela parte de baixo pondo na agulha 214 malhas (sem apertar); em seguida executa-se da mesma maneira fazendo as diminuições necessarias; quando se tiver obtido 7 centímetros de altura continua-se com ponto de gaita até obter-se 2 centímetros de altura. Na 1.^a carreira do ponto de gaita tricota-se sempre 2 pontos juntos para ficar-se somente com umas 100 malhas na agulha; fecham-se as malhas. Os hombros cosidos, faz-se em volta das cavas um ponto com crochet; em seguida alinhava-se sobre o vestido a collerette, e com o crochet unila ao vestido, executando com o crochet uma carreira de malhas bem apertadas tomando as duas espessuras do tricot.

MODA

INFANTIL

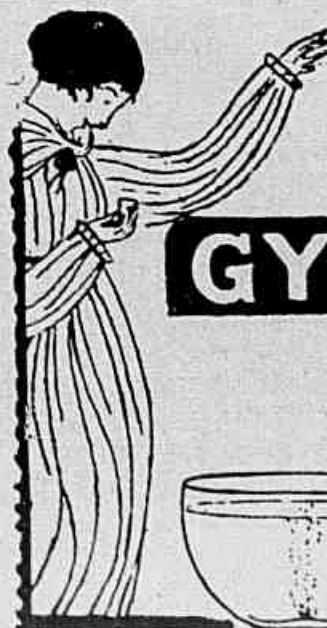


1 — Vestidinho de voile de fantasia guarnecido na pala e nos punhos com franzido ninho de abelha. 2 — Vestido de linon azul claro; as preguinhas que enfeitam a parte de cima são atravessadas por um ponto de cruz feito com linha vermelha; o ponto de festão em volta da pala é feito com essa mesma linha. 3 — Vestido de linho de fantasia; as pregas do corpo são mantidas por tiras de linon branco; com esse mesmo linon é feito o babadinho que guarnece a pala. 4 — Vestido de voile amarelo claro; o cinto e a pala enfeitados com franzido ninho de abelha. 5 — Vestido de fustão de fantasia, as pregas do corpo mantidas por respontos feitos com linha grossa do tom do desenho do tecido. 6 — Vestidinho de voile verde claro; a pala enfeitada com franzido ninho de abelha; uma tira de voile branco termina o decote e forma as mangueiras; na bainha pontos abertos desfiados. 7 — Vestidinho de linho de fantasia; a pala é guarnecida com um babado pregueado; este babado tem as pregas presas por um debrum de linon branco.

Toilette intima

GYRALDOSE

As senhoras alcançam um bem estar e preservam a sua saúde, gyraldoseando-se diariamente.



ANTONIO J. FERREIRA & C^{ia}.

Concessionários Caixa Postal nº 624, RIO

VESTIDOS DE LUTO



1 — Vestido de crepe da China; o decote guarnecido com uma pala de crepe inglês. 2 — Vestido de crepe georgette, a saia guarnecida com panneaux plissados, o corpo drapé. 3 — Vestido de crepe da China, saia com panneaux en-forme. Collete incrustado na frente com botões de vidrilho baço. Golla pregueada de crepe georgette branco.

Uma prova interessante de gymkana, no polo de Bagatelle



Parece paradoxal que se escolhesse, para adormecer sua filha... ou sua boneca, correr a galepe, recomendando-lhe ao mesmo tempo que ficasse quieta. Rivalizaram em rapidez e solicitude maternal milles. Barbara Kahn, Florence Stuart e Micheline de l'Ecluse.

Orchestra infantil



A violinista Adeline Guérin-Desjardin apresentou ao publico parisiense, na sala Pleyel, a sua orchestra infantil, que foi muito applaudida.

Pensamentos

Tem-se muito que agradecer á sua estrella quando se póde deixar os homens sem ser obrigado a fazer-

lhes mal e declarar-se seu inimigo.

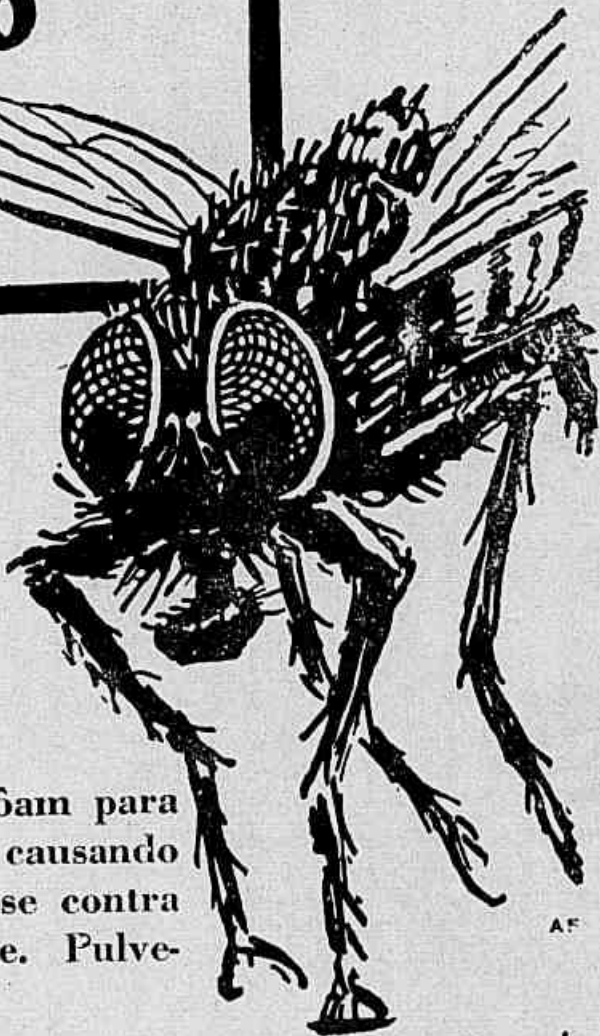
CH. NODIER.

Deus dá a illusão á mo-

cidade para dar-lhe a coragem de viver. E tira-a na velhice para dar-lhe a coragem de morrer.

Mor. MONNARD.

**6,000,000
DE GERMENS
NUMA SÓ
MOSCA**



As moscas transportam os germens do typho, diarrhea infantil, escarlatina e outras molestias perigosas. Ellas se multiplicam no monturo, vivem na sujeira, no meio de germens e dahi vôam para contaminar os alimentos, causando inumeras doencas. Proteja-se contra esses mensageiros da morte. Pulverize Flit.

Flit mata moscas, mosquitos, pulgas, formigas, traças, percevejos, baratas e seus ovos. É fatal aos insectos, mas inoffensivo ao genero humano. De uso facil. Não mancha. Não confunda o Flit com outros insecticidas.

Pulverize

Exija o soldadinho na lata amarella com a faixa preta

FLIT

MARCA REGISTRADA

Para protecção do publico o Flit é vendido sómente em latas fechadas



VESTIDOS DE LUTO



1 — Vestido de crepe da China; o decote guarnecido com uma pala de crepe inglês. 2 — Vestido de crepe georgette, a saia guarnecida com panneaux plissados, o corpo drapé. 3 — Vestido de crepe da China, saia com panneaux en-forme. Collete incrustado na frente com botões de vidrilho baço. Golla pregueada de crepe georgette branco.

Uma prova interessante de gymkana, no polo de Bagatelle



Parece paradoxal que se escolhesse, para adormecer sua filha... ou sua boneca, correr a galope, recomendando-lhe ao mesmo tempo que ficasse quieta. Rivalizaram em rapidez e solicitude maternal milles. Barbara Kahn, Florence Stuart e Micheline de l'Ecluse.

Orchestra infantil



A violinista Adeline Guérin-Desjardin apresentou ao publico parisiense, na sala Pleyel, a sua orchestra infantil, que foi muito applaudida.

Pensamentos

Tem-se muito que agradecer á sua estrella quando se póde deixar os homens sem ser obrigado a fazer-

lhes mal e declarar-se seu inimigo.

CH. NODIER.

Deus dá a illusão á mo-

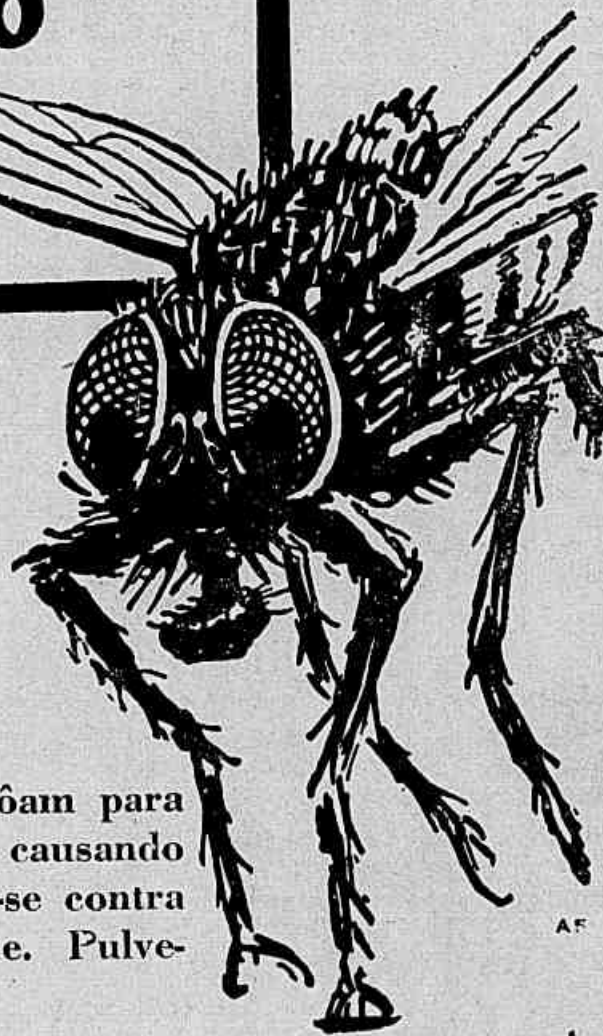
cidade para dar-lhe a coragem de viver. E tira-a na velhice para dar-lhe a coragem de morrer.

MOR. MONNARD.

**6,000,000
DE GERMENS
NUMA SO'
MOSCA**

As moscas transportam os germens do typho, diarrhea infantil, escarlatina e outras molestias perigosas. Ellas se multiplicam no monturo, vivem na sujeira, no meio de germens e dahi vôam para contaminar os alimentos, causando inumeras doencas. Proteja-se contra esses mensageiros da morte. Pulverize Flit.

Flit mata moscas, mosquitos, pulgas, formigas, traças, percevejos, baratas e seus ovos. É fatal aos insectos, mas inoffensivo ao genero humano. De uso facil. Não mancha. Não confunda o Flit com outros insecticidas.



Pulverize

Exija o soldadinho na lata amarella com a faixa preta

FLIT

MARCA REGISTRADA

Para protecção do publico o Flit é vendido sómente em latas fechadas



CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabelo e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para rua Haritoff n.º 54 - 1.º andar - Copacabana.

Estella — Os proventos do meu trabalho são applicados em suavizar desgrasas. A senhora pagará pela consulta o que puder. Rua Haritoff 54 fica em frente do Restaurante Lido.

Mlle. Hoffman — Uma massagens electricas que applico no meu Instituto depressa reduzirão o excesso do tecido adiposo, sem alteração da saúde do organismo.

Morena — Quando a massagem do rosto com o *Crema de Massagem* é feita diariamente obtém-se o resultado desejado. O meu *Crema de Massagem* é da maior pureza: não irrita a pelle nem a distende; antes a limpa, nutre, estimula e tonifica. Depois da massagem, embeba uma pasta de algodão na minha *Loção Adstringente* e conserve-a durante uns dois minutos da base externa

do queixo até ao lobulo das orelhas: evita a papeira. Com o mesmo algodão molhado com a *Loção Adstringente* limpe a pelle e applique o *Pó de Arroz Hygienico*. Este cuidado com a pelle é principalmente um estimulante valioso contra a flacidez dos tecidos.

Mme. Suzane — A minha *Loção Adstringente* dá á pelle um lindo tom lacteo

e uma frescura saudavel. Nunca obterá o tom louro de Carole Lombard com a agua oxygenada e ammonia. Tenho um preparado especial para alterar qualquer cabelo para este tom. Cada frasco custa 25\$000.

C. B. — A doença não se installa na pelle sem causa. Cada pelle precisa do seu tratamento. Os remedios efficazes não carecem de eloquentes reclamos.

Eu lhe digo simplesmente: tenho o remedio infallivel para suspender o mal devastador, tonificando e restaurando a saúde da sua pelle.

Por que não vem vêr-me?

Assim me facilitava para aconselhar-a bem.

E. M. N. — Como desfazer pequenas rugas que principiam a apparecer-lhe sob as palpebras inferiores? Pela massagem.

A massagem faz-se com meu *Crema de Massagem*. Antes de deitar, com um pouco de algodão hydrophilo molhado com a *Loção de Embellezar a Pelle*, humedeça a pelle sem distender na direcção da ruga.

Laura — A hygiene da belleza constitue hoje uma especialidade, que requer estudo e experiencia.

Applique sobre os cravos,

duas ou tres vezes ao dia pequenas compressas de algodão hydrophilo embebidas em agua quente misturada com a *Loção para os Cravos* em partes eguaes e applique depois o *Pó de Arroz Hygienico*.

A sua segunda pergunta é se deve usar sabonete? Evidentemente. Não hesite em aconselhar o meu sabonete *Sylkale*: concorre para conservar a saúde e frescura da pelle. Para clarear e amaciar as mãos seccas use a *Loção para Embellezar a Pelle*.

SELDA POTOCKA.

Consultorio Medico

A correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do dr. Benjamin Ferreira, á Praça Marechal Floriano, 7 — Edifício Odéon, sala 715 — 7.º andar.

José Diogo (Minas) — Não conheço o preparado.

Mlle. Jacqueline (Rio) — Se é uma unica verruga, destrui-la-ei immediata-

mente pela electrocoagulação e estou certo de que supportará sem o menor incommodo a operação rapida, cujo resultado, do ponto de vista esthetico, é inteiramente satisfatorio.

Se forem multiplas, e a senhorinha não quizer sentir absolutamente a menor dor, tratá-la-ei com exito seguro pela ionisação de magnésio.

Mlle. Marlene (Copacabana) — Irrigações com a solução de kalium permanganicum (0,25 num litro d'agua) uma vez por dia, á hora de deitar-se.

A existencia de sangue e mau odor não é commum: reclama imprescindivelmente exame medico, sem o que não conseguirá curar-se. Não tome, como o tem feito, diversos remedios sem indicação competente: continuará a não colher resultado. Venha sem constrangimento ao consultorio; é comprehensivel o pudor, porém não é louvavel exagerar-o em prejuizo da saúde.

Agenor Rodrigues (Recife) — Sobre tal assumpto não posso escrever pormenores em jornal. Mande-me o seu endereço em envelope sellado.

Mlle. Leticia (S. Paulo) — E' uma forma endógena da obesidade.

Regimen não é o principal; ha mister tratamento com hormônios em combinação com proteinothérapie.

Mme. Godoy (Rio) — Pode procurar com a caixa, na gerencia desta REVISTA, a resposta á sua consulta, que não sahio neste local publicada, pelo motivo de ser um pouco longa e o espaço que me é reservado para a resposta ser bastante limitado.

BENJAMIN FERREIRA

LAVOLHO



Os seus olhos são dois sóes.
São a sua característica mais saliente.

O LAVOLHO—Collyrio Antiséptico** Experimente-o e verá como pode rejuvenescer os olhos sem brilho. Olhos juvenis, são olhos limpidos. Olhos que os annos e a poeira não amorteceram. Ponha esta noite algumas gottas de LAVOLHO nos olhos e pela manhã terá a satisfação de ver como os seus olhos são bellos.



ODO-RO-NO

Distribuidores: HYMAN RINDER & CA.
Caixa Postal 2014, Rio de Janeiro
THE ODO-RO-NO CO., INC., Nova York E. U. A.

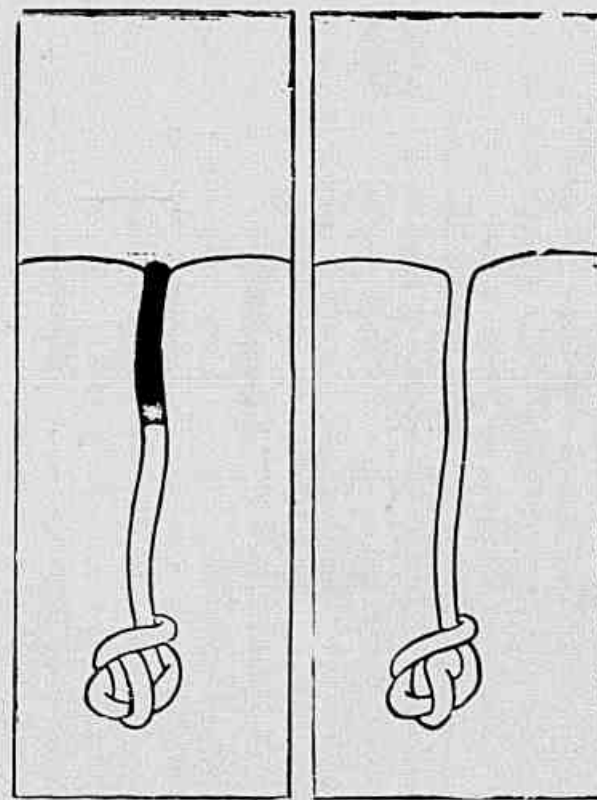
FAÇA ISTO para convencer-se da efficacia do CREME MEMPHIS



1 O rosto deve ser bem lavado á noite, como de costume, e enxugado rigorosamente com uma toalha.

2 Friccione-o, em seguida, cuidadosamente com o CREME MEMPHIS COM GORDURA, para que os póros fiquem tomados.

3 Remova depois, com um pouco de algodão limpo, o CREME MEMPHIS, pois já terá elle operado uma completa limpeza dos póros.



4 Uma bella cutis depende, principalmente, dos póros, que são pequenissimos órgãos respiratorios. Esses, portanto, obstruidos, não poderão aspirar o oxigenio necessario á saúde da pelle.
(As figuras mostram um póro obstruido e um limpo).



5 Repare, por fim, o algodão. O CREME MEMPHIS COM GORDURA retirou para a superficie todos os residuos dos póros.

USE CREME MEMPHIS

A' venda na Casa Cirio, perfumarias Carneiro, Casa Hermann, e Pharmacias e Drogarias.

•EU•SEI•TUDO•

A MAIS LUXUOSA, A MAIS
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as pu-
blicações do paiz e do estrangeiro, dá conta
de todas as novidades em Sciencias, Artes,
Mecanica, Theatro, Cinematographo,
Sports, Philatelia, Viagens, etc

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos,
Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte,
Informações e conselhos sobre Economia
:: :: :: :: :: Domestica, etc. :: :: :: :: ::

~~~~~ LER ~~~~~

“EU SEI TUDO”

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES  
**REVISTAS DO MUNDO**